O Govêrno Aprova Abono aos Ferroviários

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.497 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, comnebulosidade variável, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura: em ligeiro declínio.
Ventos de Norte a Leste, frescos.
Máxima: 29,0.
Mínima: 20,7.

Reduzidas Porém as Tabelas

O govêrno, por intermédio do ministro da Fazenda, concordou, ontem, na extensão do abono a todos os ferroviários, desde que reduzidas as tabelas propostas, de forma a arredondá-las, para menos, sempre que possível.

Êsse critério de regateio não foi exposto, mas, pela informação prestada no Gabinete do ministro, é de crêr que será tentada a supressão dos excedentes de Cr$ 100,00 e de Cr$ 50,00. Mais precisamente: um servidor da classe "D", em lugar de receber Cr$ 920,00 mais, receberia sòmente mais Cr$ 900,00.

ACORDO FEITO ONTEM

Resultou a concordancia do Executivo de negociações ontem concluidas numa conferência de que participaram, além do ministro Horacio Lafer, os deputados Gustavo Capanema, lider da maioria, Brochado da Rocha, lider do PTB e Mario Altino.

O assunto debatido foi a possibilidade de aprovar-se emenda de diversos deputados, encaminhada pelo sr. Paulo Sarazate, no sentido de se tornar o abono extensivo a tôdas as ferrovias do Estado, sejam administradas diretamente, seja por meio de autarquias.

LUTA NA CAMARA

O movimento, apoiado pelos deputados, é consequência da atuação dos representantes das associações de ferroviários da Central do Brasil (União dos Ferroviários do Brasil) e da Noroeste (Associaço dos Ferroviários da Noroeste), representadas respectivamente pelos srs. José Soares da Silva, presidente da U. F. B. e José Balduino Magalhães, comissionado pela A. F. N.

DEPUTADOS PRESENTES

Compareceram ao Ministério da Fazenda, embora não assistindo à reunião, para significar ao titular da pasta as graves consequências que acarretaria uma exclusão dos ferroviários, os dois dirigentes de classe citados e os deputados Filadelfo Garcia e Paulo Sarazate.

HOJE, EM PLENARIO

A decisão tomada pelo ministro da Fazenda e pelo lider da

(Conclui na 2.ª página)

DANTON: "ACEITEI A POLÍCIA"

ÚLTIMA DEMÃO



Na União das Operárias de Jesus, realizou-se a primeira apresentação das alunas de Amelia, a talentosa bailarina do Conjunto Coreográfico Brasileiro, desde alguns meses, professôra de "ballet". Na foto, a jovem artista dando instruções a Maria da Graça Prati, uma de suas pequenas discipulas — (Leia a crônica de Antonio Bento na sexta página)

Perderá Seu Mandato Mas Atenderá Vargas

O Covite Está Feito há um Mês — "Em Termos Tais Que me Impeliram a Aceitar, Muito Contra Meu Gôsto e de Meus Amigos Mais Íntimos"

O sr. Danton Coelho acaba de confirmar à "Fôlha da Manhã", de São Paulo, e ao "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, que, efetivamente, conforme divulgou, em primeira mão, o DIARIO CARIOCA, foi convidado pelo presidente da República para o cargo de chefe de Polícia do Distrito Federal.

HÁ CÊRCA DE UM MÊS JÁ

Adiantou o ex-ministro do Trabalho que não se tratava de fato muito recente, pois há cêrca de trinta dias vinha relutando em dar o seu assentimento àquele convite. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, colocara a sua resolução em têrmos que o impeliram a aceitar o cargo, muito contra seu gôsto e de seus amigos mais íntimos.

PERDERA' O MANDATO

Como lhe fôsse ponderado que sua investidura na Chefia de Polícia teria como consequência imediata a perda do mandato de deputado, o sr. Danton Coelho respondeu:

— "Eu sei disso. Mas não pude me esquivar de prestar mais êsse serviço ao Presidente".

Como Moscou Conta o Que se Passa Aqui

MOSCOU, 7 (U. P.) — O jornal "Izvestia", órgão do govêrno soviético, diz hoje, ao comentar o fato de que o Congresso brasileiro não ratificou ainda o Acordo Militar Brasil-EE. UU., que os parlamentares brasileiros se viram obrigados a adiar a discussão do assunto devido à forte oposição da opinião pública.

O COMENTARIO

Acrescenta que "os imperialistas norte-americanos fazem tudo que podem para impôr acordos bilaterais que coloquem a economia dos paises sul-americanos ao serviço das necessidades bélicas dos EE. UU..

Porém os povos latino-americanos não desejam converter-se em instrumentos de aventureiros imperialistas norte-americanos e opõem-se decididamente à ratificação do Acôrdo com os Estados Unidos".

Assinala, a seguir, o fato de

(Conclui na 2.ª página)

Hoje, Há 62 Anos, a 1a. Greve no Rio

As folhinhas assinalam, hoje, como ocorrido a 9 de dezembro de 1890, "protestos, no Rio de Janeiro, contra a supressão do direito de greve". A impressão, à primeira vista e face ao que estamos habituados a presenciar, é que o povo veio para as ruas, houve comicios, passeatas e, certamente, policiais entrincheirados disparando suas armas.

O QUE ACONTECEU

Nada disso. O que aconteceu não passou de uma reunião, movimentadissima, é certo, mas realizada intramuros, na sede do Centro Operario, para protestar contra a redação de dois artigos do primeiro Código Penal Brasileiro, promulgado pelo decreto-lei 847, de 11 de outubro de 1890. Os artigos eram os 205 e 206 do Capitulo VI, referente aos crimes contra a liberdade de trabalho. Entendiam os operarios que, como estavam, suprimiam importantes garantias como a do direito de reunião e de representação e a de liberdade de contratar e estipular os seus salários. Isso posto, nomearam duas comissões: uma para se entender com o ministro da Justiça, Campos Sales, e, outra, para ir ao Che-

(Conclui na 2.ª página)

O VESTIDO QUE COMEÇOU A ENCRENCA



Foi o vestido da madrinha, sra. Odete Silva Iglesias — que vemos na foto quando brindava os recem-casados — a causa do primeiro incidente no casamento de Neusa da Mota-Jorge Antônio Pereira, na Matriz de N. S. de Lourdes. É que o vestido da madrinha, bem como o da srta. Emilia da Mota, não eram indicados para solenidades religiosas, por serem um tanto primaveris... Mas o casamento realizou-se, apesar da confusão havida no final, por uma questão de porta de saida

O Casamento Acabou na Rádio-Patrulha

Por Causa do Vestido da Madrinha e Porque o Vigário Quís Que os Noivos Saíssem Por Uma Porta Dos Fundos

— O padre prendeu a noiva no interior da Igreja e o noivo, do lado de fora, está esmurrando a porta, dizia-nos, pelo telefone, uma voz feminina nervosa.

A cena, assim contada, estaria se passando às 18,40 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, por ocasião do casamento da srta. Neusa de Matos com o sr. Jorge Antônio Pereira, sendo oficiante, Mons. Tapajóz.

MAS A REALIDADE ERA OUTRA

O casamento estava marcado para às 18 horas. 30 minutos depois dessa hora, davam entrada no templo, acompanhados dos padrinhos e convidados, os noivos. Eram aguardados, à porta da Matriz, pelo proprio Mons. Tapajós que, de início, fez uma exigencia — segundo o proprio prelado, motivada pelo decoro do ato que iria presidir: duas senhoras que acompanhavam à noiva não poderiam se aproximar do altar. Houve protesto, de parte do noivo e do padrinho: eram as madrinhas — sra. Odete Silva Iglezias e srta. Emilia da Mota.

Mas, o primeiro incidente foi sanado, pela conformação dos presentes, e a solenidade do casamento teve inicio.

Terminado o ato, após a ben-

(Conclui na 2.ª página)

Insolvaveis os Atrasados Comerciais Brasileiros

Possibilidade de Pagamento só Mediante Empréstimo — Difícil, Porém, Sua Obtenção

NOVA YORK, 8 (de Georges Tilgé, da F.P.) — Somam cêrca de 500 milhões de dólares os atrasados comerciais do Brasil, unindo as dividas contraídas com os Estados Unidos a outras de menor importância — segundo os cálculos aqui elaborados.

Êsse montante considerável dá a impressão, nos meios financeiros, de que, para seu reembolso, será necessária a negociação, de um empréstimo ou de um acôrdo financeiro, com os Estados Unidos.

DIFICULDADES DE OBTENÇÃO

Sabe-se que correm em Londres boatos sôbre uma operação dessa envergadura. Mas aqui, faz-se grande reserva quanto a tal possibilidade. No entanto, as personalidades consultadas dão a entender que não pode haver fumaça sem fogo, mas que, seja como fôr, tais negociações, se se verificarem, sê-lo-á em nivel governamental, em Washington ou no Rio.

Entretanto, interrogado a respeito antes de sua partida para Miami, onde repousará durante uma semana, o sr. Neves da Fontoura, ministro brasileiro do Exterior, opinava que essa divida comercial não apresentava um encargo excessivo, dadas as exportações brasileiras avaliadas em 900 milhões de dólares. Esta tese era ainda recentemente a do sr. Horacio Lafer, ministro brasileiro da Fazenda, em sua passagem por esta cidade. Parece, porém, que a situação não se poderá prolongar

(Conclui na 2.ª página)

COFAP e Custo da Vida

Danton JOBIM

De dezembro do ano passado até agora, os preços de 11 dos principais gêneros alimenticios (tomando-se como base 100 o ano de 1946) evoluiram de 175, em janeiro, para 194, em julho de 52; e já para mais de 200 em agôsto passado.

Estes dados, extraidos da estatística oficial, constam do memorial dirigido à Câmara dos Deputados pelo presidente do Sindicato do Comércio Atacadista dos Gêneros Alimenticios, sr. Nino Gallo.



O memorial demonstra a falência da atual politica de preços do govêrno, no que se relaciona com os artigos de alimentação.

Ao invés de ceder, a carestia só se tem agravado com as providências erradamente adotadas pela COFAP, que se converteu desastradamente em comerciante, comprando e vendendo em larga escala.

Aquilo que deveria ser a exceção passou a ser a normal; aquilo que sòmente se justificava como solução de emergência converteu-se em prática cotidiana.

Com isso, a COFAP, acompanhada pelo SAPS, faz concorrência desleal ao comércio e impede o restabelecimento da normalidade no mercado de alimentos. E o resultado é que, perturbando o funcionamento do aparelho distribuidor, aquelas entidades oficiais contribuem para inflacionar o custo da vida.

Nesse sentido agem diversos fatôres, os quais estão muito bem estudados no memorial dos atacadistas, desde as condições da terra e da crise de adubos, transporte e equipamento até o desequilibrio, entre os custos da produção agricola e industrial, os pesados ônus fiscais, a intervenção desestimulante do Estado e o próprio efeito moral do alarme no comércio, provocado pela exploração demagógica da crise.

Todos êsses fatôres são exaustivamente estudados com serenidade e isenção. Procura-se convencer o Legislativo, com abundância de argumentos honestos, de que é preciso dar novo rumo à política comercial do govêrno.

Essa política não pode destruir os órgãos naturais de distribuição, com a implantação de um meio socialismo, mais nefasto à economia coletiva que o socialismo integralmente praticado, porque põe frente a frente a emprêsa estatal e a privada, para que esta seja devorada por aquela.

O memorial apresenta ao Congresso várias sugestões muito sensatas.

Não pleiteia a supressão da COFAP nem lhe nega o direito de intervir no mercado, excepcionalmente.

O que pretende é que se limite essa faculdade, de modo a que ela não produza resultados que comprometam seus próprios fins.

Por outro lado, sustenta que as faculdades de exceção conferidas à COFAP — licenças de importação, isenções, prioridade nos transportes, facilidades para o desembaraço alfandegário — sejam também acordadas ao comércio, nas crises carenciais.

Sem dúvida não é razoável que se desperdicem recursos e energia, duplicando o aparelho distribuidor de artigos de alimentação como vem fazendo o govêrno. Essa é uma das causas evidentes do encarecimento geral dos gêneros, como salientam os atacadistas em seu excelente memorial.

À IMPRENSA DO BRASIL E DO MUNDO



O almirante chefe das Operações Navais norte-americanas veio ao Brasil para participar da Semana do Marinheiro do Brasil. E falou à imprensa nacional e internacional

"Não Disse Que a Rússia Conquistaria a Europa"

Declara o Almirante Chefe de Operações Navais da Marinha Americana, em Visita ao Brasil, Peia "Semana do Marinheiro"

— Não é verdade que eu tenha dito a um jornal francês que a Rússia conquistaria a Europa em três dias — declara em entrevista à imprensa o almirante William M. Fechteler, Chefe de Operações Navais da Marinha Americana, que se encontra em visita de cortesia a nosso país, participando da Semana da Marinha.

— Não disse, não escrevi e não acredito — continua o almirante. Houve fraude portanto.

PACTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

—Que acha do pacto militar brasileiro-americano, pergunta o reporter do DC ao almirante Fechteler, no salão do Copacabana Palace, local da entrevista.

— Acredito que trará vantagens mutuas. Mas este é um assunto politico e eu sou apenas um marinheiro.

E da mesma maneira o almirante americano respondeu a tôdas perguntas de carater politico.

Os reporteres presente à entrevista continuaram a assediar o visitante, que a todos atende com bom humor.

—A guerra é iminente? questionam. A pergunta é tratuzida pelo interprete, e o almirante Fechteler responde, laconicamente:

—Não.

NAVIOS BARATOS

O reporter de um vespertino, indaga se seria possivel a nosso país, considerando a amizade que nos une aos EE.UU., comprar navios americanos mais barato, já que o preço atual é muito elevado para nossas possibilidades. Traduzida a pergunta, o almirante sorri e responde:

—Nós também, da Marinha

(Conclui na 2.ª página)

Recusa a UDN Entrar no Govêrno Municipal

Atitude de Independência Sem Animosidade ao Novo Prefeito — As Listas Tríplices Dos Demais Partidos e os Prováveis Secretários

Confirmamos a noticia divulgada pelo D. C., domingo último, de que a U.D.N. não participará do govêrno do Prefeito Dulcídio Cardoso.

A nossa nota foi apressadamente desmentida por um vespertino, ontem. Procurando dar maior categoria à nossa informação, falamos com o deputado Mauricio Joppert, presidente da U. D. N. local, que confirmou inteiramente tudo quanto publicamos.

A LINHA UDENISTA

O deputado Joppert acrescentou não interessar ao seu partido qualquer Secretaria. Os vereadores udenistas, na Câmara Municipal, entretanto, não criarão qualquer embaraço ao govêrno da cidade, colaborando nas providências que julgar do interêsse público e combatendo tudo aquilo que achar merecedor de combate.

Está, assim, confirmada a nossa nota e desfeito o desmentido do vespertino.

AS LISTAS TRIPLICES

O novo prefeito solicitou uma lista tríplice aos partidos, com nomes de vereadores, para sua escolha pessoal destinada à formação do Secretariado.

Do P.S.D., os nomes indicados foram os dos vereadores Couto de Souza, Alvaro Dias e Osmar Rezende. Dêstes, deverá ser escolhido o sr. Alvaro Dias para a Secretaria de Saúde e Assistência.

Do P.S.P. foram fornecidos os nomes dos vereadores Telêmaco Gonçalves Maia, Manuel Blasquez e Afonso Segreto. Dêstes, deverá ser convidado o sr. Telêmaco Gonçalves Maia para a Secretaria do Interior e Segurança.

Do P.T.B. foram fornecidos,

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

J. ARTHUR RANK apresenta
JOHN MILLS
DEREK BOND
HAROLD WARRENDER
JAMES ROBERTSON JUSTICE
Epopeia TRÁGICA
Scott of the Antarctic
Em TECHNICOLOR
U.C.B.
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
2-4.30-7-9.30
VITORIA
MONTE CASTELO
VAZ LOBO
ICARAI
4.ª Feira
PETROPOLIS

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e

Movimento Nacionalista Ensanguenta o Marrocos

CARTA DE PARIS

"GANGSTER" EM PARIS

J. GUILHERME DE ARAGÃO

PARIS — Novembro — A polícia de Paris anda às voltas com um gangster franco-americano que surgiu perigosamente no cartaz do crime, a partir de segunda-feira, 24 de novembro. Nesse dia, o cônsul da Grécia, pediu as providências da polícia contra o ladrão e o roubo de um automóvel, à porta do consulado. Imediatamente, dois motociclistas saíram à caça do delinquente, alcançando-o nas alturas de Pontoise. Diante dos policiais, o ladrão, num movimento inopinado, sacou do revólver e assassinou um dos perseguidores.

Ao mesmo dia, a prefeitura de Polícia identificou o assasino como sendo Michel Porfail, natural do Havre, naturalizado americano. Portail fora para os Estados Unidos ao fim da guerra. Especializado em roubo de automóveis e outras emprêsas de mão armada, enfrentou a justiça americana, entrando numa prisão para cumprir a sentença. Evadiu-se dali, conseguindo voltar ao Havre e recomeçar a profissão em Paris.

A polícia parisiense está correndo sôfrega atrás de Portail. Mas Portail, até agora pelo menos, só tem feito irritá-la ainda mais. Continua em Paris, diabòlicamente invisível, cometendo novos assaltos à barba dos perseguidores. Hoje, por exemplo, na rua Viarmes, nas proximidades do Metro de Halles, um empregado de casa comercial ia saindo de um café, de pasta ao braço, quando encontrou o cano de um revólver encostado ao "pardessus". O sujeito, que o segurava, agarrou a pasta e lá se foi calmamente ao lado da vítima. Pareciam dois camaradas. O assaltante desapareceu na primeira oportunidade e o assaltado, Narcissus Llorca, ao narrar o fato à polícia, foi instado a rever a galeria de mais de vinte malfeitores parisienses, aí descobrindo o retrato do homem de Halles. Era Portail.

Rememorando o fato, Narcissus Llorca disse francamente: Não sou medroso; fui combatente na última guerra, participando do desembarque de Saint-Tropez. Confesso, entretanto, que gelei ao sentir na roupa o cano do revólver, pois não podia eu ter, no momento, nenhuma capacidade de reação.

Os dirigentes da batida policial estão chegando à conclusões curiosas sôbre o "gangster" fantasma. Consideram, assim, que sua habilidade diabólica em escapulir e ocultar-se tem origem em simpatias femininas. Por isso é que — afirma, a Polícia — Michel Portail encontra todo o dia um esconderijo seguro e até agora inacessível. E' êle de compleição atlética, de tipo especificamente adônico — informa a polícia. Com êsses atributos, o "gangster" torna-se até herói para suas protetoras.

Mas a polícia também já se manifestou irritada com tais simpatias, retendo num dos "comssariats" (Distrito Policial) uma entusiasta de Montparnasse. Sobretudo quer ela o esqueleto do "gangster" por dois motivos: porque Portail, como naturalizado, é naturalmente um francês réprobo, em segundo lugar, é um estrangeiro réprobo, assassino de um francês legítimo.

Sessenta Mil Pessoas em Luta Nas Ruas Contra os Franceses

CASABLANCA — Urgente, 8 (U.P.) — Sete europeuss e pelo menos 40 marroquinos foram mortos e dezenas receberam ferimentos nos choques ocorridos hoje entre as fôrças coloniais francesas e os manifestantes nacionalistas.

A polícia e as tropas coloniais fizeram fogo contra umas 60 mil pessoas que se lançaram às ruas numa violenta manifestação de protesto contra o assassinato do líder trabalhista tunisiano, Ferhat Hached, enquanto aviões franceses, voando a pouca altura, lançavam sôbre a massa bombas de gás lacrimogênio.

A PAU E PEDRA

A multidão, brandindo paus, garrafas quebradas, pedras e as tradicionais adagas árabes, rompeu os cordões de isolamento que a polícia havia estendido em tôrno do setor nativo da cidade, marchando em seguida para o bairro europeu, onde estão os escritórios da Confederação Geral dos Trabalhadores do Marrocos. No trajeto, por duas vezes a polícia abriu fogo contra a multidão, que respondia a pedradas e com quantos "projeteis" pudesse improvisar. Um grupo de 600 árabes atacou um pôsto policial, cuja guarnição respondeu à bala, enquanto uma outra "onda" de cinco mil manifestantes lançava-se sôbre o bairro industrial desta cidade. A polícia pediu reforços e tropas berberes do exército colonial, tradicionais inimigos dos árabes, carregaram contra a multidão matando pelo menos 20 árabes e ferindo mais de 50.

O ESTOPIM

Os incidentes começaram quando o Residente Geral francês, general Augustin Guillaume, falando na sessão de abertura do Conselho Governamental, na vizinha cidade de Rabat, declarou que a "França tem o direito de manter a ordem no Marrocos", justamente num momento em que a população árabe se encontra revoltada com o massacre do líder trabalhista tunisiano, Ferhat Hached, e com a decisão francesa de boicotar os debates nas Nações Unidas sôbre a Africa do Norte. A declaração do Residente Geral parece ter aberto a válvula da violência, pois imediatamente começou a agitação em Casablanca, cidade de 700 mil habitantes, inclusive 250 mil europeus. Recorda-se também que enquanto o general Guillaume declarava na sessão do Conselho que a França desejava uma "cooperação amigável" com o Marrocos, tropas francesas e coloniais que estavam em estado de alerta começaram a patrulhar o pôrto e a exigir a dissolução de grupos de pessoas estacionadas nas ruas

Novo Presidente da República de Israel

Eleito Pelo Parlamento o dr. Isaac Ben Zvi, Para Suceder ao Extinto dr. Chaim Weizmann na Presidência da Nação

JERUSALÉM, 8 (U. P.) — O Parlamento de Israel elegeu presidente da República o sr. Isaac Ben Zvi, que sucederá ao extinto dr. Chaim Weizmann. Ben Zvi, segundo Presidente da jovem República, foi apresentado pelo Partido Trabalhista e foi eleito, em segunda votação, por 62 votos, contra 40, recebidos pelo candidato do grupo religioso, Mordecai Nurook, e cinco, do candidato do Partido de Operários Unidos, Isaac Gruenbaum. Era aguardada a vitória de Ben Zvi, já que fôra apoiado por seu velho amigo e Primeiro Ministro, David Ben Gurion

NASCEU NA RÚSSIA

..Ben Zzi, que nsceu na Russia, cnta 68 anos de idade. E' diplomado pela Universidade de èiev, e, desde sua juventude, tomou parte ativa no moviment sionista, em 1907, veio à Palestina e estudou leis, na Universidade de Constantinopla, juntamente com Ben Gurion. Ambos foram deportados da Palestina, pelos turcos que então, dominavam a região, e, finalmente, chegaram aos Estados Unidos.

Ben Zvi regressou à Palestina e participou da Legião Judaica contra os turcos, na Primeira Guerra Mundial.

O novo presidente da Republica de Israel é considerado a mais alta autoridade mundial em conhecimentos da antiga seita samaritana, com cujos membros manteve contatos, não só em Israel, como na Jordania. Junto com Ben Gurion, coadjuvou a criação do Partido Mapai. Durante trinta anos, viveu em um barracão, construido pelas primeiras fôrças britanicas que entraram na Palestina. Ainda hoje mora em casa modesta, erguida no mesmo local onde existia o barraco.

TOMARA' POSSE QUARTA-FEIRA

JERUSALEM, 8 (U. P.) — O novo presidente de Israel, sr. Isaac Ben Zvi, eleito hoje pelo Parlamento, tomará posse do cargo na proxima quarta-feira.

Os votos do Partido Mapai decidiram em favor do sr. Ben Zvi.

Nas primeira e segunda votações cada candidato necessitava de, pelo menos, 61 votos para ser eleito. Se esse quociente não fosse atingido, seria realizada a terceira votação, cujo vencedor teria maioria simples.

Considera-se que o triunfo do sr. Ben Zvi foi devido às divergencias nas fileiras do sr. Gruenbaun.

Opõe-se a Inglaterra à Extensão da Guerra

Concordará Com o Avanço Geral na Coréia Para Melhorar as Linhas de Defesa, Mas Não Mandará Mais Tropas

LONDRES, 8 (INS) — Uma fontes britânica altamente autorizada informou que a Grã-Bretanha não porá objeções a um avanço dos exercitos das Nações Unidas até a parte mais estreita da peninsula coreana, com o fim de melhorar a linha de defesa, manifestando ainda o informante que a seu juizo essa decisão seria "aceitável politicamente", na Grã-Bretanha, mas indicou ao mesmo tempo que o govêrno inglês se oporia a qualquer tentativa por avançar até a fronteira do Rio Yalu entre a Coréia do Norte e a China Comunista.

RETIRADA DE AMERICANOS

As alternativas relacionadas com a presente paralisação estão sendo consideradas nos circulos britânicos que esperam uma definição mais clara na atitude do Presidente eleito, Dwight Eisenhower.

Uma fonte familiarizada com a estrategia na Coréia declarou que, a seu juizo, o estabelecimento de uma nova linha de defesa, ao largo da estreita cintura de 128 a 140 quilômetros sôbre a presente linha de combate poder-se-ia fazer mais segura, mediante o uso de maior quantidade de fôrças sul-coreanas, o que permitirá a retirada de algumas fôrças norte-americanas.

IMPOSSIVEL AGORA

Entretanto, a juizo do informante, a crença oficial britânica é de que uma ofensiva até o ponto assinalado seria impossivel com a atual fôrça das Nações Unidas, ajuntando que a Grã-Bretanha não está em condições de enviar mais homens.

Resenha INTERNACIONAL

Nova Depuração do Govêrno de Praga

LONDRES, 8 (U.P.) — O Govêrno tcheco iniciou uma nova depuração no Partido Comunista, prendendo o Ministro da Indústria Pesada, Augustin Kliment, o Ministro da Cultura Fisica, general Ludwik Swoboda, e o ex-Ministro do Trabalho e Previsão Social, Evzen Erban. Essas prisões foram noticiadas pela agência oficial iugoslava, "Tanjug".

Togliatti Acusa

ROMA 8 (U.P.) — O líder italiano Palmiro Togliatti acusou o govêrno de violar as imunidades parlamentares ao mobilizar fôrças policiais para manter a ordem durante os debates sôbre o projeto de reforma da Lei Eleitoral.

Ike em Viagem

A BORDO DO CRUZADOR "HELENA" 8 (U. P.) — O presidente eleito Dwight David Eisenhower juntamente com o seu futuro secretário de Estado e conselheiros economicos continuam a estudar o problema da Coréia visando impedir que os Estados Unidos se vejam envolvidos numa guerra dispendiosa e ampliada.

Na Indochina

HANOI, Indochina, 9 (U.P.) — As tropas francesas sitiadas no baluarte de Nasan e Verdun da Indochina romperam parcialmente o cêrco e avançaram uns 10 quilômetros pelo território vermelho no noroeste da Indochina.

Greve no Tânger

TANGER, 8 (U. P.) — Tropas espanholas e francesas bem como a policia internacional de Tanger realizavam hoje um trabalho de vigilância nos principais pontos estratégicos desta cidade internacionalizada a fim de impedirem desordens por motivo da greve geral, que já paralizou as atividades portuárias e do comércio de Tanger.

Expulsos do P. C.

PARIS, 8 (U.P.) — O Comité Central do Partido Comunista Francês privou os deputados André Marty e Charles Dillon de todos os seus cargos no partido imeditamente depois de aprovar por unanimidade o relatório apresentado por Leon Mauvais, como membro do Politburo, sôbre a "atitude diversionista dos seus companheiros".

Desmentido

TUNIS 8 (AFP) — Foram categoricamente desmentidos pela Reridência Geral os rumores segundo os quais teria sido preso o principe Chedly filho de Bey.

Em Trieste

TRIESTE, 8 (U.P.) — Aproximadamente 40.000 eleitores acorreram às urnas no dia de ontem, apesar da temperatura abaixo de zero, para assegurar uma sólida vitória aos candidatos titoistas aos cargos públicos na zona B de Trieste, ocupada pela Iugoslávia.

Libertação

BONN 8 (INS) — Em fontes bem informadas se diz que os aliadas ocidentais prometeram pôr em liberdade 90 criminosos de guerra inclusive três marechais de campo sendo um dos beneficiados o marechal Manstein.

Rejeitado

NAÇÕES UNIDAS, 8 (De Richard Witkin, da U. P.) — A India rejeitou o plano anglo-norte-americano, para solucionar a controvérsia com o Paquistão quanto ao principado de Cachemira.

Quer Pinay Novo Voto de Confiança

PARIS, 8 (De Charles Ripley, da UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Antoine Pinay, que possivelmente é o primeiro chefe de govêrno francês que consegue da Assembléia Nacional aprovação por dois anos consecutivos de sua politica fiscal, prepara-se para a segunda etapa na luta pela aprovação do Orçamento da Republica para o proximo ano financeiro.

VENCIDA A PRIMEIRA ETAPA

O sr. Pinay saiu vitorioso da primeira etapa, encerrada na quinta-feira passada, ao obter um voto de confiança pelo escore de 314 a 207 votos, ao exigir que fôsse concedida prioridade para os debates sôbre o orçamento equivalente a...... 10.868.571.111 dolares, que está decidido a ver aprovado antes do fim deste ano.

A estratégia utilizada pelo sr. Pinay para conseguir essa vitória lembrou aos observadores o triunfo que obteve em abril, quando em um só dia conseguiu dez votos de confiança nos debates sôbre o orçamento de 1952, que já havia causado a queda de dois governos.

O sr. Pinay está jogando agora a existência de seu Gabinete para evitar que se repita o que sucedeu no ano passado, quando a França foi levada à beira da ruína econômica devido ao atraso em mais de três meses em se aprovar o orçamento. E também está utilizando os debates sôbre o orçamento para conseguir que a Assembléia aprove tôda a sua a politica fiscal para reforçar o franco.

TATICA A ADOTAR

O presidente do Conselho de Ministros indicou a tática que utilizará na Assembléia para lograr êsse objetivo, ao eliminar de seu programa fiscal os artigos do projeto que envolviam a reforma do sistema de arrecadação, que tanta celeuma tinham provocado, e que provavelmente provocariam sua derrota na proxima terça-feira, quando a questão de confiança será votada.

A votação de terça-feira poderia obrigar a Assembléia a discutir o projeto do orçamento artigo por artigo. O sr. Pinay procura evitar que isto aconteça, pois bastaria que se rebelassem somente 23 dos deputados pelos partidos que integram a coalizão governamental para que a oposição conseguisse a maioria absoluta de 314 votos que a Constituição requer para derrotar um Govêrno, quando se trata de questão de confiança.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Gastos Absurdos no...

bastante que contratou por 760 mil cruzeiros, com uma firma particular, a realização de duas mil horas de serviço, com a cláusula estranha de contar o tempo não pelo trabalho realizado pelo trator, mas pelo funcionamento de seu motor!

CORPO DE TRATORISTAS

Ao lado do parque de tratores imobilizados, a Prefeitura dispõe de um corpo de tratoristas que está sem ter o que fazer, já que sua tarefa vai sendo executada por mãos particulares règiamente pagas.

DE BRAÇOS CRUZADOS

A imobilização dêsse pessoal especializado chegou a tal ponto que o chefe da Motocultura da Secretaria de Agricultura mudou de setor, pedindo sua transferência para outro local de trabalho municipal.

Antes, havia feito todos os apelos possíveis ao sr. Heitor Grilo para, em lugar de contratar por 760 mil cruzeiros o trabalho de uma emprêsa particular, gastasse uma pequena parte dessa verba no concêrto dos tratores da Prefeitura, e os deixasse trabalhar no objetivo para o qual foram adquiridos no govêrno do general Mendes de Morais.

NOVO REGIME

O sr. Heitor Grilo, embora tarde, deve deixar a Prefeitura, acompanhado do sr. João Carlos Vital. Novo secretário da Agricultura virá e não é possível que se deixe orientar de maneira tão prejudicial aos interêsses da cidade. Certamente adotará novo rgime.

Barnabés na Câmara...

firmar, junto aos membros da Câmara, que a vontade coletiva do funcionalismo federal e autárquico não perdeu seus meios próprios de expressão, nem a confiança de que os representantes do povo saberão cumprir o seu dever.

A SESSÃO DOMINICAL

A sessão da Câmara realizada no domingo último, a fim de discutir o projeto de abono, teve por importância principal deixar oportunidade para que diversos deputados se pronunciassem a respeito da matéria e fôssem recebidas as emendas do plenário. Ontem, embora não havendo sessão, os relatores se ocuparam do exame das emendas — condenadas, quase tôdas, à rejeição.

O dia também foi aproveitado para resolver-se a dificuldade criada com a exclusão dos ferroviários, chegando-se ao acôrdo de que damos notícia na primeira página desta edição.

SESSÕES CONTINUAS

Hoje, após a discussão sôbre o inquérito do Banco do Brasil, que tomará possìvelmente tôda a sessão vespertina, entrará em debate o abono, que terá por prazo pelo menos a sessão noturna. Amanhã, em três sessões, deverá a Câmara concluir o seu trabalho.

EMENDAS TAMBÉM NO SENADO

Agrava-se, todavia, a angústia dos barnabés, ante a ameaça de que alguns senadores prepararam inúmeras emendas ao projeto. Tendo demorado a Câmara desde 29 de outubro com o projeto aos seus cuidados — a maior parte dêsse tempo sem nenhuma iniciativa para fazê-lo andar — não se sentem os senadores obrigados a aceitá-lo para aprovação incondicional. Caso alguma emenda seja introduzida, terá o processo de voltar à Câmara, o que torna pràticamente impossível a aprovação até o dia 15.

Agitam-se os...

João Cruz Guimarães, Guoerto Gonçalves de Sena e Silva; *Comissão de Defesa Profissional*: *Prof. Martim Francisco* Bueno de Andrada, Julio Sanderson de Queiroz, Anibal Gouveia e Isnard Teixeira; *Com. Finanças*: Claro SantùAnna Garcia, Mauro Amaarl Penna, José Homem da Costa, Raimundo Dias Carneiro; *Com. Social*: Antonio Soares Brandão, Edgard Valente, Manoel Venâncio Campos da Paz Jr.; Flordurado Borges Sampaio.

Chapa Democrática — Presidente, Carlos Cruz Lima; vice-pres., Iseu de Almeida e Silva; Sec. geral, Mario Schiller; 1.º sec., Dias da Costa; 2.º sec., Murilo Belchior; 1.º tes., Perci Santos; 2.º tes., Henri Jouval. *Com. Previdência e Assistência* — Nelson Botelho Reis, Armando Amaarl, Haroldo Vasconcelos, Argos Amaral; *Com. Científica* — José Lopes Pontes, Jorge Castro Barbosa, José Shermann, Humberto Barreto: *Com. Defesa Profissional* — Haroldo Rodrigues, José Shermann, Humberto Barreto; *Com. Defesa Profissional* — Haroldo Rodrigues, Gilberto Silva Teles, Ivon Maia, José Eduardo Guimarães; *Com. Finanças* — S. Sálles Soares, Dario Bartholomé, Silveira Lobo Jr., Helio Hungria; *Com. Social* — Edmundo Blundi, Oscar Rudge, Fernando M. Seidl e Eudorico Rocha Jr.

Estende-se à Fábrica...

gusto do Amaral Peixoto, que contribuiu com mil cruzeiros; o sr. Francisco Mangabeira; representantes do Sindicato dos Marmoristas, do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato dos Texteis de São Paulo e dos funcionários do Banco do Brasil.

O movimento grevista no dia de ontem teve o seguinte movimento, segundo nos declarou o sr. Josias Silva, tesoureiro do Sindicato dos Tecelões:

"O resto do pessoal da Companhia Confiança, paralisou o seu trabalho, juntamente com as fábricas da Companhia América Fabril, (Carioca, Mavilis e Cruzeiro) a Deodoro Industrial, Azzis Nader e outras pequenas fábricas entre as quais a Lovel. A Nova América e a Bangú continuaram a trabalhar. Esta última devido, à incerteza das declarações da comissão que foi escolhida pelos patrões, iniciou o seu trabalho as noves horas de ontem".

PRESA A RAINHA

A Rainha dos Texteis de 1952, Edith Silva, foi prêsa pela Rádio Patrulha, na porta do Lanifício Alto da Boa Vista, quando tentava aliciar as últimas funcionárias que ali trabalhavam. Levada para o DOPS, a srta. Edith foi solta por interferência do advogado do Sindicato.

FALA O PRESIDENTE

O sr. Francisco Rodrigues, presidente do Sindicato dos Tecelões, nos declarou: "Espero a vitória; para isso conto com o trabalho dos companheiros. A greve está correndo melhor do que eu esperava, e ela está no terreno que devia estar. A própria Polícia, com os seus espancamentos, veio contribuir para o melhor desenvolvimento da greve. Os empregadores não querem dar o braço a torcer, mas, bem que êles gostariam que essa greve terminasse como também é o nossodesejo"

Bolsas Para Funcionários do Continente

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Conselho da OEA aprovou ontem um novo sistema de Bolsas, que permitirá aos funcionários das Repúblicas Americanas estudar o problema da União Panamericana no Local. A iniciativa dêste projeto cabe ao govêrno brasileiro.

O projeto, tal como foi aprovado pelo Conselho da OEA prevê o envio, por cada República Americana, de um bolsista por ano, o qual passará um mês em Washington, a fim de se familiarizar com as atividades do Conselho da OEA, do Conselho Econômico e Social Interamericano e os Departamentos e Divisões da União Panamericana. As únicas condições a serem preenchidas pelos bolsistas são:

Ser empregado permanente do govêrno que o envia, e de preferência membros do Serviço Diplomático com conhecimento da língua inglêsa. Durante sua estada em Washington, a União Panamericana fornecerá ao bolsista a soma de 300 dólares. As despesas de viagem deverão ser pagas pelo govêrno que o envia.

De acôrdo com a resolução adotada pelo Conselho da OEA, a comissão de finanças desta organização será encarregada das modalidades de inclusão das despesas dêstes 21 bolsistas no orçamento do ano fiscal de 1953/54. No fim dêste ano, a comissão competente do Conselho da OEA redigirá um relatório sôbre os resultados destas bolsas e o Conselho decidirá se deverão ser estabelecidas de maneira permanente.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido do Município de Laranjeira, no Estado do Rio, o Sr. Antônio Barbosa. Sua irmã, Maria Elza Barbosa, soube, por intermédio de terceiros que êle teria sido visto nas imediações de Campo Grande. Pede por isso, por nosso intermédio, que qualquer notícia a respeito do desaparecido seja dada para à Rua Francisco Eugênio, 176.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

Conclusões da Primeira Página

Insolváveis os...

indefinidamente, sem que intervenha uma medida a fim de descongelar pelo menos parte dessa dívida.

Por outro lado, os meios autorizados da capital continuam seguindo atentamente a questão da dívida comercial brasileira. Sabe-se, aliás que as organizações de exportadores americanos já consultaram o Banco de Exportação e Importação, perguntando à sua direção se estaria disposta a assumir e encargo de pelos menos uma parte dêsses atrasados. Até agora, não interveiu qualquer decisão. A razão deve ser a de que as autoridades brasileiras, ao que se sabe, ainda não fizeram nenhum passo nêsse sentido e, nessas circunstâncias, a falta de uma decisão favorável ao pedido dos exportadores americanos estaria em parte explicada.

O Casamento...

ção, Mons. Tapajós comunicou aos noivos, cordialmente, que, atendendo ao adiantado da hora, o templo fôra fechado e que os noivos, bem como os demais convidados, deveriam se retirar por uma das portas laterais, mesmo porque, minutos depois, haveria ladainha em louvor à N. S. de Lourdes.

NÃO SE CONFORMARAM

Essa exigencia de Mons. Tapajós, porém, não estava no programa do casamento e os noivos — agora casados — queriam sair pela porta principal do templo, como manda o "chique", entre filas de convidados, passando sobre o tapete estendido especialmente para o casamento.

Monsenhor Tapajós, porém, manteve-se irredutivel. Pela porta da frente não era possivel. Já realizara o casamento fora da hora, quando o Templo deveria ser fechado às 18 horas. Já fôra um precedente. Dois, não era possivel. Que saissem por uma das portas laterais.

E O PREÇO AJUSTADO?

O noivo, apesar da grandiosidade do momento, não esqueceu do trato para o casamento. Havia combinado "isto e mais aquilo" e fazia questão que o oficiante cumprisse as clausulas do contrato verbal, feito na sacristia, quando fôra tratar do casamento. Para isso tinha pago, gritou ele.

E Monsenhor Tapajós, ainda calmo, informou que, por isso, não. Devolveria, naquele mesmo instante, a importância paga pelo contrato para a celebração do casamento e, assim o fez. Devolveu a importancia — que nós, por uma questão de respeito mutuo, não perguntamos quanto teria sido.

INTERVEM A POLICIA

Nesta altura dos acontecimentos, o tumulto tinha se generalizado, participando da discussão, além dos noivos e madrinhas, todos os convidados, ameaçando a questão se transformar num caso de desforço pessoal, com depredação do Templo. Ante a situação que estava ficando "preta" — apesar do Templo estar quase totalmente iluminado e paramentado em branco — o sacristão achou prudente solicitar o comparecimento da Polícia, que não tardou, representada numa viatura da RP.

EVACUADO O TEMPLO

Com a chegada da RP, os noivos, padrinhos e madrinhas e demais convidados resolveram deixar, mesmo por uma porta lateral, a Matriz de N. S. de Lourdes, rumando para a residência dos pais do sr. Jorge Antonio Pereira, na rua Petrocochino, 61, onde, refeitos da refrega mantida no templo, abriram algumas garrafas de champagne, com estrondo, enquanto a noiva, ainda timida, cortava um bolo monstro, de quase um metro de altura.

O Govêrno Aprova...

maioria deverão ser comunicadas hoje à Camara, assegurando a vitória da emenda Sarazate, por sinal também subscrita pelo sr. Artur Santos, que fôra o autor da preposição condicionando a extensão do abono, nas autarquias, às condições financeiras de cada entidade.

REGOZIJO

Anunciado o apoio do Executivo à emenda Sarazate, os ferroviários srs. José Soares da Silva, José Balduino Magalhães e Julio Silvio de Lima (secretário da UFB) visitaram a redação do DIARIO CARIOCA, a fim de congratular-se pelo êxito da campanha que sustentaram, junto aos deputados, em defesa dos interesses da classe.

Hoje, há 62 Anos, ...

fe do Governo Provisorio, generalissimo Deodoro.

VENCERAM OS OPERARIOS: O CODIGO FOI REFORMADO

O pedido das duas comissões foi plenamente atendido. Quatro dias depois, o "Diario Oficial" do dia 13 de dezembro, publicava o decreto n. 1.162, modificando a redação do Codigo. Duas alterações eram fundamentais. No art. 205, acrescentou-se "por meio de ameaças, constrangimento ou manobras fraudulentas" para constituir crime de aliciamento à greve. E no 206, era preciso lançar-se mão de "ameaças ou violencias" para incidir na sanção da lei nos casos de pedidos de aumento de salarios ou alterações em horas de trabalho.

A Republica tinha um ano e dias de vida. E esse foi o primeiro movimento em favor do direito de reunião sob o novo regime. O Govêrno atendeu, prontamente, a solicitação dos trabalhadores, fazendo valer-lhe prerrogativas que a Constituinte do ano seguinte recolheria para a esfera do direito substantivo.

Recusa a UDN...

apenas, dois nomes, os dos vereadores Mourão Filho e João Luis de Carvalho, já que os demais estão passíveis de punição pelo partido que os considerou susnensos por dois anos, como medida preliminar a ser submetida, posteriormente, ao órgão superior. Dêstes, deverá ser escolhido o vereador João Luis de Carvalho para a Secretaria de Agricultura.

Sôbre as outras Secretarias nada transpirou ainda.

Como Moscou Conta...

que os jornais brasileiros que geralmente apoiam a política do presidente Getulio Vargas a favor dos Estados Unidos se opõem ao Pacto e diz que "o povo brasileiro repele o acôrdo com os Estados Unidos, dando provas de seu desejo de paz e ardente esperança de não permitir que seu país seja atado ao carro do imperialismo norte-americano".

"Não Disse Que a...

Americana, desejamos comprar mais barato dos estaleiros . . .

Ainda em resposta aos reporteres, o almirante fala sôbre o bloqueio das costa chinesas:

—Se as Nações Unidas decretarem o bloqueio da China, do ponto de vista militar, isto será possivel. Hoje, os povos livres do mundo têm o controle dos mares.

Sabe-se, contudo, que as autoridades americanas atribuem o maior interesse às exportações e boas relações entre esse país e o Brasil. A esse respeito, o descongelamento dos creditos americanos no Brasil permitiria o reinicio de uma corrente comercial normal, ao passo que, agora, as restrições impostas pelo governo do Rio, tendem a restringi-la.

O montante de 500 milhões de dolares, mencionado como base para uma operação de descongelamento da divida comercial brasileira para com os Estados Unidos é considerado em Washington, excessivo, a menos que, como, aliás, já se disse em Nova York e reproduzimos no inicio desse telegrama — esse total represente o conjunto da divida comercial estrangeira do Brasil. Seja como fôr, a negociação eventual que se examina é somente entre os Estados Unidos e o Brasil.

Por outro lado, certas informações fazem supôr que o Fundo Monetario Internacional foi incumbido de estudar a questão da divida comercial brasileira e se esforçará, ao que se diz, para encontrar uma solução a esse problema, cuja amplitude continua sendo consideravel, a despeito das medidas tomadas pelo governo do Rio para refrear as importações e favorecer o reembolso progressivo dessa divida comercial.

Sabe-se, aliás, que essa divida se deve, em grande parte, ao fato de que a minguada colheita de trigo na Argentina obrigou o Brasil a abastecer-se na zona do dolar.

ELOGIOS

— Tenho grande simpatia pela Marinha brasileira e pelos homens que a integram. Guillobel está demonstrando suas excelentes qualidades de lider. Acredito em seus planos e em sua maneira de pensar. Seu ponto de vista de que o Brasil depende do comércio marítimo para seu desenvolvimento é acertado, segundo meu pensamento.

Ao terminar a entrevista, disse o almirante Fechteler:

— As entrevistas coletivas fazem parte dos "ossos do ofício". Já dei inúmeras, em todos os cantos do mundo, mas nenhuma me agradou tanto como esta. Acreditem, senhores. Este contato com os jornalistas brasileiros foi extremamente agradável, finalizou o almirante.

COMITIVA

O almirante William Fechteler veio ao Brasil acompanhado de sua espôsa, de sua filha Jean, do tenente-coronel Sherman Smith, do Corpo de Fuzileiros Navais e do capitão-tenente George Washington Beck.

Foram postos à disposição do ilustre almirante, o contra-almirante Hugo de Morais Pontes e o capitão de corveta Jaime Leal Costa Filho.

Última Hora Esportiva

ABATIDO O SÍRIO PELO RIACHUELO

Resultados Dos Jogos de Ontem

Prosseguiu na noite de ontem a disputa do Campeonato Carioca de Basquete. Registraram-se os seguintes resultados:

No Ginásio do Carioca:
Riachuelo x Sírio.
1º Tempo — Riachuelo 22x21.
Final — Riachuelo 45x41.
SIRIO — Ardelim (5), Alvaro (2), Legros (16), Godinho (2), Almir (7), Odin (8), Caco (1).
RIACHUELO — Isidoro (5), Armando (8), Cleto (5), Didico (21), Pedrinho (4), Wilson (2).
Tijuca x Mackenzie.
1º Tempo — Tijuca 24x19.
Final — Tijuca 49x30.
No Ginásio do Tijuca:
Alética do Grajaú x América.
1º Tempo — Atlética 20x19.
Final — América, 36x30.
Fluminense x Vasco.
1º Tempo — Flum. 21x11
Final — Fluminense 52x35.

Resultado do sorteio realizado em 29 de novembro de 1952, dos albuns

"BRANCA DE NEVE" e "ANIMAIS DO MUNDO INTEIRO"

Os números premiados foram os seguintes:

4.402	4.548	5.534	5.579	5.813	6 851	6.948
7.420	8.084	8.282	8.283	8.284	8.389	8.390
8.391	8.771	9.409	9.542	11.462	12 041	12.795
13.178	13 230	13.231	13.232	14.176	14 207	14.819
15.728	16.267	16.299	17.449	18.380	22 124	26.379
26.380	26.381	26.441	26.690	27.491	29 342	29.343
29.344	29.624	29.935	32.274	32.969	35 582	

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 31/33 — S. Cristovão — Rio de Janeiro

Desmente o Governador Maranhense Que Esteja Para Ingressar no PTB

O sr. Eugênio de Barros Contesta Divulgação da Imprensa Carioca -- Vitorino Freire e o PSD

Política Estadual

S. LUIZ, 8 (Do correspondente do D. C.) — O governador Eugênio Barros declarou ao D. C., nesta capital, não terem fundamento as notícias divulgadas pela imprensa carioca, sôbre seu possível ingresso no P.T.B.. Afirmou o chefe do executivo maranhense que jamais cogitou disso, desconhecendo, inteiramente, de quem partem as demarches nesse sentido.

"Mantenho-me perfeitamente integrado ao P. S. T.".

VITORINO ESCLARECE

Ainda a propósito da notícia divulgada por um vespertino, sôbre a sua volta e a do governador Eugênio Barros ao PSD, ouvimos o senador Vitorino Freire que nos declarou o seguinte:

— Nada sei a respeito de entendimentos que estariam sendo promovidos pelo governador para a nossa volta ao PSD. É verdade, entretanto, que saímos do P. S. D. forçados por uma decisão estatutária. Não obstante havermos conseguido 67 dos 70 votos na convenção do partido, a legenda do partido ficou com o senador Clodomir Cardoso que, na Comissão Executiva obteve, pelo voto de desempate, a legenda. Naquela ocasião, aliás, afirmei ao sr. Benedito Valadares, então, presidente do PSD, que o senador Clodomir Cardoso ficaria com a legenda mas sem voto e isto as urnas comprovaram, pois o PSD não fez um único deputado Federal e, dos 70 prefeitos do Estado, fez um apenas em coligação. Reafirmo que não posso assegurar nem desmentir que o governador ingressará no PSD. Posso afirmar, sim, que o homem que dispõe de maior fôrça e simpatia no PST do Maranhão é o governador Amaral Peixoto, pela lisura e energia com que se opôs à intervenção federal no meu estado".

SAIRÁ O PREFEITO DE NITEROI

Espera-se a substituição até o fim desta semana do prefeito de Niteroi, sr. Daniel Paes de Almeida, que há vários dias solicitou a sua exoneração ao governador Amaral Peixoto. O pedido de exoneração teria sido aceito, finalmente, estando o sr. Paes de Almeida, aguardando apenas a nomeação do substituto.

PROVAVEIS SUCESSORES

Estão sendo indicados como prováveis sucessores do prefeito da vizinha capital, os vereadores Joaquim Melo, 1.º Secretário da Camara e Calixto Nami Kalil, do P. S. D. Também o nome do sr. Moura e Silva, que ocupa atualmente a Secretaria de Educação, vem sendo apontado.

ELEIÇÕES EM ALAGOAS

MACEIÓ, 8 (Asapress) — Prossegue a apuração do pleito ontem disputado para eleição do prefeito da capital.

DIFERENÇA

Até as 14 horas tinham sido apurados cêrca de 2 000 votos com uma diferença de apenas nove votos para o candidato governista, que é o sr. Joaquim Leão. Assim, o pleito parece ter sido bastante equilibrado, sendo que a população vem acompanhando a marcha da apuração com grande interesse.

EUGÊNIO



Nada com o PTB

9 de Dezembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Baleeiro Num Dilema

O deputado Aliomar Baleeiro, que, na sua denuncia referente a uma operação ilícita para ingresso de automoveis americanos no Brasil, afirmara que o sr. Mauricio do Lago havia trabalhado no Palacio do Catete, foi colocado pelo sr. Lourival Fontes num dilema, desde que o secretário da Presidencia se recusa a admitir que aquele advogado tenha funcionado no Catete a qualquer título.

O dilema é o seguinte: ou admite também que o sr. Mauricio do Lago não trabalhou no Catete ou será obrigado a fazer revelações constrangedoras.

União Nacional

A pergunta mais comum sôbre o discurso do general Cordeiro de Farias é se a sua "união nacional" é a mesma de Getúlio, ou se é a outra.

Marcharia de Qualquer Modo um Acôrdo Cultural Com a França

Roberto Assumpção, Secretário Cultural da Embaixada Brasileira, Fala-nos do Intercâmbio Com a França — A Cátedra na Sorbona — Esgotou-se em um Mês o Número de "L'Architecture D'Aujourd'hui" Dedicado ao Brasil — Teremos um Pavilhão na "Cité Universitaire" — "Vestido de Noiva" Será Levada em Paris

(Entrevista de Sábato Magaldi)

PARIS, dezembro (Pela PANAIR do Brasil) — Embora, no momento da publicação desta entrevista, Roberto Assunção de Araújo já esteja no Rio, a conversa que a originou teve lugar num restaurante da madrugada, depois da excelente recepção de despedida que ofereceu ao pintor Santa Rosa em seu apartamento de Paris. O secretário encarregado dos assuntos culturais da Embaixada Brasileira, em França, viajaria para passar algum tempo com os seus. Nada melhor que exigir-lhe, então, um balanço de atividades, um depoimento em que situasse as relações do proverbial intercâmbio franco-brasileiro. Pode o repórter, antecipando o resultado da narrativa, concluir que a soma de tarefas é altamente favorável. De nossa parte, sem dúvida o Brasil começa a existir na França.

CÁTEDRA DE ESTUDOS BRASILEIROS

Fala-nos Roberto Assunção da existência de um acôrdo cultural entre França e Brasil.

— Com a França, na verdade — esclarece o entrevistado — o intercâmbio marcharia de qualquer maneira. Mas o acôrdo tem a vantagem de disciplinar uma atividade que, sem êle, talvez existisse esporadicamente. E êsse acôrdo prevê a troca de professores, bolsas de estudos, edições de livros, em que um país procura favorecer o outro. No sentido de efetivar a presença do Brasil, na França, Oliveira Lima, em 1910, criou uma cátedra de assuntos brasileiros na Sorbonne. Infelizmente, ela não teve continuação. Em 1922, repetiu-se a tentativa, sob os auspícios de Afrânio Peixoto, então presidente da Academia Brasileira de Letras, quando Georges Le Gentil, inaugurou, na mesma Universidade de Paris, um curso de literatura luso-brasileira. Depois dessas louváveis iniciativas, nada de sistemático se organizou, enquanto Portugal mantinha leitores em cinco universidades francesas: Bordeaux, Tolouse, Poitiers, Montpellier, e a Sorbonne. Nêste ano, por fim, depois de longas negociações, obtivemos a criação, em caráter permanente, na Sorbonne, de uma cadeira de estudos brasileiros. Foi o Ministério da Educação francês que a criou, com a aprovação do Reitor da Universidade de Paris e do Doyen da Faculdade de Letras. E é um motivo de satisfação para nós a entrega dessa cadeira ao professor Celso Cunha, intelectual dos mais completos, do Brasil. Quanto a êsse assunto, cabe ainda um esclarecimento: não se trata de cátedra de favor, destinada ao brilho. Há uma diferença básica em face às anteriores. Ela passa a existir no quadro regular da Universidade, ela participa do próprio orçamento da Sorbonne.

TRADUÇÕES DE LIVROS BRASILEIROS

Com satisfação nosso secretário cultural informa:

— E' evidente que, ao mesmo tempo que temos interêsse em receber, procuramos também nos afirmar. A cultura brasileira deve penetrar nos outros países. Assim é que, pela primeira vez, o Brasil figura numa estatística de obras traduzidas. Foram vertidos para o francês "Casa grande e senzala", de Gilberto Freyre; os "Poemas" de Adalgisa Nery; "Panorama Sociológico do Brasil", de Carneiro Leão; "Menino de engenho", de José Lins do Rego; "Capitães de areia", de Jorge Amado; "L'ile aux démons", de Dinah Silveira de Queiroz; "Geo-Politica da Fome" de Josué de Castro; e estou levando para o Rio os primeiros exemplares das "5 elegias", de Vinicius de Morais, traduzidas por Jean Georges Reff e editadas por Pierre Seghers, bem como "Um deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo.

A ARQUITETURA

— Mais que tôdas as coisas, porém — acrescenta Roberto Assunção — nossa arquitetura vai ganhando a Europa. Há um mês, a maior revista francesa do gênero — "L'Architecture D'aujourd'hui" — com a admirável colaboração do Instituto dos Arquitetos do Brasil, presidido por Milton Roberto, editou um número inteiramente dedicado ao Brasil. Os quinze mil exemplares da tiragem esgotaram-se logo. Tanto que estamos cogitando agora de uma edição inglesa, para atendermos pedidos dos Estados Unidos, da Inglaterra e dos paises escandinavos. Esse êxito, que marcou um recorde de tiragem, levou a França a organizar para si o próximo número da revista. A edição nos custou quase quatro anos de trabalho, mas valeu a pena. E o ministro João Neves da Fontoura assegurou sua publicação no momento necessário. Uma exposição seria o complemento da publicação.

O PAVILHÃO BRASILEIRO

Esta notícia o reporter transmitirá com especial contentamento. Há cêrca de um mês escreveu sôbre a necessidade urgente de um pavilhão brasileiro na Cité Universitaire. Os estudantes brasileiros, aqui chegados, residem em hotéis ou em quartos cedidos pelo pavilhão argentino ou americano. Não é razoável a situação, quando se reconhece a utilidade da vinda de estudantes a Paris. Eis a notícia, tão simpática para todos:

— O Brasil terá também agora o seu pavilhão na Cité Universitaire de Paris. Nossa Embaixada vem se batendo para que êle seja construido. Só os "inocentes" podem ser contrários à idéia. E' doloroso termos que recorrer à generosidade dos paises amigos para alojar nossos estudantes. O Ministério da Educação resolveu nêste ano fornecer elementos para o trabalho, aproveitando a estada, aqui, de Péricles Madureira de Pinho, delegado à Conferência da UNESCO e chefe do gabinete do ministro Simões Filho. O arquiteto Lúcio Costa já visitou o local. Será essa uma presença real de nossa arquitetura: uma construção moderna brasileira, no estilo da que à Europa tanto apreciou. As obras devem iniciar-se em março, e a conclusão está prevista para onze mêses depois.

VISITANTES ILUSTRES

No programa de intercâmbio cultural, informa Roberto Assunção, que devem visitar o Brasil, em 1953, especialmente convidados, o dramaturgo Thierry Maulnier, autor de "Le profanateur", que pronunciará conferências sôbre Racine, teatro e politica; o professor Cornaert, especialista de história social; o dramaturgo Jean Anouilh, já tão divulgado no Brasil; o hispanista Marcel Bataillon; o professor Paul Teyssier, director das bolsas do Quai d'Orsay, que escreveu uma tese sôbre a lingua de Gil Vicente.

TEMPORADA TEATRAL

Roberto Assumpção queria excusar-se de falar sôbre o teatro, pois acha que a presença em Paris do cenógrafo Santa Rosa, convidado pelo govêrno francês, pode esclarecer os responsáveis pela nossa cena sôbre êsse intercâmbio especializado, e ainda mais que Santa Rosa pertence à Comissão Artística do Municipal. Perguntei, porém, quais as companhias que, a seu ver, devem visitar-nos.

— O problema de uma temporada francesa deverá considerar sobretudo o repertório e apresentá-lo com uma troupe que já o conheça. Passou o tempo das improvisações. Antigamente duas vedettes e artistas recrutados à última hora faziam sucesso. Hoje o público brasileiro está exigente com razão. Não posso deixar de louvar o zêlo com que o chefe do Intercâmbio Artístico do Quai d'Orsay, Philippe Erlanger, cuida das tournées brasileiras. Por isso acho que três elencos estão credenciados a obter sucessos no Brasil: a companhia de Jacques Hebertot, que representa Racine, Giraudoux, Camus, Mauriac, etc., etc., e agora encena "O diálogo dos carmelitas", de Bernanos; o Teatro Nacional Popular, de Jean Vilar; e a companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, com o seu novo repertório. Seria muito interessante, também, conhecermos os Centros Dramáticos da provincia, que fazem sèriamente o teatro.

"VESTIDO DE NOIVA"

No tocante a peças brasileiras representadas em Paris, Roberto Assumpção pensa que "Vestido de Noiva" é a primeira que deve agora entrar em cogitação. E informa que o excelente elenco do Teatro Na-

(Conclui na 7.ª página)

Não Houve Sessão em Niterói

Assembléia Fluminense

A Assembléia deixou de realizar sessão ontem em sinal de respeito pelo dia santificado. A providência resultou de um requerimento aprovado na última sexta-feira de autoria do deputado Lara Vilela, e que foi votado com o apoio unânime da Casa.

Delegado Prendeu o Deputado

S. PAULO, 8 (Asapress) — Os lamentáveis acontecimentos da madrugada de ontem em São Caetano do Sul, vieram empanar o brilho e a tranquilidade do pleito realizado nos 63 novos municipios paulistas.

A PRISAO

Como informamos, cêrca das três horas da madrugada, quando percorria as ruas de São Caetano do Sul, em companhia de alguns correligionários, observando os preparativos finais de seu partido, o PTB, o deputado Frota Moreira foi prêso atribiliàriamente pelo subdelegado de Vila Barcelona, que entendia que os próceres da oposição não podiam fazer propaganda politica nem ao menos passar pelas ruas. A ignorância do policial era tal, que não sabia ao menos que nem sequer um eleitor podia ser prêso nas 48 horas que antecedem as eleições.

PROTESTO

O deputado Frota Moreira protestou em vão, sendo admoestado com palavras de baixo calão e levado para a delegacia policial.

Ao tomar conhecimento do incidente, já à tarde, o deputado Manoel Augusto Ferreirinha, autuou e o flagrante os policiais truculentos, sendo posto em liberdade o deputado Frota Moreira, cuja prisão não tinha outro objetivo se não o da coação, visando evitar que o conhecido parlamentar trabalhista exercesse sua influência em favor do candidato de s. partido.

O deputado Frota Moreira recebeu várias manifestações de solidariedade de seus companheiros, que protestaram a sua prisão.

O pleito em São Caetano do Sul realizou-se sem maiores incidentes, verificando-se acentuada abstenção.

Getúlio Pede Ajuda Aos Trabalhadores

O Discurso do Chefe do Govêrno Pronunciado Ontem, em São João Del Rey

Foi o seguinte o discurso ontem proferido pelo Presidente Getúlio Vargas, ao declarar instalado, em São João del Rei o VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros:

"Ao aceitar o convite para comparecer à instalação do VII Congresso dos Trabalhadores Mineiros, moveu-me não apenas o desejo de partilhar do vosso convivio amigo e de comemorar convosco mais uma alvissareira fase na vida das classes trabalhadoras do Brasil. Muito mais do que isso, inteirado do conteúdo do vosso programa de trabalho, atendi ao vosso chamado na certeza de que êste Congresso se reveste de uma significação tôda especial. Constitui êle um marco da mais alta importância na evolução da consciência politica das nossas massas trabalhadoras. Aqui não vos reunistes para concertar planos de estratégia, a fim de assegurar a satisfação de interêsses fragmentários de grupos, no campo ingrato da luta de classes. Tendes por objetivo a discussão ampla, imparcial e construtiva dos graves problemas do Estado, cuja solução não deve ser relegada apenas ao Govêrno.

O vosso desejo de contribuir na elaboração das diretrizes governamentais é indicio seguro de que as classes trabalhadoras se norteiam em direção a aspirações, que ultrapassam a velha bandeira da união para a batalha contra as outras categorias sociais. Através da participação efetiva na elaboração dos programas que visam a atender às necessidades de ordem geral, se apresentam os trabalhadores como uma fôrça nova, coesa, capaz de impôr a sua vontade e moldar os nossos destinos politicos.

O vosso temário é testemunho de que a contribuição dos trabalhadores para o govêrno dos negócios públicos já não é uma especulação teórica ou um artificio demagógico. Constitui antes uma realidade, tanto mais positiva, quanto se aprimoram dia a dia os quadros partidários, aumenta a experiência dos lideres e evolui a consciência politica do operariado, em ritmo correspondente ao nosso progresso industrial.

Esse foi o caminho que vos levou ao estágio de pensamento politico, em que as reivindicações imediatistas cederam lugar à convicção segura de que, no campo da economia do Estado moderno, não há mais lugar para programas estanques de ação unilateral de grupos. De tal modo ali se entrelaçam e interdependem os problemas, que as únicas soluções possiveis terão necessàriamente caráter global e jamais poderão beneficiar a alguns em detrimento de outros.

E' muito significativo que acontecimentos tão auspiciosos para a nossa vida politico-social tenham lugar em Minas Gerais.

Este Congresso faz justiça às tradições do povo mineiro, que tanto e tão profundamente influiu no curso de nossa história. Contrariando o determinismo da Geografia, esta valorosa gente, isolada por detrás de rudes montanhas, ao invés de fechar-se na estagnação do conservadorismo, foi sempre o núcleo vanguardeiro, onde primeiro germinaram anseios de liberdade, onde primeiro se sonhou com uma pátria livre, redimida da opressão do jugo estrangeiro. Minas Gerais encabeçou ou participou ativamente de todos os movimentos idealistas da Colônia, da Monarquia e da República. Não é, aliás, pela primeira vez que o nome de São João d'El Rei se liga a um movimento de renovação politico-social. Os Inconfidentes de 1789 já haviam elegido esta cidade como a capital da República de seus sonhos malogrados.

Não é de estranhar, assim, que os trabalhadores mineiros estejam ainda uma vez à frente do movimento trabalhista brasileiro, inaugurando uma nova fase no progresso para a realização plena de suas justas reivindicações.

Não será preciso relatar-vos os esforços do meu Govêrno visando à mobilização de todos os recursos suscetiveis de contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento de nossa economia.

Tenho reclamado insistentemente a colaboração de todos para a concretização dêsse objetivo imediato, tarefa que, nas circunstâncias atuais, constitue o nosso primeiro dever para com o Brasil, a santa cruzada pela grandeza material da pátria. Essa colaboração que espero de todos os brasileiros será tanto mais efetiva quanto maior fôr a consciência nacional dos problemas com que se defronta a administração, a fim de evitar qualquer desperdicio de fôrças, decorrente de um possivel antogonismo entre a ação governamental e as atividades de natureza privada.

Não posso deixar de fazer uma menção especial ao Governador Juscelino Kubistschk, que, honrando com a sua presença êste conclave e prestigiando as suas deliberações, veio testemunhar a consonância de esforços entre as classe trabalhadoras e o Govêrno estadual para a realização dos objetivos comuns de assegurar o engrandecimento econômico e a estabilidade social de Minas Gerais.

Os assuntos contemplados em vosso temário têm sido o objeto da minha preocupação constante, dêsde que assumi o Govêrno.

Procurei de inicio corrigir, tanto quanto possivel, a deficiência de nossos meios de transporte, para assegurar o escoamento rápido da produção nacional, cujo incremento constitue uma das finalidades principais do meu Govêrno. Grande parte das estradas de ferro do pais está sendo reaparelhada e recebendo substancial refôrço através de novas unidades de tração e do melhoramento de seu material permanente. Cuidando de satisfazer as necessidades imediatas de Minas Gerais nêsse particular e atendendo aos desejos do Govêrno mineiro, preocupado em aliviar de um encargo pesado o tesouro estadual, propus, em Mensagem ao Congresso, a transformação da Rêde Mineira de Viação em autarquia subordinada ao Ministério da Viação, tendo em vista os pareceres elaborados pelos órgãos técnicos, incumbidos de proceder ao estudo de sua situação. Contempla ainda a referida Mensagem a abertura de um crédito de 66 milhões de cruzeiros para o melhoramento das condições de tráfego daquela ferrovia. Assume também importância destacada o pro-

(Conclui na 5.ª página)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100 000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 860
Estrada do Portela 45-A

O Dia do "Barnabé"

SÓCIOS NOS PREJUIZOS

Dia sete, domingo, abrindo a última semana do ano legislativo, ainda estão discutindo na Câmara se o abono deve, ou não deve ser extensivo a todas as autarquias, ou se caberá apenas aos órgãos superavitários.

Engraçado: na hora de organizar os serviços, distribuir os cargos de direção, tomar iniciativas, prevêr a arrecadação, organizar os orçamentos das autarquias, o govêrno não dá a menor bola para os servidores. Quando, porém, chega a vez de aumentar os vencimentos, responsabiliza-os, indo até ao exagero de puni-los porque o negócio foi mal previsto, ou mal administrado, se não porque de início estava mal planejado.

O exemplo dos ferroviários é típico. O govêrno tem interesse em manter ferrovias. Claro que tem. E' função do govêrno mantê-las, sempre que elas estejam sujeitas a prejuizo, pois não é para o seu movimento de caixa que se deve olhar.

Só um govêrno vesgo não consegue acertar com o objetivo real das estradas de ferro da União. O Clube de Engenharia, em debates que organizou, já fêz tudo para explicar ao Estado que a idéia de exigir lucros diretos das emprêsas ferroviárias, como condição essencial para continuarem a viver, é tolice. Na verdade, a maior parte do "deficit" das ferrovias não existe. Melhor: existe apenas em aparência.

Porque o "Deficit"

Acontece que as ferrovias do Estado não podem ser vistas com interesse de comerciante particular, que conta seus lucros no balanço anual; comprou tanto, vendeu tanto, pagou imposto etc. sobrou tanto.

O maior interesse do Estado reside no desenvolvimento das regiões carentes; na valorização de novas zonas, à medida que a estrada de ferro penetra pelo interior; na integração de grandes áreas, sem outro meio de comunicação com o resto do país, cujas populações se aniquilariam, não fora o serviço das ferrovias federais deficitárias, ruins, mas, ainda existentes; no transporte menos caro de gêneros de primeira necessidade, para abastecer os grandes centros consumidores; na manutenção dos trens suburbanos para trazer os comerciários e operários para o trabalho.

Além de tudo, os govêrnos sempre negligenciaram o aparelhamento das suas ferrovias, de modo que os serviços, que poderiam ser mais baratos, vão-se tornando cada vez mais caros, com as velhas maquinas em consêrtos permanentes, os atrasos, os trilhos se partindo, o pagamento de indenizações pelas vidas perdidas e pelos acidentes ocasionados, pelo pequeno rendimento de trabalhadores ganhando um pouco menos do que o bastante para morrer de fome.

O Trunfo Escamoteado

Tais detalhes são conhecidos de tôda gente. Na hora de dar aumento aos ferroviários, porém, o govêrno faz a cara mais inocente do mundo e diz que não pode, porque as ferrovias são deficitárias. Ora, muito boa noite! E o govêrno não conta que os grandes centros consumidores estão alimentados, as zonas de produção ainda permanecem graças ao "deficit" das ferrovias e que de tudo sobra um lucro enorme no impôsto do consumo, no impôsto de renda, no de vendas e consignações, no de industrias e profissões e em todos os impostos mais que o diabo inventou e o povo paga.

Pois a renda nacional, se pararem as ferrovias, sofrerá um colapso. O que vale dizer: o lucro não entra na caixa da Estrada de Ferro, mas, termina caindo no Tesouro sob outros nomes. E' dêsse dinheiro caido no Tesouro, por fôrça da existência das ferrovias que o govêrno não quer tirar um pouco para melhorar os salários dos ferroviários.

E Não se Fale Mais Nisso

E que não fosse assim, continuaria sem pé nem cabeça a idéia de exigir lucros das autarquias. Nessa base, então, nenhum servidor teria direito a ordenado, pois a maioria das repartições não apresenta saldo nos seus balanços, tem só a conta de despesas no orçamento.

Bem: nessa altura, Barnabé se fecha em copas, que êle acredita em telepatia e o lider da maioria tem a cabeça fácil para a penetração de sugestões. Se se concentrar um pouco pode dar-se o caso de que se lembre de condicionar para todo mundo o tal negócio do abono com "superavit" e, então, adeus viola! Aí mesmo é que o caso enguiça definitivamente.

Cadetes do Brasil Evocam Pearl Harbor

PEARL HARBOR, 8 (U. P.) — Os cadetes do navio-escola brasileiro Almirante Saldanha" depositaram uma corôa de flores sobre a estrutura do couraçado "Arizona", afundado pelos japoneses no ataque de surpresa de há onze anos, ocasionando a morte de 1.102 dos seus tripulantes que ainda se encontravam fechados em seus compartimentos de paredes de aço.

CERIMONIA

Os cadetes do Brasil tomaram parte na cerimonia aqui realizada para recordar o tragico aniversario daquele ataque, que ocorreu precisamente num domingo.

O "Almirante Saldanha" escalou neste porto em sua viagem de instrução de cadetes navais que se prolongará por 11 meses.

As cerimonias tiveram inicio às 7.50 horas da manhã, hora em que começaram a cair sobre a base naval as primeiras bombas lançadas pelos aviões niponicos.

Manifestação Contrária à Autonomia do Distrito

Chateaubriand Condena a Medida — O Novo Prefeito da Capital — Ordem do Dia

Plenário do Senado

Voltou o sr. Assis Chateaubriand a pronunciar-se contra a autonomia do Distrito Federal, num longo discurso que não pôde terminar, o que fará na sessão de hoje.

Conforme sempre acontece, quando fala o senador paraibano, os apartes se sucederam, inicialmente limitados ao exame das razões que levaram o govêrno da América do Norte a mudar sua sede para Washington.

INCONVENIENTES

Respondendo a um aparte do sr. Atilio Vivacqua, que afirmava não mais existirem os inconvenientes que forçaram a mudança da capital dos Estados Unidos, o sr. Assis Chateaubriand disse que outros motivos, outras razões existem, tais como o grande afluxo de estrangeiros e de elementos de outros Estados que aqui se fixam, e a existência, inegavel, de poderosos núcleos de infiltração de ideologias extremistas, tudo a aconselhar a permanência da situação dada pela Constituição à Capital Federal. "Ainda mais na atual situação, a autonomia resultaria num desastre, num golpe muito perigoso e nocivo".

Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira reconheceu a existência de infiltração comunista, referindo-se, então, ao discurso do general Cordeiro de Farias, negando, porém, se pudesse chegar às deduções a que chegara o orador, contrárias à autonomia.

INTENTONA DE 35

Sempre aparteado, fêz o orador longas referências ao movimento revolucionário de 35 e à administração de Pedro, Ernesto, defendendo seu ponto de vista contrário à emenda autonomista, que, caso venha a ser aprovada, resultará num dos maiores êrros políticos já cometidos no Brasil.

FALTOU NUMERO

Não houve número para discussão (quarto dia) do projeto que concede autonomia ao Distrito Federal. Feita a chamada, constatou-se a presença de 41 senadores, pelo que o projeto foi incluido na Ordem do Dia de hoje.

RETORNOU A COMISSAO

Em discussão única o projeto que concede o auxilio de Cr$ 6.000.000,00, para a construção do edificio-sede da Academia Nacional de Medicina, o sr. Aluisio de Carvalho pediu a palavra, a fim de comunicar à casa estar o processo com grave vicio: a Comissão de Justiça se pronunciara a respeito de uma emenda apresentada pelo sr. Mozart Lago (emenda esta já retirada pelo seu autor) e do processado nada constava. Por isso o projeto foi encaminhado, novamente, à Comissão, para regularização da anormalidade apontada.

Sôbre o mesmo projeto, falou o sr. Valter Franco, afirmando que "votaria favoravelmente, mas constrangido, pois visitara o Hospital S. Francisco de Assis (Hospital-Escola da Universidade do Brasil) e constatara a falta de recursos ali existente, o que acontece, como regra geral, em quase todos os nossos hospitais, todos necessitados de auxilio financeiro.

AINDA A GREVE DOS TECELÕES

Dirige-se ao sr. Presidente da República o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Resposta dos industriais ao Sindicato de empregados

O Presidente do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM dirigiu, ontem, ao sr. Presidente da República, o seguinte ofício:

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

Excelentíssimo Senhor DOUTOR GETULIO VARGAS, DD. Presidente da República.

Atenciosos cumprimentos,

O SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, pede licença para comunicar a Vossa Excelência que o Tribunal Superior do Trabalho, em sessão do dia 4 do corrente, julgou, em última instância, o dissídio coletivo "ex-officio", visando, aumento de salários dos operários têxteis da Capital da República.

Em sua decisão, o mais alto Tribunal da Justiça Trabalhista resolveu determinar a concessão de um aumento na base de 42% sôbre os salários de novembro de 1948, porcentagem essa que coincide com as informações prestadas pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho sôbre o aumento do custo de vida nesta Capital, no período a que se referia o aludido dissídio coletivo.

Obteve êste Sindicato provimento, apenas em parte, ao recurso interposto em que pleiteara a redução do referido aumento a níveis equivalentes aos já concedidos, anteriormente, pela Justiça do Trabalho, em bases acentuadamente menores, para operários têxteis de outras localidades da mesma região econômica do Distrito Federal.

Entretanto, dentro da norma invariàvelmente seguida de cumprir, com o máximo rigor, as decisões passadas em julgado, êste Sindicato solicitou aos seus associados a imediata observância de tôdas as determinações da decisão judiciária que pôs têrmo ao dissídio.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, porém, resolveu, em Assembléia Geral, impedir o cumprimento da aludida decisão por parte dos empregados, no propósito de não acatar a determinação da Justiça do Trabalho, ordenando a paralisação dos serviços em todos os estabelecimentos têxteis desta cidade, a partir das 14 horas do dia 4 do corrente.

Nessa atitude foi o aludido Sindicato acompanhado pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro que emprestou completa solidariedade a êsse ato de indisciplina e insubordinação.

Junto ao presente Vossa Excelência encontrará uma cópia do ofício que êste Sindicato recebeu do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, fazendo essa acintosa comunicação de desrespeito ao Poder Judiciário, num ostensivo e audacioso desafio às autoridades do país.

Pedimos licença para anexar também a resposta dêste Sindicato ao aludido ofício.

Êste Sindicato solicita vênia para ponderar a Vossa Excelência que a recusa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro em obedecer uma sentença de última instância da Justiça do Trabalho, põe em jôgo a organização judiciária do país e o prestígio de suas decisões e anulará o imperativo constitucional que dá a essa Justiça o poder exclusivo de conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores.

Plenamente convencido de que o patriótico espírito de Vossa Excelência não permitirá que se consuma êsse atentado à ordem constitucional, sèriamente ameaçada em sua estrutura, êste Sindicato vem solicitar a Vossa Excelência as providências enérgicas e imediatas que se fazem necessárias para o respeito à lei, ao Poder Judiciário, às autoridades públicas e às disposições expressas da nossa Carta Magna.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a Vossa Excelência a segurança de nossa mais elevada consideração.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO
(as.) Dr. CARLOS T. DA ROCHA FARIA — Presidente

RESPOSTA AOS EMPREGADOS

Ilmo. Sr. Presidente do

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Em resposta ao seu ofício n. 155-52, de 5 do corrente mês, êste Sindicato comunica que o dissídio coletivo "ex-officio", para aumento dos salários dos trabalhadores têxteis desta cidade, está definitivamente encerrado com a decisão de última instância, proferida pelo Tribunal Superior do Trabalho, em sessão do dia 4 do mês em curso.

Segundo deliberação unânime da assembléia geral dêste Sindicato, hoje realizada, os estabelecimentos têxteis não se afastarão de quaisquer das condições estabelecidas na decisão do Tribunal Superior do Trabalho que pôs têrmo ao dissídio e que será integralmente cumprida por parte dos empregadores.

Sem mais, subscrevemo-nos

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO
(as.) Dr. CARLOS T. DA ROCHA FARIA — Presidente

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7497

A Nossa Opinião

O "Empreguismo" Como Base Eleitoral

O P. T. B. conta com o Ministério do Trabalho, a Secretaria da Presidência da República, a Previdência Social, as delegacias nos Estados, o Fundo Sindical e os "pelegos". Agora, vai tomar conta da Prefeitura e, ao que se divulga, da chefia de Polícia.

Assim, através dos mais importantes órgãos para a sua ação partidária, espera aquela agremiação aumentar o seu eleitorado e se fortalecer para a campanha sucessória. Estão certos os petebistas de que por êsse caminho empolgarão o poder.

Acreditamos, porém, que laboram em equívoco. Muitos outros partidos julgaram, em passado recente, que por êsse meio consolidariam sua posição e aumentariam sua clientela eleitoral. No entanto, as eleições constituiram terrível decepção para êles. O "empreguismo" público não proporcionou os votos que esperavam.

A sua derrota nas urnas não representou, entretanto, uma lição para o P. T. B.. Está incidindo no mesmo êrro e acarretando antipatias para o Govêrno. Certas derrubatas nos Estados e algumas nomeações infelizes não contribuiram para aumentar o prestígio do petebismo. Ao contrário, sua influência decresce a olhos vistos e os futuros pleitos o provarão.

A Lealdade Deve Ser Recíproca

ANTES dos lamentáveis acontecimentos de que resultaram ferimentos e morte de operários, já estava selada a sorte do chefe de Polícia. Todos conheciam até o nome do seu substituto. No entanto, a propaganda oficial, deixando de lado os deveres de lealdade do Govêrno para com um dos seus membros, apresentou aquele triste episódio como causa da demissão do general Ciro Rezende.

Evidentemente, êsses processos não deveriam ser adotados. Como a confiança, a fidelidade precisa ter a devida correspondência, exige reciprocidade.

O povo não compreende essas coisas que vão acontecendo na vida pública nacional. Algumas ainda justificam tais métodos sob a alegação de que os homens perderam a sensibilidade, agarrando-se aos cargos como ostras ao rochedo. Mas se assim tem ocorrido algumas vezes, devemos convir, no entanto, que há outros meios de afastar o auxiliar indesejável. E' assinar a sua exoneração, sem maiores delongas, pois, exerce êle, cargo demissível "ad-nutum". Então, apenas o demitido ficaria mal perante a opinião pública.

O que estão fazendo, compromete, porém, o Govêrno, que não age com a clareza necessária. E' êsse, pelo menos, o pensamento geral.

O DASP Culpado

NA exposição de motivos que enviou ao Presidente da República, sôbre a situação d ecertas classes de servidores públicos, no que se refere aos vencimentos, o diretor geral do DASP assinalou o escândalo a que chama "subversão dos princípios hierárquicos no serviço público".

Estamos, em tese, de acôrdo com o diretor do DASP. A subversão existe em todos os setores da administração nacional. Entretanto, foi o próprio DASP que provocou a referida subversão. Ele é o responsável pelo que existe.

Havia, antigamente, os cargos de chefe de seção e de diretores como finais de carreira. Existiam, portanto, hierarquia e disciplina. O DASP, entretanto, com a aprovação do chefe do govêrno, naquele tempo ditador — acabou com os últimos postos da carreira, instituindo cargos em comissão e funções gratificadas. Resultado: é comum em qualquer repartição verem-se servidores de categoria inferior, dirigindo serviços, divisões ou departamentos, tendo como subalternos funcionários de alta categoria. Acabou a hierarquia, admitindo-se o regime do "pistolão" para as nomeações de cargos de chefia, nem sempre desempenhados com dignidade e competência.

Enfim, a atual atitude do DASP é uma espécie de penitência que vale a pena registrar. Será que o sr. Arisio Viana pretende corrigir, sem cair em outros, os êrros que vêm desde o tempo calamitoso do sr. Simões Lopes?

Crimes Policiais

O INSTINTO sanguinário de certos elementos da nossa Polícia não se contém diante de coisa alguma. Matar é uma espécie de brincadeira para êsses perniciosos funcionários da corporação que o general Ciro Rezende ainda chefia.

Há poucos dias, policiais exaltados e atrabiliários mataram um operário grevista, provocando o fato uma revolta geral em tôdas as classes. Agora mais um crime de policiais: uma guarnição da Rádio-Patrulha assassinou, a sangue frio, em Bangu, um jovem que se encontrava jogando níqueis numa esquina. Um seu companheiro, única testemunha de vista do ocorrido, foi raptado e desapareceu.

E' incrível que essas façanhas policiais se verifiquem em plena capital do Brasil. Tem-se a impressão que nesta terra não há garantias para ninguém. Mata-se à vontade, numa manifestação brutal de fôrça, por aqueles que têm o dever de coibir o crime.

Esses acontecimentos muito depõem contra o nosso país. Estamos, evidentemente, numa época de absolutismo policial, o que não se coaduna com o espírito democrático do nosso regime, em que o respeito à dignidade humana é uma das suas características fundamentais. E' necessário, pois, acabar, de vez, com essa situação de arbítrio e de violências, afastando das suas funções as autoridades que praticam e que protegem o crime. De outro modo, só nos restará admitir que o Brasil está perdido.

Câmbio Livre e Nacionalismo

DOIS fatos antagônicos caracterizaram a semana que passou: o discurso do general Cordeiro de Farias e a aprovação da lei do câmbio livre pela Câmara dos Deputados. Enquanto aquêle ilustre militar, Diretor da Escola Superior de Guerra, encarou os problemas brasileiros sob um prisma que revela o mais sadio nacionalismo, os parlamentares deram sua aprovação a um projeto que traduz, por todos os motivos, o mais arraigado espírito chauvinista.

Sob o aspecto econômico e financeiro bem pouco adiantará a lei, uma vez que continuarão as atividades do comércio com o exterior sujeitas aos organismos burocráticos do Govêrno. A não ser para quem vai viajar, fazer turismo, o câmbio continua prêso. Antes era necessário que fôsse obtida uma licença de importação na CEXIM; depois da lei caberá à Superintendência da Moeda e do Crédito estabelecer que tal mercadoria poderá ser importada através do câmbio livre, e outra não poderá. Como se vê, apenas processos diferentes para uma só finalidade: manter o Govêrno em suas mãos arbitrárias o contrôle do comércio com o exterior.

Evidentemente, o que precisa ser conseguido é uma libertação de mentalidades. Nenhum exemplo melhor do que o do general Cordeiro de Farias, justamente porque pertence a uma classe do um modo geral acusada de jacobinismo. No entanto, foi dêsse representante das Fôrças Armadas que se ouviu o ensinamento que tanta falta vem fazendo aos responsáveis pelos negócios públicos, sejam êles agentes do Poder Executivo, sejam membros do Congresso.

A maioria ainda se coloca diante do estrangeiro como se êste fôsse um inimigo a temer. Não aceitam a sua colaboração. Há também aquêles que usam êsse temor generalizado em benefício de seus interêsses pessoais ou em favor de interêsses de grupos políticos filiados direta ou indiretamente ao comunismo russo.

Intitulam-se, de comum, nacionalistas, quando, efetivamente, são apenas falsos nacionalistas.

O nacionalismo acertado foi o que demonstrou o general Cordeiro de Farias, e sempre o têm demonstrado aquêles que indicam o caminho de uma economia liberal, de uma ampla receptividade ao estrangeiro e a seu capital, fatores essenciais para o desenvolvimento do país. Os que persistem em manter o Brasil prêso a fórmulas de uma tradição absolutamente prejudicial, êsses, apesar de se arvorarem em donos da bandeira nacionalista, são, sem dúvida alguma, os mais ferrenhos adversários do nosso progresso.

Êste, no entanto, foi o lamentável caminho adotado pelos parlamentares relativamente à chamada lei do câmbio livre. Mantiveram-no manietado, sujeito ao arbítrio dos burocratas, a título de defesa da nossa vida econômico-financeira, deixando-a, contudo, exposta a inexcrupulosos agenciadores e às mesmas maquinações que têm caracterizado a atividade dos comunistas.

FIM DA GUERRA NA CORÉIA

RALPH TEATHSORTH

CORREM insistentes rumores que o Presidente eleito Dwight Eisenhower pedirá ao general Douglas Mac Arthur que lhe explique o seu plano para solucionar o conflito da Coréia.

Mac Arthur quebrou o seu silêncio de cinco meses ao declarar na semana passada, por ocasião da convenção anual da Associação Nacional dos Manufatureiros, que estava confiante em que existe uma "solução clara e definida" para a guerra coreana". Nesta ocasião, Mac Arthur manifestou que o assunto não era propício a uma discussão pública, recusando-se, assim, a dar detalhes de seu plano. Porém, manifestou que estava pronto para revelá-lo ao general Eisenhower, que no momento está a caminho do Hawaii, após uma rápida visita à frente de batalha na Coréia.

O major-general Courtney Whitney, que pertencia ao Estado-Maior de Mac Arthur no Japão e agora é seu associado em negócios, declarou à United Press que Mac Arthur não pretende se oferecer para revelar o plano a Eisenhower. Como o discurso foi transmitido em cadeia radiofônica e pela televisão, Whitney disse que "êle (Eisenhower) deve ter ouvido o discurso como todo mundo, se se interessou". E com isto, fica dependendo de Eisenhower qualquer iniciativa no sentido de ouvir a exposição de Mac Arthur.

Os rumores de que Eisenhower convidará para uma entrevista o ex-comandante das forças americanas no Extremo Oriente, baseiam-se nos seguintes pontos:

A — No decorrer de uma entrevista à imprensa em junho passado, Eisenhower declarou que tinha grande respeito pela habilidade de Mac Arthur e que, se fôsse eleito, teria prazer em receber seus conselhos.

B — O expressado desejo de Eisenhower de acabar com a guerra da Coréia conduz à dedução de que êle não voltaria as costas à opinião de um dos mais categorizados peritos em questões asiáticas.

C — Já que Mac Arthur não revelou os detalhes de seu plano, nem êle nem Eisenhower teriam algo a perder com um debate particular sôbre o assunto.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Palavras a Meditar

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Há três anos, já, que o general Cordeiro de Farias nos habituou a receber como um acontecimento de significação e repercussão nacional, o encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra, assinalando-o, anualmente, por um discurso de alto sentido político, que acrescenta à importância da cerimônia, relevante por si mesma, a de uma lúcida análise da situação do país, feita com o desinterêsse, a isenção, a superioridade de vistas que caracterizam o pensamento daquêle ilustre chefe militar.

Esse pensamento que, felizmente e para tranquilidade nossa, tão bem traduz a consciência democrática dominante nas nossas Fôrças Armadas, exprime, antes de mais nada, um ato de confiança no regime, embora sem o desconhecimento da necessidade, em que estamos, de aprimorá-lo e dar-lhe execução mais fiel, e, por outro lado, a profunda identificação das Fôrças Armadas, no que têm de mais representativo, com o sentimento da nação, no que diz respeito aos seus ideais políticos, sociais, econômicos e aos estilos de vida em que êsses ideais se materializam.

UM GRANDE DISCURSO

Este, de despedida, foi, como os anteriores, e mais do que os anteriores, um grande discurso. Todos os principais problemas nossos — da ordem interna à internacional, do político e administrativo ao econômico — foram brevemente examinados pelo general Cordeiro de Farias, que sôbre cada um dêles nos oferece uma visão em profundidade, acenando, ao mesmo tempo, e muito acertadamente, para o caminho das soluções.

Essa palavra, devemos, pois, ouvi-la e meditá-la. Tanto mais quanto não representa um ponto de vista individual, nem é o resultado de uma improvisação, mas, pelo contrário, vem a ser, até certo ponto, uma espécie de resumo das conclusões a que conduziram os estudos e pesquisas feitos durante o ano. Conclusões, sem a menor dúvida, da maior importância.

Para fixar, de preferência, um dos pontos versados, detenhamo-nos, por exemplo, na situação econômica, de cujos males mais sérios nos falou o general Cordeiro de Farias com clareza e segurança, apontando a necessidade de reduzir a intervenção do Estado no domínio das atividades que devem ser deixadas à livre iniciativa privada, embora sem deixar de reconhecer, em outro passo do seu discurso, que os tempos já não são mais os do pleno liberalismo e exigem mais direta participação estatal na solução dos problemas da nossa economia.

De fato, até certo ponto, justifica-se a intervenção do Estado em atividades econômicas que, normalmente, não lhe competem, considerando-se o caso brasileiro como êle hoje se apresenta, subvertido por um longo período de dirigismo nefasto e sempre derrotado, em tôda a linha, pelos fatos que são como são e não como os govêrnos querem que êles sejam .

Também não há dúvida que, em consequência da situação internacional, abalada, em 40 anos, por cêrca de 10 anos de guerra mundial, deflagrada a segunda quando ainda não tinham cessado e desaparecido os efeitos da primeira — e perturbada, ainda, de 45 para cá, pela incessante guerra fria que a União Soviética vai alimentando juntamente com as suas campanhas pela paz (só ela, a Rússia, pode e deve preparar-se para a guerra; as nações democráticas, não: devem ser surpreendidas desarmadas, material e moralmente, a ponto de se recusarem a combater; em suma, êles querem a guerra com açúcar e sem inimigo...), em consequência de tal situação, houve um movimento generalizado em favor da maior intervenção do Estado, no que é do indivíduo.

VOLTA A LIBERDADE

Já se começa, porém, a desfazer êsse equívoco e a voltar atrás, não só porque, em tôda parte, o dirigismo falhou, rotundamente, como era de prever, mas, ainda porque também se começa a perceber mais claro que as liberdades individuais abrangem, necessàriamente, a liberdade econômica e sem esta, não podem subsistir. Dirigismo e intervencionismo são a política econômica das ditaduras, e ou a liberdade acaba com ela, ou ela acaba com a liberdade. No Brasil, estamos sob a ditadura econômica e é essencial libertar-nos dêsse vexame que é um suicídio. O que nos dá certo alento, é que tudo quanto se tem feito nesse terreno e nesse sentido é rigorosamente inconstitucional. Daí a esperança de que, mais cedo ou mais tarde, a Constituição prevaleça sôbre os estilos do govêrno atual.

O Que Se Diz

...QUE é muito difícil resumir as causas que provocaram a demissão do sr. Caio Julio César Vieira da chefia do Escritório Comercial do Brasil em Londres...

...QUE, entretanto, pode-se dizer que uma causa que atuou poderosamente para a sua demissão foi o fato de ter sabido a embaixada brasileira na capital da Inglaterra que o dito Caio Julio Cesar Vieira estava negociando, à razão de 400 libras por pessoa, as janelas do Escritório Comercial brasileiro para as festas da coroação da rainha Elizabeth...

...QUE, para impedir se consumasse a operação, a referida embaixada requisitou imediatamente as janelas da repartição brasileira, comunicando a ocorrência ao Rio...

Opinião do Leitor:

NATAL SEM ABONO

"Barnabé Aposentado" não acredita que o Abono seja pago antes do Natal, como algumas pessoas de govêrno vêm anunciando. Isso porque o funcionalismo ativo recebe os seus vencimentos de dezembro ainda na primeira quinzena de dezembro e os pensionistas e aposentados costumam ter pagos os seus proventos e pensões de novembro e dezembro cumulativamente, nos primeiros dias de dezembro. Esse procedimento é observado para permitir à Contadoria Geral da Republica o encerramento do balanço da União. Pela escala de pagamentos afixada no Tesouro, vê-se que, êste ano, os pagamentos do pessoal em atividade será feito (correspondente a êste mês) até o dia 10 de dezembro.

Cumpre objetar, a êsses argumentos, que entre os dias 15 e 25 o abono pode ser pago, se houver tempo e vontade, organizando-se uma folha suplementar.

AGUA SUJA

O sr. Antonio Braz Veloso da Silveira, paulista e brasileiro de coração, mostrou-se altamente indignado apreciando e ouvindo, na televisão, declarações dos srs. Bandeira de Melo, Secretário de Saúde Pública, e Aristides Pais de Almeida, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, segundo as quais a água que bebemos é misturada com as sobras dos esgotos e matéria fecal.

Extraordinário é que o sr. Antonio Braz Veloso da Silveira se revoltou não contra o fato denunciado por tão elevadas autoridades, mas, contra a declaração, em si. Julga êle uma obra antipatriótica cidadãos responsáveis virem a publico trazendo tão edificantes revelações, em lugar de considerar impatriótica a existência de tão duras realidades, confessadas e não corrigidas.

ILUSTRAÇÃO

Envia-nos "Guima" uma tentativa de "charge" mostrando o sr. Getulio Vargas apreciando subirem os balões do aumento, do abono, da Cofap e do projeto mil, enquanto a morte procura arrastar um servidor do DCT, outro da Estrada de Ferro Leopoldina. A legenda é uma ordem para a Morte:
— Vai levando!

EFEMÉRIDES

9 DE DEZEMBRO

1864 — Nasce em Bagé, Rio Grande do Sul, José Carlos de Medeiros Pardal Mallet, que seria mais tarde uma das mais brilhantes figuras do jornalismo brasileiro e um dos mais fervorosos propagandistas da República.

1907 — Morre a bordo do "Brasil", no pôrto do Recife, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, ilustre político da República, notável orador parlamentar e senador federal pelo Rio Grande do Norte.

Ciência ao Alcance de Todos

Vermes Parasitos do Intestino do Homem

Diversos vermes intestinais parasitam o homem ocasionando patologia variada, mais acentuada nas crianças do que nos adultos e que se caracteriza por uma sintomatologia extremamente polimorfa.

Esses vermes produzem quadros clínicos essencialmente com aspecto crônico, embora em sua evolução apresentem alternativas de silêncio e de fases agudas. Entretanto, nem todos os indivíduos que albergam helmintos têm sintomas que a êles se possam atribuir; alguns são simples portadores dos parasitos sem que qualquer sintoma seja percebido, enquanto outros apresentam certos sintomas, embora escassos, não muito constantes, nem mesmo característicos, podendo simular pràticamente tôda a patologia intestinal. Êste polimorfismo da sintomatologia obriga e recomenda o exame microscópico das fezes em todo o quadro intestinal não característico, pois o diagnóstico clínico nem sempre é suficiente e deve ser confirmado pelo encontro, nas fezes, dos ovos, das larvas ou dos próprios vermes.

Sabe-se que o diagnóstico parasitológico está estreitamente ligado à biologia dos helmintos: alguns eliminam ovos, que são conduzidos ao exterior com as fezes, como acontece com o **Ascaris lumbricoides**, o **Nectator americanus**, o **Trichuris trichiura**; outros, como o oxiduro (**Enterobius vermicularis**) migra até as margens do anus, onde a fêmea faz a postura dos ovos; as grandes tenias ou solitárias (**Taenia saginata** e **Taenia solium**) eliminam proglótides ou aneis, que são fragmentos do próprio corpo do verme; outras tenias menores põem em liberdade seus ovos; e ainda, outros helmintos, como o **Strongyloides stercoralis**, eliminam já as suas larvas que foram geradas no interior dos ovos; algumas vêzes, também os próprios helmintos adultos podem ser expulsos com as fezes.

O assunto se complica, algumas vêzes, porque o exame negativo não condiciona a inexistência absoluta do parasito, pois existem vermes que têm períodos negativos na eliminação dos ovos. Também se complica porque, embora positivo em certos casos, os sintomas existentes podem ser devidos a outra doença, do estômago, do intestino, do fígado ou do pâncreas.

Já dissemos que existem fases de silêncio alternando com os períodos de sintomatologia, o que pode dar a impressão de cura, depois de um determinado tratamento. Por isso, não se deve considerar curado um enfermo que deixe de apresentar os sinais clínicos que antes apresentava, sem mandar repetir os exames de laboratório necessários.

Em um ou outro momento da parasitose podemos encontrar algum ou vários dos sintomas que relacionamos a seguir, naturalmente variando de intensidade conforme o parasito em causa, seu maior ou menor número ou com o estado de desnutrição do indivíduo parasitado.

a) **Sintomas digestivos** — Alterações do apetite, cólicas intermitentes, náuseas, vômitos, diarréias, gases, obstrução, prisão de ventre.

b) **Sintomas nervosos** — Convulsões, insônia, sono agitado, ataques epileptiformes, irritabilidade, cansaço psíquico.

c) **Sintomas alérgicos** — Urticárias, edema de Quincke, asma.

d) **Sintomas gerais** — Anemia, astenia, emagrecimento.

De qualquer maneira, é possível suspeitar de uma helmintose intestinal quando os enfermos apresentam transtornos digestivos vagos, especialmente intestinais, e seu exame de sangue revela grande eosinofilia, isto é, a presença em taxa elevada de um tipo especial de glóbulo branco do sangue. Nas crianças com fenômenos convulsivos que não tenham outra causa aparente ou que apresentem prurido anal e nasal, também se impõe à suspeita de uma verminose.

O tratamento geral das verminoses segue alguns princípios que devem sempre ser obedecidos. Entre os medicamentos destinados a atacar os helmintos intestinais se distinguem alguns capazes de matar os parasitos (vermicidas) e outros que só os paralisam deixando-os em condições de serem expulsos (vermífugos), quer pelos movimentos peristalticos normais do intestino, quer pela ação de um purgante. Um anti-helmíntico ideal deve ser aquêle que tenha alguns requisitos gerais importantes: deve ser eficaz em percentagem elevada sem ser toxido para o paciente; sua administração deve ser fácil e o seu custo não deve ser muito elevado; não deve possuir, finalmente, nenhum efeito secundário prejudicial.

Infelizmente, não existe medicamento que reuna tôdas essas condições; em geral, quase todos os anti-helmínticos possuem eficácia relativa e têm um certo grau de toxicidade, de modo que sua margem terapêutica é reduzida.

Assim, qualquer tratamento anti-helmíntico tem probabilidades de fracassar e não está isento de riscos. Deve, portanto, ser prescrito e controlado por médico, mesmo porque não é sempre o mesmo para qualquer verminose.

O OTIMISMO DO SENHOR MINISTRO

O sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, acaba de dirigir ao sr. Gustavo Capanema uma carta para satisfazer a curiosidade do deputado Leite Neto, da Comissão de Finanças e relator do projeto de abono de vencimentos dos funcionários públicos.

De início, o titular da Fazenda confessa a incapacidade do govêrno em debelar a crise que angustia o povo brasileiro. Diz o sr. Lafer: "A preocupação do govêrno de combater a alta do custo de vida, que é precípuo desejo da atual administração, **tem sido prejudicada**, embora o êxito do contrôle monetário, pela redução das safras devido às sêcas que assolaram o país".

Ora, esqueceu-se o ministro Lafer de dizer que a política do govêrno, citada na sua carta, teve dois fatores adversos: a ação nefasta da COFAP e a falta de transportes que fizeram os gêneros alimentícios apodrecerem nos armazéns e à margem das estradas. Não custaria dizer a verdade.

Volta o sr. Lafer a se manifestar contrário ao aumento de vencimentos do funcionalismo, baseado nas perspectivas de safras abundantes no ano próximo, "o que indica diminuição de preços". Esquece o sr. Lafer de que as perspectivas podem falhar, como têm falhado e que o estômago dos "barnabés" não pode mais ser acalentado com as "perspectivas" e sim alimentado com as realidades. Dar aos "barnabés" um aumento de salários, para lhes minorar a situação aflitiva, não é, sem dúvida, uma "solução artificial", como pretende o ministro.

Solução Feliz

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A Prefeitura empreendeu na administração do sr. Vital o mais sério e continuado movimento na extinção das favelas. E' inegável que nos seus poucos meses de administração, êsse Prefeito conseguiu, nesse particular, muito mais do que seus antecessores. Deve-se isso, sem dúvida, à inteligência e habilidade com que o dr. Guilherme Romano vem atacando o problema, sem violências, mas também sem contemporizações inexplicáveis.

Em geral, quando se anuncia a extinção de tal ou qual favela, forma-se uma onda de sentimentalismo que faz crer que os favelados vão ficar totalmente privados de moradia. Por outro lado, é costume a imprensa exagerar o número dos habitantes de cada favela, fazendo crer que a medida não poderá ser aplicada devido a esse número.

Quando, porém, vêm a público os dados oficiais do levantamento, a que o sr. Guilherme Romano procede prèviamente, verifica-se que o número é multíssimo menor.

Foi o que se verificou ainda recentemente, quando a imprensa avaliava em 12.000 os habitantes de determinada favela, onde o dr. Guilherme Romano não registrou mais do que 4.000.

A ação continuada dêsse colega veio provar que é perfeitamente possível extinguir êsse gênero da habitação, com vantagem para seus habitantes, que passam a poder gozar de moradia melhor, mais higiênica, embora em outro local.

E uma fiscalização continuada impedirá o renascimento de cada favela extinta.

Ninguém pode contestar os benefícios sociais dêsse movimento, de que resulta o amparo material e moral dos verdadeiros necessitados, que, com o deslocamento, perdem a vizinhança incômoda e perigosa dos maus elementos que se infiltram nessas coletividades, trazendo-lhes má reputação e intranquilidade.

Dir-se-á que êsses maus elementos não são eliminados. Continuarão a viver na cidade. Mas, pelo menos, deixarão de refugiar-se nessas concentrações humanas e de perverter com seus exemplos a criançada que nelas pulula. Essas concentrações deslocadas e expurgadas dêsses maus elementos poderão ter uma vida moral mais sadia e a sua infância pode crescer em outras condições de vida que, por certo, a preservarão da contaminação moral a que estava sujeita nas favelas.

Sob o ponto de vista de higiene mental é imenso o benefício dessa obra, que não deve ser sustada nem mudar de orientação pelo fato de termos novo Prefeito.

E' de praxe que a mudança da autoridade máxima em um setor da administração traga como consequência a mudança de todos os chefes de serviço.

E' normal, pois, que a chefia de um serviço é sempre um pôsto de confiança. Façamos votos, porém, para que o dr. Guilherme Romano, que se mostrou tão hábil e devotado na chefia do empreendimento que lhe foi confiado, nela continue a merecer a confiança do novo Prefeito, para benefício desta cidade.

O dr. Romano provou que o problema das favelas não é insolúvel. Isso basta como título de confiança para que a solução dêsse problema continue em suas mãos, pois nenhum dos múltiplos problemas desta cidade é tão árduo quanto êsse.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6488
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

oOo

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE se observou no decorrer da semana passada, na praça de Santos, que apesar da confiança dos operadores na excelente posição estatística do café o mercado do disponível continua no mesmo marasmo em que se encontra...

★

...QUE segundo "porta-vozes bem informados" as notícias do interior continuam pessimistas sôbre a safra futura, pois se calcula que onde a safra não fôr menor que a dêste ano será, no máximo, igual, uma vez que só a Mogiana — zona que não "pesa" — terá mais café...

★

...QUE sendo êstes os primeiros palpites a respeito da nova safra é oportuno lembrar que só em janeiro se poderá fazer um cálculo seguro do volume das colheitas de 53...

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 19.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — folhas 7913-7926 — letras E a M.

Fixados os Preços Mínimos Para o Algodão da Zona Meridional do País

O DECRETO BAIXADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por decreto do Presidente da República foi assegurada ao algodão da zona meridional do país, da safra 1952-1953, a garantia dos preços mínimos, nas seguintes modalidades:

a) aquisição do algodão em pluma, por arroba de 15 quilos, com fibra de 28 a 30 milimetros, acondicionado em fardos de densidade média nunca inferior a 400 quilos, amarrados com seis ou mais fitas de aço, podendo uma ser emendada, posto nos armazens gerais da Capital do Estado de São Paulo, para a produção da região econômica que lhe é convergente e portos do país para as demais regiões de acôrdo com a padronização oficial do Ministério da Agricultura, nas seguintes bases:

Tipos	Cr$
3	285,00
3/4	265,00
4	262,00
4/5	268,00
5	230,00
5/6	220,00
6	205,00
6/7	190,00
7	185,00
8	180,00
9	170,00

b) 80% de financiamento, na base de preço mínimo fixado na letra "a" dêste artigo:

c) aquisição de algodão em caroço, na arroba de 15 quilos, ensacado, sêco, posto nos armazens do Est. de S. Paulo, e para os demais Estados da região meridional do país, de conformidade com o disposto no artigo 4.º, da Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, de acôrdo com a padronização baixada pelo decreto número 6.186, de 28 de agosto de 1940, nas seguintes bases:

Tipos	Cr$
Superior	95,00
Bom	90,00
Regular	80,00
Sofrível	68,00
Inferior	60,00

d) aquisição de caroços de algodão sêco, da classe e tipos mencionados nos artigos 18 letra "a" e 19, do decreto n.º 6.186, de 28 de agosto de 1940, pelo preço de Cr$ 26,00 posto nos armazens da Capital do Estado de São Paulo e nos demais Estados, de conformidade com artigo 4.º da Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951.

Os ágios para os tipos de algodão em pluma não mencionados serão estabelecidos em instruções a serem baixadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Entende-se por safra de .... 1952-1953 da zona meridional do país aquela cujos trabalhos de semeadura tiveram início a partir de outubro de 1952.

Terão preferência nas operações previstas os lavradores de algodão ou suas cooperativas.

Os favores do decreto, para aquisição e financiamento do algodão em pluma, só serão concedidos aos compradores, aos maquinistas ou a outras organizações que pagarem aos lavradores preços que, no Estado de São Paulo, não deverão ser inferiores aos fixados na letra "e"; nos demais Estados, de conformidade com o disposto no artigo 4.º, da Lei n.º 1.506 de 19 de dezembro de 1951.

CANCELAMENTO DE MENSAGEM PRESIDENCIAL

O Ministro Costa Manso Fala Sôbre o Assunto e Estranha o Absurdo

A propósito da atitude do Govêrno, relativamente à liquidação do caso Henrique Lage, recebeu o Dr. Raul Gomes de Matos a seguinte carta do Sr. Ministro Costa Mauro:

"S. Paulo, 22 de Novembro de 1952. — Meu caro Dr. Raul Gomes de Matos: Sua carta de 11 do corrente veio avivar a grata lembrança do tempo em que trabalhamos, juntamente com o ilustre Professor Sampaio Doria, no Juizo Arbitral instituido para regular os negócios da Fazenda Nacional com o espólio do saudoso Henrique Lage.

Infelizmente, porém, uma das partes — o Govêrno Brasileiro! — tomou a estranha deliberação de renegar o solene compromisso, que assumira, de dar execução ao laudo arbitral. Os motivos, que para isso invocou, foram totalmente desmoronados pela demonstração do eminente colega e amigo, inserta no "Jornal do Commercio" do dia 1.º dêste mês. E os Tribunais Judiciários, certamente, obrigarão o Govêrno a tomar o caminho que deve trilhar, respeitando a palavra empenhada.

Com os melhores cumprimentos e cordiais abraços. — (a.) Costa Mauro".

O Presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados solicitando o cancelamento de duas mensagens anteriores nas quais fôra pedida a abertura de créditos especiais para cumprimento de uma sentença arbitral. Segundo a última mensagem, o decreto-lei que mandou resolver o caso por meio de arbitramento seria inconstitucional, acarretando a nulidade da sentença.

O arbitramento, a arbitragem ou Juizo Arbitral é uma das mais antigas e sólidas instituições jurídicas, consagrada pela legislação de quase todos os povos civilizados. A sua finalidade é resolver, de modo rápido e prático, as controvérsias surgidas entre os particulares, entre os Estados ou, mesmo, entre os cidadãos e o Poder Público, evitando as consequências e os prejuizos de um longo pleito perante os tribunais ordinários.

O Brasil se tornou um dos campeões do arbitramento, firmando, por inspiração do Barão do Rio Branco, tratados dessa natureza com quase tôdas as nações soberanas. As nossas principais questões internacionais, inclusive as de limite, foram resolvidas por êsse meio.

Há mais de um século que o nosso Direito, tanto Público, como Privado, consagra expressamente essa grande conquista da civilização contemporânea. O arbitramento figura na primeira Constituição imperial, no Código Comercial de 1850, na Constituição de 1891, no Código Civil de 1916, sob o título de "compromisso", e na Constituição vigente. A nossa História Administrativa registra algumas dezenas de importantes questões entre a União Federal, os Estados, os Municípios, e pessôas físicas ou jurídicas, resolvidas por meio de Juizo Arbitral. A Constituição de 46 nada inovou nessa matéria e até então nenhum jurista de responsabilidade levantara dúvida sôbre a constitucionalidade das sentenças arbitrais.

A referida mensagem suscitou, porém, outras questões interessantes e novas. E' a primeira vêz que um Presidente da República pede o cancelamento, sob o fundamento de inconstitucionalidade, de uma mensagem do próprio Poder Executivo, já aprovada pela Câmara dos Deputados. Podia fazê-lo? E' claro que não.

Depois que o Presidente da República, usando de seu direito de iniciativa, submete um projeto ao Poder Legislativo, só lhe cabe impedir que êle se transforme em lei por meio de veto, mormente se a razão invocada é a inconstitucionalidade da proposição. E' o que decorre claramente dos arts. 67 a 70 da Constituição em vigor.

Poderá ser vetado projeto oriundo do Poder Executivo quando o Congresso aprová-lo, sem alteração de uma virgula? Trata-se, evidentemente, de um contra-senso. O fato das mensagens, cujo cancelamento é pedido, haverem sido remetidas por outro Presidente da República é indiferente para a solução do problema. No regime constitucional, cada Poder é uno e não sofre solução de continuidade pela substituição dos cidadãos que o exercem.

O aspecto mais grave, porém, é o seguinte: — Compete ao Poder Executivo proclamar a inconstitucionalidade de um decreto-lei, declarar a nulidade de sentença arbitral e mandar restaurar dispositivos que o citado decreto-lei revogara?

A revogação de um decreto-lei é atribuição privativa do Congresso. Por sua vez, a declaração de inconstitucionalidade e a decretação de nulidade das decisões arbitrais são da competência exclusiva do Poder Judiciário.

Resta indagar quais as consequências que decorrerão de semelhante Mensagem? Os interessados apelarão fatalmente para o Judiciário, que não lhes poderá negar amparo, e, como sempre, no fim será o Tesouro Nacional quem pagará as consequências dos desacertos dos agentes do Govêrno. De quem é a responsabilidade? No caso, o Presidente da República e o Ministro da Fazenda se basearam em um parecer da Procuradoria da Fazenda Pública, mas, em assunto de tal relevância, impunha-se que, antes de qualquer providência fôsse ouvido o Consultor Geral da República.

O caso servirá, ao menos, para focalizar uma sensivel lacuna a ser reparada na organização do Ministério da Fazenda. E' o único Ministério que não dispõe de um Consultor Jurídico, o que acarreta graves inconvenientes para o Erário. A Procuradoria, encarregada de inscrever e preparar a cobrança da dívida ativa é, por fôrça de inevitável deformação profissional, defensora intransigente do Fisco. No entanto, acumula a função de órgão consultivo do gestor das finanças federais. E' evidente que os Procuradores não têm a necessária independência para a difícil tarefa de consultor, francamente incompatível com a de patronos do Fisco.

O resultado é que os pareceres da Procuradoria sustentam, frequentemente, as mais esdrúxulas teses jurídicas e o titular da Fazenda, baseado nêles, pratica atos que redundam, a miude, na condenação do Tesouro. A maioria dêsses prejuizos poderia, no entanto, ser evitada, se o Ministério dispusesse de um Consultor Jurídico, para esclarecer o titular contra os excessos da mentalidade fiscal.

Viaja Para Fortaleza o Min. Abner Vasconcelos

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 250), segue, hoje, para Fortaleza, o ministro Abner Vasconcelos, membro do Tribunal Federal de Recursos, que ali vai em gozo de férias, devendo, igualmente, aproveitar a oportunidade para elaborar uma biografia de seu pai, Antonio Augusto de Vasconcelos, professor militar e notavel orador, a qual deverá ser publicada por ocasião das comemorações de seu centenario.

Getulio Pede Ajuda Aos Trabalhadores

(Conclusão da 3.ª página)

grama de remodelação da Rêde Mineira, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e prontamente aprovado pelo Govêrno. Envolve êsse projeto o dispêndio de 7 milhões de dólares para a compra de material estrangeiro e de 700 milhões de cruzeiros com aparelhamento e mão de obra nacionais. O acesso ao mar, através das estradas de ferro, é uma imperiosa necessidade para o povo mineiro, cuja produção mineral exige transporte pesado. Mais de um bilhão e cem milhões de cruzeiros e 18 milhões de dólares estão sendo invertidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na Central do Brasil. Dessa soma a metade seguramente será aplicada em Minas Gerais.

Está em execução um programa geral de aperfeiçoamento dos portos e, no tocante ao transporte rodoviário, todos os esforços estão empenhados para levar a bom termo o Plano Rodoviário Nacional. A principal iniciativa do Govêrno Federal em Minas Gerais, dentro dos quadros do Plano Rodoviário, é a construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, que proporcionará a êste Estado fácil acesso ao porto de Santos, através de 565 quilômetros de rodovias construidas de acôrdo com a melhor técnica moderna. Os trabalhos vem sendo realizados em regime de urgência, estando prevista a sua conclusão dentro dos próximos três anos. Também estão avançadas as obras de melhoramento e pavimentação da Rio-Belo Horizonte, que visam a assegurar ligação comôda e rápida de Belo Horizonte, com a Capital da República. Por outro lado, a construção da estrada Belo Horizonte-Vitória, em fase de execução, articulará a rêde rodoviária mineira com o tronco central da Rio-Bahia. Iniciará o Govêrno, durante o próximo exercício fiscal, a pavimentação desta última estrada. Quase 10 milhões de cruzeiros já foram empregados nos serviços preliminares de drenagem e alargamento do seu leito. Mais de 268 milhões de cruzeiros estão sendo empregados pelo Govêrno Federal em 1952 no melhoramento do sistema de comunicações rodoviárias de Minas Gerais.

Um dos cuidados primordiais do Govêrno tem sido reorganizar o sistema de abastecimento, através de assistência técnica e financeira à produção, assegurando ao mesmo tempo a manutenção do necessário equilibrio na distribuição dos produtos e no suprimento dos mercados de consumo.

Meu Govêrno dá todo o seu apoio ao plano mineiro de eletrificação. No projeto da Usina de Itutinga, já em construção, serão investidos 7 milhões de dólares, através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que, além disso, colocou à disposição do Govêrno mineiro, para serem aplicados naquêle empreendimento, 256 milhões de cruzeiros, em moeda nacional. Como programa a ser executado em prazo mais longo, o Govêrno federal se propõe completar o planejamento e iniciar a execução do aproveitamento do Salto das Três Marias, projeto da mais alta importância, que possibilitará a regularização do curso do São Francisco, afetando, assim, profundamente a economia de tôda uma vasta e potencialmente rica região do Brasil. Empenha-se ainda o meu Govêrno em promover a pronta execução do projeto hidrelétrico da Usina do Funil. Já está em estudos a criação da Companhia de Eletricidade do Alto São Francisco, com a participação do Govêrno federal e do Govêrno de Minas e de acôrdo com os têrmos do convênio assinado entre a União e o Estado.

O problema da habitação foi examinado em tôda a extensão de sua magnitude, estando a Fundação da Casa Popular, os institutos de previdência e as caixas econômicas federais empregando todos os recursos disponíveis no financiamento de moradias para os trabalhadores.

Tenho velado para que seja proporcionada tôda a assistência social aos trabalhadores mineiros. Postos de serviço domiciliar de urgência serão instalados em várias cidades de Minas Gerais. Está sendo construida uma grande colônia de férias para servir aos trabalhadores dêste Estado. O problema do êxodo rural vem merecendo a atenção do meu Govêrno, estando em construção em Corinto uma moderna hospedaria, para abrigo e encaminhamento dos trabalhadores que se dirigem a centros maiores em busca de emprêgo.

Para aparelhar a máquina do Govêrno a desincumbir-se de maneira mais eficiente de seus encargos e responsabilidades foi elaborado um plano que prevê amplas medidas visando à reforma administrativa do país. Os estudos a êsse respeito se encontram em fase adiantada e serão submetidos oportunamente à alta apreciação do Congresso Nacional.

Inspira-me ainda a certeza de que o dever do Govêrno é servir ao povo e conforta-me a segurança de que outro não será jamais o meu propósito. De tudo que fiz por vós eu me sinto cabalmente recompensado. Mas, enquanto perdurarem a incerteza econômica e a injustiça social, não darei por terminada a minha tarefa. A miséria, a ignorância e a opressão constituem um crime nacional, que deve ser extirpado, para que nós possamos eximir de qualquer sentimento de culpa pelo mal coletivo.

Trabalhadores de Minas Gerais,

Não se visita esta cidade veneranda de São João d'El-Rey, não se contempla o seu casario antigo, as suas altaneiras igrejas, as suas ruas tortuosas, repassadas de história, sem experimentar viva emoção.

Muito mais do que isso nos sugere esta nobre cidade: E' ela um dos marcos daquêle feito sem par na história da humanidade, a penetração do nosso interior pelos bandeirantes, que transpuseram as escarpadas serranias da Mantiqueira, para vir plantar, em plagas ermas, a semente dêsse núcleo admirável da nacionalidade pátria que é a gente mineira.

Comemoramos nêstes dias de fervor cívico a fundação da cidade de São João d'El-Rey, comunidade nascida sob o signo da vontade de ferro e da coragem invencível dos bandeirantes.

Urge, agora que, na luta pela grandeza econômica e pela estabilidade social da pátria, honreis o legado sem preço do pioneiro indômito, inspirando-vos na lição daquêles cuja energia e a cujo destemor devemos a vastidão ingente de nossas fronteiras.

Estou certo de que não faltareis ao meu apêlo, que traduz os anseios da pátria pelo bem-estar de todos os seus filhos e pela sua redenção econômica".

Mercados e Cotações

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

		Abertura		Fechamento
Nova York, 8				
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,80 31	$	2,80 31
Idem venda	$	2,80 43	$	2,80 43
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 00	c	1,03 18
s/ Rio de Janeiro taxa média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,15/7,25
s/ Montevidéu taxa média por P. v.	c	36,25/37,00	c	36,25/37,00
s/ Paris taxa média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem, venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa média por K Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 75	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 00	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,26	c	26,26
Idem, venda	$	26,30	$	26,29
Londres, 3		Abertura		Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	P	2,80 00/2,80 18	P	2,80 25/2,80 37
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,18/7,43	$	7,18/7,43
s/ Canadá £	F	2,71 62/2,71 75	F	2,71 56/2,71 68
s/ Berna, £	FB	12,1850/12,19	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	K	139,85/140,05	K	140,00/140,50
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	K	—	K	—
s/ Estocolmo, £	K	14,50/1[illegible] 50	K	14,25/14,53
s/ Oslo £	M	19,98/19,99	M	19,98/19,99
s/ Copenhague, £	K	19,33/19,34	K	19,33/19,34
s/ Lisboa, £	Esc.	79,95/80,05	Esc.	79,95/80,05
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4649/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P.	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M	17,37/17,50	M	17,37/17,50
Buenos Aires, 5		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 5		Abertura		Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,28	p	7,32
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	7,23	p	7,23
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	272,00	p	272,50
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	271,50	p	272,00

Disponivel

Nova York, 8

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores (Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54,50
N. 4	53,50	53,50
Tipo Rio:		
N. 7	46,00/46,50	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,50	53,25
N. 4	53,00	52,75

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Na abertura do contrato 'S' o mercado de café a têrmo funcionou estável, com baixa de 12 a 20 pontos. No fechamento estável, com baixa de 4 a 11 e alta de 4 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,00	53,16
Março 1953	52,60	[illegible]
Maio	52,20	52,25
Julho	51,80	51,65
Setembro	51,20	51,32

Vendas — 1.250 sacas.

EM NOVA YORK "American Futures" (para entrega em)

Nova York, 8	Abert.	Fech.
Dezembro	34,00	34,08
Março 1953	34,56	34,75
Maio	35,03	35,14
Julho	35,25	35,44
Outubro	34,41	34,58
Dezembro 1953	34,41	34,55
Am. Sp. Mild.	—	34,30

— Na abertura, irregular, com baixa de 9 a 14 e alta parcial de 9 a 10 pontos.

CACAU

Nova York, 8	Abert.	Fech.
Dezembro	29,30	29,58
Março 1953	29,10	29,35
Maio	29,05	29,19
Julho	28,90	29,05
Setembro	28,65	28,85

— Na abertura firme, com alta de 38 a 73 pontos. ta de 76 a 88 pontos. — Vendas — 408 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 8		
Dezembro	2,35 00	2,32 37
Março 1953	2,41 25	2,39 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 27

	COMPRADORES PLANO Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	34- 0- 0	34- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevements ad. Freehold Co. Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	124-15- 0	124-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3-10	2- 3-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 0	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 7- 0	2- 7- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2-18- 4	2-17- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	59- 7- 6	59-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	77-12- 6	77-15- 0
Shel Transport Trading	3-17- 6	3-16- 3
Canadian Eagle Oil	1-12- 9	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	29-17- 6	30- 0- 0

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROBLEMAS DE RICO

O incessante afluxo de capital estrangeiro ao Canadá elevou de tal modo a cotação do dólar local que a alta começa a preocupar a certos economistas. A partir de outubro de 1950 — quando o govêrno canadense aboliu a taxa fixa de 90,5 centavos por dólar norte-americano, — o câmbio da moeda subiu sem parar até outubro de 52. Nesta data, para comprar um dólar canadense, os norte-americanos passaram a gastar um dólar e quatro centavos da moeda de seu próprio país.

Um dos grupos canadenses que mais apreciam a alta é o das pessoas que fazem turismo nos Estados Unidos. Habituados a perder de 5% a 15% no câmbio, desfrutam, hoje, o prazer de receber ágio pela moeda que transportam ou de lerem, por exemplo, avisos como o que publicou certo restaurante de Bufalo, no Estado de Ohio, concedendo um ágio de 7% ao dólar do Canadá. O consumidor popular é outro grande entusiasta da alta cambial. Em vista do país importar vários artigos de consumo indispensável, a alta do dólar canadense contribuiu para estabilizar o custo de vida. A pouco mais de um mês, por exemplo — é oportuno lembrar neste momento em que pagamos a gasolina mais caro — as principais emprêsas de petróleo do Canadá anunciaram uma baixa de 1/2 centavo por galão, na gasolina, e de 2/5 centavos no óleo combustível. Esta baixa de preço resulta exclusivamente da alta cambial, uma vez que o custo dos produtos petrolíferos locais decorre do preço de importação do petróleo cru americano. Tendo êste caido em relação ao dólar canadense, foi possível promover a baixa da gasolina e óleo combustível.

Os exportadores canadenses começam, porém, a preocupar-se com a alta da moeda. Os preços dos principais artigos de exportação do Canadá são fixados em dólares americanos: trigo, carne, níquel, cobre, chumbo, zinco, ouro, papel para jornal, polpa de madeira e alumínio. Ao fazer-se a conversão para a moeda canadense os exportadores saem perdendo a diferença. (A conversão é indispensável uma vez que os custos de produção são feitos na moeda do país). Também os produtores de trigo começam a inquietar-se com a situação. O preço do trigo canadense vendido nas quotas do Acôrdo Internacional do Trigo é de 1 dólar e 80 centavos (moeda americana) o "bushell" (cêrca de 28 quilos), que corresponde a 1 dólar e 74 (moeda canadense). Em uma safra de 650 milhões de bushels a diferença de 6 centavos p.b. representa considerável prejuizo.

Até agora, porém, ainda não surgiu qualquer providência oficial contra a alta continua. Embora já haja quem se manifeste a favor do dólar-a-par, isto é, da volta à cotação idêntica à americana, o govêrno de Otawa não se mostrou favorável a qualquer atitude radical. Em vista da possibilidade de eleições gerais, no ano próximo, não é de crer viável qualquer medida suscetível de elevar o custo da vida.

E enquanto os estadistas canadenses não resolvem o problema novo, o Banco do Canadá continua a acumular suas reservas em dólares-americanos. Em setembro último elevavam-se a 1 bilhão e 86 milhões de dólares, ou seja, mais do que os haveres em dólar de tôda a área do esterlino!

Mais Café no Congo

WASHINGTON 7 (U. P.) — Os doutores F. Welman e W. Cowilles, peritos do programa do Ponto IV que estão precorrendo o mundo estudando enfermidades do café, informaram ao Departamento de Agricultura dos EE.UU. que o Congo Belga está aumentando sua produção cafeeira.

O objetivo da viagem dêsses cientistas americanos é combater a enfermidade "Hemileia Vastatrix" — uma das piores pragas do café em vários países africanos e orientais. Parte do empenho é evitar que a enfermidade chegue ao Hemisfério Ocidental.

O relatório que apresentaram ao Departamento de Agricultura diz que o café já ocupa o terceiro lugar entre os produtos de exportação de maior importância do Congo Belga. Em 1950 a colônia exportou mais de 323 mil sacas de café "robusto" e aproximadamente 234 mil sacas do "arábico". Adiante, o relatório diz:

"Os produtores de café do Congo tanto indigenas quanto brancos, aparentemente consideram que o café terá brilhante futuro na colônia"... Esses sintomas de expansão sugerem que êles encontraram uma maneira de dominar ou diminuir os efeitos da Hemileia.

Inquérito na CEXIM

O deputado Brochado da Rocha, vice-líder da maioria, propôs a criação de mais uma comissão parlamentar de inquérito, desta vez para apurar os negócios da CEXIM. O digno representante do PTB sugere, entre outras coisas, que seus ilustres pares apurem se a referida carteira autorizou operações de "compensação" a partir de "1 de setembro de 1952".

Por que aparece essa data no requerimento?

Se o representante petebista é realmente sincero, deveria desejar uma devassa completa, desde o primeiro dia do atual Govêrno. As acusações que se tem feito à CEXIM não se limitam ao período da administração Corionalo de Góes. Embora não paire a menor suspeita sôbre a indiscutivel honestidade pessoal do sr. Luiz Simões Lopes, o período de sua administração é dos que mais devem interessar aos parlamentares. O ano de 51 registrou o maior "deficit" assinalado no balanço de pagamentos do país. Em vista dos frequentes reclamos da indústria por materias primas que a CEXIM apregoa haver estocado, a Comissão poderia averiguar em que foram dilapidadas as cambiais acumuladas pelo govêrno Dutra. Como vemos, não faltará em que trabalhar se o sr. Brochado da Rocha consentir em ampliar um pouquinho as atividades do novo grupo parlamentar de investigações. A data de 1 de setembro de 52 limita excessivamente o campo de ação dos inquisitores. Em fins de julho ou agosto do mesmo ano foi autorizada, por exemplo, uma "compensação" de arroz do INSTITUTO RIOGRANDENSE DE ARROZ por caminhões, tratores, ônibus, etc. em que os ágios pagos pelos importadores elevaram-se a cêrca de 60 por cento. Os deputados não poderão saber quem se beneficiou com o negócio altamente prejudicial à economia do país, se o sr. Brochado da Rocha não modificar a data limite do período submetido ao inquérito pela Comissão.

Virão Todos Para o Brasil?

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A "Ward Automotive Reports" revelou que na semana passada a produção de automóveis nos Estados Unidos foi de apenas 96.164. A produção de caminhões foi de 32.792 unidades. Essas cifras são ligeiramente superiores às da semana anterior. Acrescenta a informação que para 1953 a indústria norte-americana planeja construir 5 milhões de carros e caminhões. Já se anunciavam novas marcas de automóveis para o ano próximo, com ar condicionado, nova carrosserias e uma série de outras novidades.

A Revista Brasileira de Plásticos

Sob a direção de Sydney A. Latini, acaba de aparecer o primeiro número da primeira revista de plásticos editada no Brasil. A novel revista representa uma vitória do jornalismo especializado em nosso país, não só no concernente ao material informativo e de divulgação técnica, como também na sua apresentação gráfica de primeira qualidade.

Embora novo, êsse setor da atividade industrial brasileira, já atingiu a um padrão de qualidade comparável ao dos países pioneiros dessa indústria. O seu extraordinário desenvolvimento no Brasil justifica perfeitamente o aparecimento de uma revista especializada que torne mais conhecido dos brasileiros em geral, esse ramo no nosso parque industrial.

Segundo dados da "Revista Brasileira de Plásticos", em seu editorial de apresentação "mais de 850 milhões de cruzeiros constituem o capital empregado naquela indústria, que ocupa cêrca de 12.000 operários, e ..mil.. máquinas, consumindo mais de 500 milhões de cruzeiros anuais de matérias primas".

Os Americanos Comprariam Petróleo do Iran

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Fontes bem informadas desmentiram os rumores que circulam em Londres de que o Departamento de Estado estaria estimulando as emprêsas norte-americanas à compra do Petróleo iraniano, em desafio ao embargo impôsto pela Grã-Bretanha.

Acrescentam que, desde que surgiu o problema, o Departamento de Estado se absteve de estimular ou desencorajar os que pretendiam negociar com o petróleo iraniano, e que a declaração oficial emitida no dia 6 pelo Departamento, foi simplesmente a admissão pública do seu pensamento sôbre o caso, ponto-de-vista, este, que vinha sendo manifestado particularmente aos homens de negócios dos EE.UU. que procuravam indagar da atitude do govêrno americano, sôbre o assunto. Esse ponto-de-vista pode ser resumido no seguinte:

a) — Se alguma emprêsa norte-americana quisesse comprar petróleo no Irã, desafiando o embargo da Grã-Bretanha, teria que fazê-lo por sua própria conta e risco; b) — O interêsse primordial do Departamento de Estado é encontrar uma solução básica que permita lançar no mercado o petróleo do Irã, em uma escala maior que a que possam permitir as atuais circunstâncias.

Essas fontes dizem ainda que a declaração do Departametno de Estado não tem outro sentido além do manifestado claramente, isto é, um esclarecimento de posição, e nada mais.

Os informantes dizem que seria errôneo pensar que a declaração indica que o Departamento de Estado insinuou apôio às emprêsas desejosas de adquirir o petróleo iraniano, e lembram que até agora não se sabe de nenhuma das grandes emprêsas petrolíferas que esteja interessada no assunto. Segundo se diz, alguns representantes de pequenas emprêsas petrolíferas sugeriram que a controvérsia anglo-iraniana fôsse solucionada mediante a aquisição pelos americanos dos direitos britânicos.

As esferas bem informadas dizem que tem ocorrido tantos rumores que não se surpreenderiam se a declaração do Departamento de Estado fôsse interpretada no estrangeiro como uma aceitação das ditas sugestões, e insistem que tal juizo sôbre a mesma é totalmente errôneo.

Produção Americana de Algodão

WASHINGTON, 8 (UP) — O cálculo da produção de algodão em 1952, feito pelo Departamento de Agricultura, fixa a cifra desta em 15.038.000 fardos, ou seja, 133.000 mais do que foi estimado em novembro ultimo.

O calculo final baseado nas condições de 1.º do corrente é quase igual à produção do ano anterior, de 15.144.000 fardos e superior à média anual na última década, de......... 11.775.000.

Esperava-se que a produção alcançasse, êste ano, 16.000.000 de fardos. O Departamento calcula que 5,6 por cento de terreno cultivado, êste ano, foram abandonados, devido às pragas ou condições atmosféricas desfavoráveis.

BRASIL AUTOMOVEIS em CIRCULAÇÃO

S. PAULO — D. FEDERAL — R. G. DO SUL — M. GERAIS — OUTROS — 1952 JUNHO

Em junho do corrente ano segundo a Comissão Executiva da Borracha havia cêrca de 562.890 veiculos a motor em circulação no Brasil elevando-se os automóveis a 279.684 unidades, os veiculos de carga a 242.141, e as motocicletas a 23.291.

Ainda segundo a fonte citada, havia 17.774 tratores e máquinas de terraplenagem.

Cêrca de 37% dos automoveis existentes no pais localizam-se no Estado de São Paulo, cabendo ao Distrito Federal cêrca de 26%, seguindo-se, em ordem decrescente os Estados de Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis 73, apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6468

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável.
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0302

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

DR. MARIO PACHECO
n.º 366, apto 201 - Tel.: 28-0263
Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2956 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

CLINICA RADIOLOGICA
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0579

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9118

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel.: 32-9726
Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0029

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

BOMBONS
QUILO CR$ 45,00
Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de rechelo de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 45 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

ARTES ★ Antonio Bento

O CURSO DE AMÉLIA NA UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS

Noite festiva a de sábado último, na União das Operarias de Jesus, para a primeira apresentação dos alunos de ballet de Amelia, uma das estrêlas do Conjunto Coreográfico Brasileiro e professora da casa, desde alguns meses.

Várias dezenas de crianças exibiram-se bem, com guarda-roupa cuidado, no pequeno palco do "Salão Bach", destinado a representar de agora em diante, um papel de relêvo na vida da Universidade Brasileira de Arte, dessa grande instituição de beneficência que é a U. O. J., fundada e dirigida por d. Clotilde Guimarães.

Extraordinariamente talentosa, Amelia está reafirmando como professora, os dotes artísticos que a distinguiram desde logo como bailarina. Preparou a festa dêste fim de 1952 com o amor e o interesse com que se dedica ao seu "metier". Compôs coreografias simples, que permitissem a cada um de seus alunos mostrar os progressos feitos em alguns meses de aprendizado.

A arte do ballet é coisa que só se adquire com o tempo. Mas, ... infância é plasmável nas mãos de alguém que tem, como Amelia, o instinto artístico aguçado.

... variado, em que números de inspiração clássica alternaram com danças folclóricas e populares, sôbre músicas de Strauss, Chopin, Wagner, Offenbach, Scharvenka, Tchaikowsky e Zequinha de Abreu ("Tico-Tico no Fubá"), foi executado de forma satisfatória.

"Cupidos em Compiot", sôbre música de Chopin, foi dos números mais apreciados. A ronda dos cupidos, tornou-se quase tão irresistivel como o ataque de uma tribo indigena, compondo uma pantomima de graça realmente inesperada.

Maior disciplina, do ponto de vista da tecnica, foi obtida com as próprias crianças da União, entre as quais se distingue Leize Baldez. Na "Dança Russa" sobre música de Tchaikowsky, Carlos Alberto e Joel Presidio também se fizeram notar.

O "Salão Bach" estava literalmente tomado, com uma platéia entusiastica, que acompanhou interessada o desempenho de todos os números.

No "Salão Bach", serão no próximo ano realizados concertos e espetáculos diversos, que mostrarão o muito que a União das Operárias de Jesus vem fazendo, no terreno artístico. O professor Guilherme Fontainha, no setor da música de câmera, organizou um plano de recitais que, caso seja executado, colocará a União das Operárias de Jesus à frente das organizações culturais do Brasil. Esperamos que isso possa ser feito a partir de 1953, quando vai por certo se ampliar o curso de ballet de Amélia, a brilhante e tão expressiva intérprete do "Preludio e Fuga" de Bach, na coreografia de Veitchek, sem dúvida uma das realizações inesquecíveis do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Hilda de Oliveira fez os acompanhamentos ao piano.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 9 — Quarto minguante às 8 horas e 45 minutos. Pode viajar, como tambem tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com hora se numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Manhã promissora; tarde impropria para negocios imobiliarios e mudanças. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
O dia será bom para viajar e improprio para negocios arriscados. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Perspectiva de bons negocios; ansciedade e noticias agradaveis. (2, 3 e 4; 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Luta interior, apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuizos maternos. 5, 6 e 7; 14, 15 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Decepções sentimentais e perturbacões nos negocios. 8, 9 e 19; 44, 45 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Idéias originais; imaginação aventureira e disposição para o jogo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Grandes possibilidades, acorde-se seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 19, 20 e 21; 55, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros. 13, 14 e 15, 1814, 4108 e 5536. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Rusgas domesticas, desinteligencia com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24. 67, 68 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Probabilidades de novos empreendimentos com resultados beneficos e auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado pratico. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Estes Colunistas Vão Lutando Entre o Snob e o Bonde

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Ontem prometi falar o que penso sôbre os diversos colunistas sociais do Rio e em primeiro lugar coloquei Gilberto Trompowsky, de "O Jornal". Agora continuo.

Marcos André (Vitor de Carvalho) é sobretudo uma borboleta. Êle gosta de falar do passado, dos tempos em que êle era considerado o herdeiro de João do Rio. Vitor foi o primeiro a escrever sociedade no DIARIO CARIOCA em 1927, se não me engano. Sempre falou de flores, sempre fêz muita comparação com raios de sol e de luar também. O seu sucesso em 1930 foi imenso com o aparecimento de "Bazar", uma esplêndida revista que não vingou. O seu maior contentamento é conhecer personalidades internacionais, ter jantado ao lado de alguém. Inteligente e aflito certa vez tentou gritar comigo porque escrevi que êle era "saltitante". Disse que eu não podia dizer que um diplomata do Itamarati era saltitante, não ficava bem. Continuo a achar que êle é saltitante, além de ter outras qualidades como ser simpático quando interessa. Marcos André, que escrevia no "O Globo", nunca teve grande público porque mal chega, passa 1 ano ou 2 e vai embora. A sua carreira é o Itamarati. Jornalismo sempre ajuda.

João da Ega é um caso raro em jornalismo. Seu nome é Carlos de Laet e vivia bem trabalhando em importante posição num banco, se não me engano. Um dia nasceu "Ultima Hora" e êle iniciou sem mais nem menos a fazer a cobertura no setor bancário, sobretudo no que dizia respeito ao Banco do Brasil. Daí fêz umas reportagens que fizeram sucesso e o jornal passou a aproveitá-lo em vários setores. Abandonou o resto, encontrou-se, decidiu ser jornalista profissional. Não sei que idade Carlos tem, mas já não é um menino de 20 anos e no entanto iniciou uma carreira que vai subindo com enorme rapidez. Quando deixei de escrever "Na Hora H", daquele jornal, Laet pegou com firmeza a coluna, organizou melhor do que eu o seu serviço de informações em quase todos os setores e jornalisticamente melhorou muito aquilo que eu havia feito. Como João da Ega êle iniciou a parte social da "Ultima Hora" que funciona bem sobretudo na cobertura dos assuntos oficiais. Pertencendo a uma grande familia, Carlos de Laet preza muito velhas e novas amizades e entre as primeiras está, sem dúvida, a familia Guinle.

Quando Vitor de Carvalho largou "O Globo" quem passou a ocupar a sua coluna foi Júlio Senna, decorador de bom gôsto e artista de tôdas as maneiras. Êle escolheu como Jacintho de Thormes e João da Ega um personagem da familia de Eça de Queiroz para o seu nome de guerra: Primo Basilio. Êsse rapaz como Gilberto e como João da Ega ilustra suas próprias crônicas e apesar de ter mantido o mesmo "clima" internacional da coluna, cosmopolita — "Baby", "Ice", "Miracle", "Wonderfull", "Least and soul", "Lady Mendle", "fresh", "glamour" ou senão "giovani", "perduta", "ladri", "di", "biciclette", ou ainda: "charme", "chateau", "Joli", "Nerdeux", "Place Vandome", apesar disso êle é muito mais moderno e escreve melhor do que o seu antecessor. Fala muito dele mesmo, (e isso herdou do Marcos André), o que é às vezes divertido. Compreendeu que não adianta repetir o nome das mesmas pessoas se não houver uma renovação de acontecimentos em tôrno do assunto. Embora adore ser "snob" tenta fazer jornalismo e trazer o público em geral para o seu espaço, o que provavelmente conseguirá se não ficar entusiasmado demais com a tiragem do jornal em que escreve. Mesmo fazendo sucesso nunca deixará de ser decorador. Possui um bom humor excelente. É fácil sentir que andou lendo todas as colunas sociais dos Estados Unidos e que já foi citado em algumas delas.

Agora vou fazer justiça a um rapaz que escreve num jornal popular e que não pode ser considerado cronista e sim colunista. Êle é o gênero que dá informações "sôbre" as pessoas de sociedade. Êle olha de fora, observa, ouve informações e embora nunca fale mal demais, cita, mete o pau ou elogia as pessoas mais em evidência. Naturalmente êle nunca foi a um chá da Baronesa de Bomfim, mesmo porque o seu forte não é chá (como aliás a maioria dos jornalistas). O seu setor é o "cafe society" que frequenta a vida moderna da cidade enquanto os outros cronistas geralmente não passam de um teatro ou uma eventual esticada depois de "cocktail". A verdade é que muita gente lê Ibrain Sued, de "O Radical", que é o único escrevendo uma "coluna" tecnicamente falando. Êle abrange o setor da boemia e equilibra suas ações entre um fim de noite dos "snobs" e um principio de noite dos "rapazes". Vai aos bares e tem amigos de mais ou menos tôda espécie. Fica melhor de calção de banho do que de casaca. Aos poucos vão dando valor às suas notícias telegráficas que quando corajosas e bem dosadas fazem efeito. Precisa ser menos timido às vezes e mais habilidoso outras. Bem orientado e em outro jornal andaria. Seu apelido é, sem dúvida, "Meio Dia".

Eu poderia falar mais sôbre êstes senhores. Bons rapazes, profissionais de primeiro time.

DEBUTANTES DE 1952

As srtas. Marly Menezes, Baby Vignoli e Vera Lúcia Bastos Perissé, que serão apresentadas à sociedade carioca no grande Baile das Debutantes do próximo dia 12, sob o patrocinio da revista SOMBRA

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Dr. Anibal Machado; Roberto Pereira da Silva; Ari Cunha; George Mathoux; Adelino Figueiredo Lima; dr. Raul Gomes de Matos; Isac Cook; Valter Gonçalves de Brito; Valfredo Machado; Eduardo Gibson; Mazini Bueno; dr. Carlos Castilho Cabral; Augusto Teixeira Rosas; Carlos Castor Avieira; José Resende Teixeira; Antunes Nunes Guimarães Coimbra; João Veloso; Anibal Ferraz Graça; Ernesto Vinhais; Ulysses Martins de Oliveira Horta; João Gonçalves Amorim; capitão Protasio de Oliveira; Jaime Viriato Figueira Saboia; Mauricio Guimarães Heniz; Wilson Leite Barros.

SENHORAS:
Maria da Conceição Berquó de Souza; Emilia Barreto Jacobina; Deolinda Pereira dos Santos; Heloisa Vivaldi; Leopoldina Duarte da Costa; Ana Maria da Silva; Cecilia Neto Machado.

SENHORINHAS:
Alaguim Ferreira; Aurea Rita Braciel.

MENINOS:
Osmar, filho do casal Osmar Magalhães-Adelir Duarte Magalhães; Luiz Gonzaga, filho do sr. Artur Melo Gamyssewsky e sra. Silvia Quadros; Jorge, filho do sr. Antonio dos Santos e sra. Maria José dos Santos; Roberto, filho do sr. Henrique Kauffman e sra. Onti Kauffman; Luiz Fernando, filho do sr. Alanir Pereira Gomes e sra. Aurea Pinto Gomes.

MENINAS:
Selma, filha do sr. Heliodoro Gonçalves de Souza e sra. Maria G. Bercó de Souza; Raquel, filha do sr. Guilherme Borges sra. Estela Borges; Eunice, filha do casal Virginio de Castro e Silva-Aristela Pedroso de Castro e Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 12 o casamento da senhorinha Léa de Azevedo Branco, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e da sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco, com o sr. Antonio Alberto Branco Barreto, engenheiro, filho do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e da sra. Maria Augusta Branco Barreto.

O ato civil será efetuado às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, à rua Esteves Junior, 45, sendo testemunhas, da noiva, o sr. e senhora Odir Silva Ribeiro e sr. e sra. Paulo dos Reis Gonçalves, e do noivo o sr. e senhora embaixador Lourival Fontes e sr. e senhora Antonio de Lucena.

A cerimonia religiosa será efetuada às 17 horas, na igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, sendo paraninfos, por parte da noiva, o sr. Valter Belian e sua irmã sra. Erna Belian e sr. e sra. Manoel F. Garcia; e por parte do noivo, o sr. e senhora ministro João de Deus Cardoso de Melo Neto e sr. e senhora deputado José Monteiro de Castro.

Os noivos, após a cerimonia religiosa, receberão cumprimentos nos salões do Hotel Gloria, à praia do Russell.

— Com a senhorinha Tereza Maria, filha do nosso confrade João Batista Pontes e senhora, casa-se em São Paulo, no dia 3 de janeiro vindouro, o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico.

A cerimonia religiosa terá lugar às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz — rua Glicério — na capital de São Paulo.

— Realizou-se sábado, na Matriz de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorita Conceição Maria Pôrto da Luz, com o sr. Oclerma de Castro Leal, tendo servido de padrinhos, o sr. Arlino Thompson de Carvalho e senhora.

No ato civil serviram de padrinhos, também, de ambos os nubentes, o sr. Aurélio Torello e senhora. Após as cerimônias o distinto casal embarcaram para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Mauro, filho do professor José Miguel Pereira de Souza e sra. Tereza Maria Almeida de Souza.

HOMENAGENS

No dia 13, às 22 horas, o Clube dos Estados, na rua Alcindo Guanabara, 21, homenageará o deputado Danton Coelho.

COMEMORAÇÕES

Festejando o 5.º aniversário de formatura, os bacharéis em Direito da turma de 1947 reunir-se-ão num almoço de cordialidade no próximo dia 17, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

Comparecerão ao agape, como convidados especiais, os paraninfos e professores desembargadores Oscar Tenorio e Sady de Gusmão, estando as listas de adesões no "Jornal do Comercio", Automovel Club e com os colegas de turma, dra. Roma Preman e drs. Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo de Miranda e Antonio Guimarães.

PRIMEIRA COMUNHAO

Fêz sua primeira comunhão na igreja do Divino Salvador, na Piedade, ontem, às 7,30 horas, a menina Rosaly, filha do sr. Adelardo Pereira Guimarães, funcionário da D. R. I. e de sua espôsa, dona Dagmar Costa Guimarães.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, a sessão cinematográfica para os associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas familias.

Além de um complemento nacional do cinegrafista patricio I. Rosemberg, será exibido um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

MANIA Escreve

ROMÂNTICO SOFREDOR

Só hoje, oito de dezembro de 1952, é que abri os dois envelopes e alí as duas cartas que você mandou para esta seção. Sete meses de atraso. Mil desculpas. Não foi "descaso" nem má-vontade. E' que eu estava longe, muito longe destas terras e da redação do DIARIO CARIOCA. Estava a mil metros de altura, longe dos Filipêtas, dos tarados de São Paulo, dos desastres de lotação e das frutas sem gôsto, do macarrão "feito pedra" que estava habituada a comer por aqui.

Por esta razão é que o meu amigo sofredor quando lia o DIARIO CARIOCA só encontrava "notícias do exterior".

Compreendo a sua aflição e o seu pedido: "por favor atende ao menos êste seu Patrício que tanto sofre..."

Atendo agora. Antes tarde que nunca. Se você ainda não soube o que desejava saber da sua noiva, deixe de tomar "pór-res", de sofrer "humilhações". Assim você acaba mal.

Quando alguém interessado quer conhecer ... intimos de outra pessoa deve marcar encontro com essa pessoa, escolher um lugar sossegado e perguntar diretamente "o que é que há?" Compreendeu?

Além disso, caro Romântico Sofredor, depois de quatro anos de namoro, amor e noivado, o detalhe que o preocupa não deve mais ter importância. Se você gosta da moça, case com ela e deixe a maledicência das "com a lingua nos dentes".

Se as coisas continuam no "mesmo pé", ouça nosso "palpite". Do contrário, escreva de novo contando o que há. Não pensamos fazer outra viagem "tão cêdo". Sua carta terá resposta imediata. Você tem direito. E' freguês antigo.

HOMENAGEM AO SR. JERONIMO CASTILHO — Os funcionários da Caixa Econômica, com a solidariedade de pessoas amigas, prestaram expressiva homenagem ao sr. Jerônimo Castilho, diretor da Carteira de Penhores daquêle estabelecimento de crédito, em comemoração do transcurso da sua data aniversária. Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo foi rezada missa em ação de graças pelo feliz acontecimento, a qual estêve muito concorrida. Na fotografia acima, tirada à porta do templo, aparece o homenageado, cercado de funcionários da Caixa e pessoas das suas relações pessoais.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

ISOLADOS DO RESTO DO MUNDO CARLA BALENDA E ELLIOT REID, OS PROTAGONISTAS DE "CRUEIS DOMINADORES"!

Carla Balenda e Elliott Reid, numa cena de "Crueis Dominadores", que a RKo lançará segunda-feira no circuito do Plaza

Juntando Carla Balenda, um nome que Hollywood começa a levar às culminâncias da glória, ao varonil e surpreendente "astro" Elliot Reid — o protegido de Orson Welles — o drama da RKO "Crueis Dominadores" conta uma fascinante história dos tempos atuais, desenrolando-se numa cidade que, por circunstâncias especiais, ficou isolada do resto do mundo. Ação, intensa, lances de poderosa emoção e um estranho caso de amor fazem dessa produção de Sid Rogell um cartaz cheio de expectativa, para a próxima 2.ª feira no circuito do Plaza. Baseia-se o argumento numa novela original de Roy Hamilton, intitulada "The Man he Found", que foi adaptada à tela por George Bricker e Frank L. Moss. Direção de William Cameron Menzies.

"OS QUE NÃO DEVEM NASCER", UM FILME ESTRANHO E REAL

"Os Que Não Devem Nascer" é um filme estranho e real sôbre um dos problemas que mais preocupam a humanidade no momento, qual seja o dos mal nascidos, que avolumam-se como uma nuvem de homens e mulheres atirados à margem da sociedade.

"Os Que Não Devem Nascer" foi dirigido por Bjarn Hening Jensen, sôbre um argumento de Martin Andersen Nex, com Tove Maes uma das mais surpreendentes das estrêlas do cinema dinamarquês.

"Os Que Não Devem Nascer" é o filme do jubileu da Nordisk, que a Rio Mar apresentará no dia 28, num circuito que inclui o Pax e o Presidente.

"AO SUL DE PAGO-PAGO" NO PATHE' COM VICTOR MACLAGLEN

O Cine Pathé exibirá, no dia 22 uma das mais emocionantes fitas do cinema americano, cujo sucesso ressalta entre todos os grandes filmes da mesma procedência. Trata-se de "Ao Sul de Pago-Pago" com Victor MacLaglen, Jon Hall e Frances Farmer, sob a direção de Alfred E. Green. E' um filme do Programa Barone.

"TOUROS BRAVOS" — UM DRAMA DE CORAGEM... DE MEDO... DE DESEJOS...

O drama de um homem bravo lutando contra o mêdo... A tragédia da morte ao entardecer... Eis o que nos conta, em ritmo vivido e forma impressionante, "Touros Bravos" (The Brave Bulls), a excelente produção de Robert Rossen que veremos, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Vitória — Miramar — Ipanema — Ideal — Tijuca e Coliseu, simultâneamente.

"Touros Bravos", é sem dúvida, o melhor filme de Robert Rossen. E não esqueçam que Rossen foi o mais recente vencedor do "Oscar" da Academia de Hollywood atribuido ao melhor filme do ano — no caso "A Grande Ilusão". Para interpretar "Touros Bravos" Robert Rossen escolheu um grupo de notáveis "performers", nomes destacados nos palcos americanos, como, por exemplo, Mel Ferrer. O filme foi extraido de uma novela famosa no mundo inteiro — "The Brave Bulls", de Tom Lea.

MODA DE PARIS

Modelos Diferentes de Saias Plissadas

De Simone Pascal, da France Presse

A atual temporada proclama, absoluta, a supremacia das saias plissadas, concebidas das maneiras mais variadas e cujo único traço em comum é o inegável bom gôsto e a profunda originalidade da concepção. Também os tecidos empregados na confecção variam ao infinito. Vejamos, por exemplo, êsse primeiro conjunto de blusa bastante aberta, em shantung rosa claro, trabalhada em cintura alta em "ninho de abelha" e usada, em contraste violento mas encantador, com saia de musseline fartamente plissada, no mesmo tom; o modêlo é de Jacques Griffe.

Por outro lado, Bruyère prefere a saia plissada menos ampla na largura, mas idealizada com três babados plissados superpostos, combinando com os punhos e a gola da bluzinha branca. Este modêlo de Bruyère foi feito em crepe romano azul-marinho.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

CONCERTOS

AMANHÃ, às 21 horas — Pianista Oriano de Almeida, no Automóvel Clube.

DIA 12, às 17,30 horas — Concêrto de Newton Padrea.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

A PROPÓSITO DE NOMES DE BARCOS

Chegaram ao Rio três barcos suecos para aumentar a frota de uma "Caixa de Crédito da Pesca". Diz a notícia do jornal que os barcos vão "aumentar a frota pesqueira incumbida de abastecer de pescado o Distrito Federal". Ora, viva! Estão de parabens os habitantes do Distrito, menos eu, que não gosto de peixe, mas em compensação gosto muito de barcos, e em tempos idos já cheguei a ter um "cutter" (o mundo dá muitas voltas!), sem falar nas muitas canoas da beira de meu rio que eram como se fôssem minhas.

Vi a fotografia dos barcos, publicada em "O Globo". Mereceram primera página, e com justiça: são de fato bonitos, e isso de serem pesqueiros não lhe diminue o mérito. São sóbrios e dignos, seguros de seu caminho. Estão inteiramente à vontade nas águas da Guanabara, e já se mostram intranquilos, sonhando com o mar alto.

O que me desagrada, e desagradará sobretudo aos barqueiros-pescadores, são os nomes dos barcos: "Oberon", "Tabor" e "Carla". Não digo que os seus nomes sejam feios. Podem ser até muito lindos, mas lá para as águas dêles. E a "Caixa de Pesca", que andou bem em comprá-los, andaria melhor ainda se desse outros nomes aos barcos suecos, para felicidade geral: das embarcações, de seus tripulantes, e de todos os barqueiros dêste pedaço do Atlântico.

Repare o diretor de tal "Caixa" que "Oberon", ou "Tabor", são nomes inteiramente inexpressivos aqui no Brasil. Sei que quem faz o nome é o barco. Mas acontece que os barcos, especialmente os de pesca, aqui no Brasil, têm nomes que são uma verdadeira beleza, de um lirismo encantador. O cidadão que, assim pelo fim da tarde, passa pela rampa do mercado, e lê, desprevenido, os nomes dos barcos de pesca alí atracados, ou que vêm chegando, sente que de repente o mundo ficou melhor e que a vida não é tão ruim assim.

"Esperança, "Vim de longe", "Verde Mar", "Vou-me embora", "João e Maria", "Alvorada", "Estrêla do mar", "Felicidade", "Bom sucesso", assim são os nomes dos nossos barcos, e muitos outros, cada qual o mais bonito. Os pescadores dos barco suecos vão até ficar sem jeito de chamá-los pelos nomes.

O diretor da "Caixa de Pesca", não precisa cuidar de arranjar nomes. Basta que dê ordem aos pescadores e êles se desincumbirão da tarefa às mil maravilhas.

Aliás, pensando melhor agora, gostaria que os pescadores não mudassem o nome do "Carla". Estariam prestando uma homenagem ao passado dêste solerte cronista. Êste barco me faz lembrar uma jovem sueca que conheci já faz tempo e que tinha êsse nome. Era loura e dourada de sol, de pernas longas e de seios rijos. Não tinha sardas, relembro. Era um pouco calada, e em certas noites, diante do mar, seus olhos se cobriam de uma infinita tristeza. Dava gôsto vê-la correndo na relva daquela praça onde a conheci.

Carla deve ser um bom barco.

De Paris e Nova York para Você!

Seu Equipamento de Beleza

Por DIANA DAWN

Nunca se deve subestimar a importância dos equipamentos de beleza. São êles que nos ajudam a manter a nossa forma e juventude, bem como a perfeição de nossas formas.

A escova representa um fator da maior importância pois com ela teremos cabelos sempre macios e belos evitando o acúmulo de poeira.

Tanto a escova como o pente devem ser guardados em recipientes especiais pois a limpeza é um fator importante para não se estragarem.

E' uma boa idéia esterilizar as tesouras de unhas colocando-as em água fervida, deixando-as ao fogo durante 5 a 10 minutos. Isto é necessário para evitar que, ferindo-se, não venham a surgir graves enfermidades.

O material para o rouge deve estar sempre escrupulosamente limpo, evitando, se possível todo o contato com a poeira.

Coisas necessárias: pente, escovas, baton e rouge.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto nos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"A Mulher Absoluta"

PAT AND MIKE (M-G-M) é uma comédia de costumes leve e despretensiosa, dirigida pelo leviano George Cukor e escrita pelo casal Ruth Gordon e Garson Kanin, os mesmos autores de "A Costela de Adão", fita exibida no Rio em meados de 1950 e, como êste atual cartaz dos cines "Metro", protagonizada pela dupla Katherine Hepburn-Spencer Tracy e igualmente dirigida pelo suave e incaracteristico George Cukor.

E' uma comédia de costumes mas não chega a ser uma "sophisticated comedy", embora furte a esta excelente tendência do gênero cômico o dinamismo verbal em que se baseia seu ritmo. Mas ao contrário da comédia dita sofisticada troca a sátira social tocada em profundidade neste gênero pela gratuidade reticente dos últimos filmes de Frank Capra e de todos do próprio Cukor — êle mesmo a gratuidade em pessoa.

Pat é Katherine Hepburn, que em matéria de esportes é uma espécie de garota "factotum". Pratica com admirável proficiência o tênis, o "golf", o basquete, a natação, o tiro-ao-alvo, o arco-e-flecha, o boxe, o "hockey" e o judo. E' uma espécie de dicionário esportivo, enfim, dando cabais demonstrações de sua classe em alguns dêsses gêneros. Mike é Spencer Tracy, um dinâmico agente de "estrêlas" esportivas essencialmente possessivo com seus agenciados e no fundo, como convém às comédias sem maiores consequências para facilitar o "happy-endding" — um sentimental.

O principal problema tratado na fita pode ser resumido na tese segundo a qual a mulher, mesmo quando absoluta, rende mais quando pilotada por um bom jóquei. Porque eventualmente, ao assistir uma partida de "golf" disputada pela moça, Mike descobre que o problema de Pat era seu noivo, um rapaz chamado Collier (William Ching), que exercia sôbre a moça uma espécie de tirania contraproducente; e sempre terminava por atrapalhá-la nos lances decisivos com sua excessiva vigilância. Observando que ocorria com Pat o mesmo fenômeno de ordem psicológica que ocorrera há tempos com sua égua Little Nell, dominada por um jóquei que lhe tolhia os movimentos, Mike passa a achar que o noivo Collier não era um bom jóquei para a moça e propõe guiá-la nas próximas competições. E toma o lugar do noivo com invulgar êxito.

"A Mulher Absoluta" provocou ruidoso e bem pago sucesso nos Estados Unidos por ocasião de seu lançamento em junho do presente ano. A razão dêsse êxito é fàcilmente uma vez que, além de esposarem os personagens centrais, ídolos de Hollywood que são, uma "filosofia" descomprometida e saudável, inclui à ação numerosos trechos de "matches", onde o americano comum poderá assistir cenas de seus esportes prediletos, os citados no início dêste comentário. Mas a platéia brasileira fica no ar, porque em geral nada entende dos jogos que constituem motivo de emoção ou hilaridade em alguns episódios da película. O mais curioso, entretanto, é que o público americano, habituado com as excepcionais atuações de "estrêlas" do "golf" como Babe Didrikson Zaharias ou Betty Hicks, admita que miss Hepburn, apesar de sua bossa, as derrote com aquela espetacular facilidade. A partida de tênis, então, disputada com uma campionissima notória para as platéias norte-americanas chega a tocar o inverossímil. Pat vence, por assim dizer "na r / ", a começar por saques carregados e a terminar por fazê-la perder o primeiro "game", ou jôgo, com a perda de três "sets" consecutivos, o que, se não é muito verdadeiro, prova mais uma vez a capacidade de fazer milagres de Hollywood. Pode ser que miss Hepburn tenha jôgo para tanto mais, por via das dúvidas, gostaríamos de ver isso sem cinema.

Uma cena de "Os que não devem nascer"

Marcharia de...

(Conclusão da 3.ª página)

cional Popular da Bélgica talvez a acolha, em seu repertório, bem como o grande diretor Georges Vitaly, que a pediu para leitura.

AFIRMAÇÃO DO BRASIL

Um testemunho do interêsse crescente pelo Brasil está, segundo acredita Roberto Assumpção, nos convites sucessivos que o govêrno de França tem dirigido a intelectuais brasileiros. Assim Murilo Mendes, Afonso Arinos de Melo Franco, Rodrigo Melo Franco de Andrade, professor Castro Rebelo, diretor da Faculdade de Direito, e o professor Carlos Flexa Ribeiro, além de Santa Rosa, foram convidados êste ano. O ritmo só tende a aumentar.

— O conhecido editor Bernard Grasset acaba de escrever-me para organizarmos a edição de quatro volumes representativos da literatura brasileira dos séculos 16 a 20. Não se trata de antologia, mas publicação na íntegra. Levarei comigo o projeto em questão.

Roberto Assumpção declara que o prestígio crescente do Brasil se deve, na França, à atitude esclarecida do nosso embaixador Ouro Preto, intelectual inteligente zeloso da divulgação da nossa cultura no estrangeiro.

Terminada a conversa, informa êle ainda que o govêrno do Paraná, ao ensejo do aniversário do Estado, pediu-lhe para organizar o primeiro colóquio internacional de artes gráficas. Certamente Roberto Assumpção, que foi chefe do Serviço de Publicidade do Itamarati, tendo editado as obras de Rio Branco e muitas outras responsáveis pela melhoria do nivel das publicações oficiais brasileiras — dará o maior brilho à iniciativa, no sentido de trazer à Europa mais um esfôrço de nossa cultura.

RÁDIO ★ José Machado

A Jornal do Brasil inaugurou ontem com grande pompa o seu novo transmissor de 50 kws. Na ocasião, desfilaram ao microfone da PRF-4 grandes cartazes da música brasileira e internacional *** João Dias — o herdeiro artistico de Francisco Alves — apresentar-se-á dia 9, às 21,05 em seu programa de estréia diretamente do auditório das emissôras associadas. *** Amanhã, às 20 horas, na Mayrink Veiga, teremos a estréia do "Trio de Ouro", interpretando um repertório de bonitas melodias brasileiras. Na PRA-9, além de suas audições de música nacional em arranjos impecáveis, o "Trio de Ouro" comandará as programações carnavalescas da Mayrink. *** As novelas cubanas estão em moda. E a Record, de São Paulo, tratou logo de importar para o Brasil um dos maiores sucessos de Havana. Arellia, um dos mais prestigiados novelistas da rêde C. M. Q., escreveu "Filhos sem nome", um drama fortíssimo que Sônia Ribeiro irá dirigir e apresentar à frente de um grande elenco, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas, ao microfone da Record, a partir de 21 do corrente. *** Heber de Boscoli instituiu, no "Trem da Alegria", que a Mayrink Veiga transmite, de segunda a sexta-feira, das 16 às 18 horas, o concurso da "barata" e da "pulga", certame que vai oferecer aos ouvintes da PRA-9, dentro de algumas semanas, uma barata-conversível, no valor de 80 mil cruzeiros, e um "Fiat" pulga, de 50 mil cruzeiros. Qualquer dia, teremos o concurso do "mosquito", que deverá dar aos frequentadores daquele programa um caça da Fôrça Aérea Brasileira. *** Assumiu a direção do Departamento Artistico da Tamôio o conhecido produtor Luiz Quirino, que exercia anteriormente a função de diretor de rádio-teatro. Aldo Madureira foi o escolhido para ocupar o seu lugar. *** Fernando José, popular locutor e produtor da Tupi, casou-se ontem. O ato foi realizado na Catedral Metropolitana, às 18 horas. A comemoração do animador de "Momentos Tupi" será levada à efeito no auditório das Associadas, no próximo dia 28, a partir das 14,30 horas, quando desfilarão os maiores cartazes da Tupi. *** A Rádio Clube lançará, brevemente, o programa "ABC da nossa gente", produzido por Pascoal Longo. Nessa audição, que reune os principais cantores e rádio-atores da PRE-3, desfilarão todos os costumes de nossa gente. *** Ontem, a Tupi ofereceu em seu auditório uma festa em homenagem ao famoso novelista Felix Caignet. Desfilaram todos os grandes cartazes da G-3. *** Assumiu a direção artística da Rádio Ministério da Educação a sra. Neusa Feital, que até então vinha dirigindo o "Colégio do ar". Neusa Feital, que foi durante muito tempo comentarista da BBC de Londres, é uma excelente educadora, especializada em rádio e, portanto, muito poderá fazer pela emissôra do Ministério da Educação. *** Em face da aproximação dos folguedos carnavalescos, a Guanabara, sempre no intuito de oferecer ao povo o que o povo quer, modificou a sua programação, aumentando o número de horários dedicados às músicas de Momo. Assim é que lançou no horário das 13,30 às 14,30, o programa "Folias de 1953", entregando a direção do mesmo ao locutor William Duba, recentemente chegado dos Estados Unidos. Outros horários foram também dedicados à música carnavalesca dentro do esquema de programação da Guanabara. Assim, diàriamente, às 15,30 é apresentado o "Desfile Musical Sinter"; e o programa de Santos Garcia "A música do momento" teve o seu horário aumentado de mais meia hora, sendo agora irradiado das 17 às 18 horas. Outro novo horário de carnaval é o das 21 horas, às quintas-feiras e denominado "Ritmo do Rei Momo".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
SPENCER TRACY KATHARINE HEPBURN
"A Mulher Absoluta"
Uma comédia com dois campeões da inteligência!
TOM e JERRY
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

JAMES STEWART
"Dupla Redenção"
"CARBINE WILLIAMS"
JEAN HAGEN
WENDELL COREY
direção de RICHARD THORPE
5ª FEIRA

MARLON BRANDO
JEAN PETERS
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
ERA UM HOMEM COM O CORAÇÃO DE TIGRE!
CONQUISTAVA COM VIOLENCIA E AMAVA COM LOUCURA!
VIVA ZAPATA!
IMPROPRIO 14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
PALACIO · AZTECA · ROXY · COLISEU · AMERICA · BOTAFOGO · MIRAMAR · IGUAÇU · BRAZ DE PINA
1,20-3,30-5,40-7,50-10 Hs.
6ª Feira FLORIANO · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
JOAN FONTAINE · RAY MILLAND · TERESA WRIGHT
NA PRODUÇÃO DE George Stevens
HOJE
O famoso produtor de "Um Lugar ao Sol" oferece-nos agora um novo e surpreendente drama de amor!
"Na Voragem do Vício"
"Something to Live For."
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE' · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUA' · LEME · FLUMINENSE · CASINO ICARAI NITEROI
COLUMBIA
BURT LANCASTER
Cor por TECHNICOLOR
HOJE · AS 2-4-6-8-10 HS.
HOMENS DO DESERTO
TEN TALL MEN
JODY LAWRANCE · Gilbert Roland · Kieron Moore · George Tobias
5ª Feira NACIONAL · BARONESA · ESPERANTO
PROIB. 10 ANOS · COMPL. NACIONAIS

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
FORTIFICANTE

Telefone Público: Apêlo ao Novo Prefeito

Moradores de Vila Comari, bairro residencial de Campo Grande, por nosso intermédio, apelam, na campanha que estão fomentando, pela imprensa e radio, para que seja instalado naquele logradouro, um telefone público, que virá beneficiar cêrca de 5.000 almas. Dizem êles, que nos casos de incendio, arruaças e principalmente na requisição de socorros médicos, o telefone é a arma que poderão valer-se para comunicações com os centros de maiores recursos. Assim, esperam que o novo prefeito, receba com carinho êsse modesto pedido, para minorar o sofrimento daqueles suburbanos esquecidos.

INSTALAÇÃO

Opinam, que o aparelho seja instalado na padaria existente no local, pois poderão utilizar-se do mesmo a qualquer momento, em vista do estabelecimento trabalhar dia e noite.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT, AVERIL et AUREL e 10 estrêlas.
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — ÀS 20,30 E 22,15 HORAS — HOJE
Bilhetes à venda

MUNICIPAL
HOJE, TERÇA-FEIRA, ÀS 17 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS" com
"OS OVOS DO AVESTRUZ"
MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ — FRANCISCO DANTAS
Poltronas e Balcões Nobres .... Cr$ 20,00
Balcões Simples e Galerias .... Cr$ 10,00

CASABLANCA
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
RUTH ROGERS
A partir do dia 8 do corrente
ÂNGELA MARIA

COPACABANA
TEL.: 27-0020
Ramal Teatro
HOJE — Às 21,30 horas — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
4.º MÊS DE SUCESSO
com MORINEAU, JARDEL FILHO, Modelos LEBELSON MODAS
FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
GRANDE OTELO, SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo, Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba", de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Villaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

"A MULHER ABSOLUTA" — (Pat and Mike" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: George Cukor. Comédia romantica: ela era super-campeã esportiva, e ele seu treinador. Elenco: Katherine Hepburn, Spencer Tracy, Aldo Ray. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

VIVA ZAPATA — (Mesmo titulo original — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama, baseado em fatos da vida de Emilio Zapata, lider revolucionario mexicano, terror dos ipressores. Elenco: Marlon Branco, Jean Peters. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, COLISEU, BOTAFOGO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), BRAZ DE PINA. Horario: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,5 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MEM DE SA', FLORIANO, SANTA ALICE. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

NA VORAGEM DO VICIO — ("Sommething to Live For") — Paramount) — Produção americana; melodrama. Elenco: Ray Milland, Joan Fontaine, Tereza Wright. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMENS DO DESERTO — (Ten Tall Men" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Willis Goldebeck. Uma historia sobre elementos da "Legião Estrangeira", o famoso grupo francês dos desertos africanos. Elenco: Burt Lancaster, Judy Lawrence, Kieron Moore. Nos cinemas: PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OS MILHÕES DA VIUVA — ("Vivere a Sbaffo" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Ferroni. Comédia; o vigaista vivia de expedientes e não pôde deixar socegados os "milhões da viuva". Elenco Mischa Auer, Eduardo de Fillipo, Dolores Palumbo, Virginia Belmont. Nos cinemas: ART PALACIO, PAX, RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EPOPEIA TRAGICA — ("Scott of the Antartic" — J. Arthur Bank) — Produção britanica. Colorido. Diretor: Chales Frend. Aventura melodramatica: baseada na conquista das regiões antarticas. Elenco: John Mills, Drek Bond, Harold Warrender. Nos cinemas VITORIA, MONTE CASTELO, VA LOBO, ICARAI (Niteroi). Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,3 horas.

O SEGREDO DAS VIUVAS — (Fox) — Produção americana. Di. Elenco: June Haver, Lundingan. No mesmo programa "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. No REX. Horario: 2 — 4,50 — 7,40 e 10,30 horas.

REAPRESENTAÇÕES

UMA RUA CHAMADA PECADO — (A Street Car Named Desire" — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazon. Melodrama; a decadencia fisica e moral de antiga moça da aristocracia do sul norte-americano. Elenco: Vivien Light, Marlo Brando, Kim Hunter. No IMPERIO. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. — Improprio até 18 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: S. JOSE'. Horarii: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Terceira Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas IPANEMA, IRIS, ALVORADA, TIJUCA, MADUREIRA, PALACE (Niteroi), D. PEDRO (Petropolis). — Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Entre o crime e a lei".

CENTENARIO — 43-8543 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O tigre" e "O vale dos zumbis".

FLORIANO — 43-9074 — "Mara Maru".

COLONIAL — 42-8512 — "Na voragem do vicio".

GUARANI — 32-5651 — "A venus de fogo".

IDEAL — 42-1218 — "Mara Maru".

IMPERIO — 22-9348 — "Uma rua chamada Pecado".

IRIS — 42-0763 — "Tres vagabundos".

LAPA — 22-2543 — "Lagrimas do coração".

MARROCOS — 22-7979 — "Rua da vaidade".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Mara Maru".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A mulher absoluta".

ODEON — 22-1508 — "Mara Maru".

PALACIO — 22-0838 — "Viva Zapata".

PARISIENSE — 22-0123 — "Na voragem do vicio".

PATHE' — 22-8795 — "Homens do deserto".

PLAZA — 22-1097 — "Na voragem do vicio".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Homens do deserto".

PRIMOR — 43-6681 — "Na voragem do vicio".

REX — 22-6327 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A fogo e sangue".

RIVOLI — 42-9525 — "Os milhões da viuva".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragôa".

VITORIA — 42-9020 — "Epopéia tragica".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os milhões da viuva".

ASTORIA — 47-0466 — "Na voragem do vicio".

AZTECA — "Viva Zapata".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Viva zapata".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Rainha dos piratas" e "Acontecerá de novo"?

GUANABARA — Fechado para obras".

IPANEMA — 47-3806 — "Tres vagabundos".

LEBLON — 27-7805 — "Mara Maru".

LEME — 37-6412 — "Homens do deserto".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "A mulher absoluta".

MIRAMAR — "Viva Zapata".

NACIONAL — 26-6072.

PAX — "Os milhões da viuva".

PIRAJA' — 47-2668 — "Protetor da diligencia" e "Acusação injusta".

POLITEAMA — 25-1143 — "Horas interminaveis" e "Meu adorado João".

RIAN — 47-1144 — "Mara Maru".

RITZ — 37-7224 — "Na voragem do vicio".

ROXY — 27-8245 — "Viva Zapata".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Mara Maru".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Viva Zapata".

AVENIDA — 48-1667 — "Tres vagabundos".

BANDEIRA — 28-7575 — "Hora da vingança".

CARIOCA — 28-8179 — "Mara Maru".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Homens do deserto".

GRAJAU' — 38-1311 — "Santa Fé".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Na voragem do vicio".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "A mulher absoluta".

MARACANÃ — 48-1910 — "Tres vagabundos".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Na voragem do vicio".

PALACIO VITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Cara ou corôa" e "Contrabando de prata".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Mara Maru".

TIJUCA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

VELO — 48-1381 — "Joias fatidicas" e "Vigilante justiceiro".

VILA ISABEL — 38-1310 — "A um passo do fim".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Secretaria do malandro" e "Torturada".

BARONESA — "Estrada dos homens sem lei".

BELMAR — 29-3752 — "Ainda há sol em minha vida".

BORJA-REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Dominó negro" e "Deportado".

COELHO NETO —

COLISEU — 29-8753 — "Viva Zapata".

EDISON — 29-4449 — "Modelo 19" e "A marca do satanás".

IGUAÇU — "Viva Zapata".

IMPERIAL — "Até o ultimo homem" e "Minha cara metade".

IRAJA' — "Mergulhando para a morte".

JOVIAL — 29-0652 — "Noivas do mal" e "Os falsos vigilantes".

MADUREIRA — 29-8733 — "Tres vagabundos".

MARABA' — 29-8038 — "Meu amigo Harvey", e "Homens do perigo".

MASCOTE — 29-0411 — "Na voragem do vicio".

MEIER — 29-1222 — "Com o diabo no corpo".

MODELO — 29-1578 — "Era uma vez um vagabundo".

MODERNO — BNG 842 — "Romance dos sete mares".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Epopéia tragica".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Os tres Garcias".

PARATODOS — 29-5191 — "Homens do deserto".

PIEDADE — 29-6532 — "Força do amor" e "Perigo oculto".

QUINTINO — 29-8230 — "Era uma vez um vagabundo".

REALENGO — BNG 742 — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

RIDAN — 29-1633 — "Preconceito".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Mergulhando para a morte" e "Vaqueirinho valente".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Epopéia tragica".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Viva Zapata".

MAUA' — "Homens do deserto".

ORIENTE — 30-1131 — "Amantes de Verona" e "Coração de vaqueiro".

PARAISO — 30-1060 — "Um dia com o diabo".

PENHA — 30-1121 — "Espada contra espada" e "Mistério do lago".

RAMOS — 30-1094 — "Corsario maldito" e "Cavalgada de ouro".

ROSARIO — 30-1889 — "A vingança de Jesse James".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Nove e sangue" e "Delegado de saias".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Peggy".

S. PEDRO — 30-5005 — "Só a mulher peca".

Ilha do Governador

JARDIM — "Ao compasso da vida" e "Resgate sublime".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Homens do deserto".

EDEN — "Roubo de meio milhão" e "O terror do Arizona".

ICARAI — "Epopéia tragica".

IMPERIAL — "Bandeirantes do oeste" e "Caminhante solitario".

ODEON — "Preconceito".

PALACE — "Tres vagabundos".

PARAISO — "Sansão e Dalila".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Carnaval no fogo" e "Jim das selvas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Virgem nua".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Tres vagabundos".

PETROPOLIS — "Tesouro perdido".

SANTA TEREA — "Hipocrita".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "A travessa Ariete" e "Capangas do diabo".

Vila Meriti

GLORIA — "A' margem do destino" e "Loura de 18 quilates".

A POLÍCIA CONTINUA MATANDO

OS LADRÕES ENFRENTARAM OS POLICIAIS

O aeroviário Pedro Meireles Coelho (21 anos, morador à Travessa Souza, no Morro do Pinto), achava-se em companhia de amigos, tocando violão, na rua Carlos Gomes quando viu um grupo de quatro indivíduos que se dirigia para a rua Sara.

Meia hora depois, quando se dirigia para a casa, percebeu que os quatro indivíduos forçavam a porta do armazem situado à rua Sara, 148, de propriedade de Alexandrino Pontes. Incontinenti, foi ao Pôsto Policial e comunicou o fato ao sargento Manuel de Almeida Matos. O policial, acompanhado de Pedro e de dois guardas, seguiu para o local. Quando, os assaltantes perceberam a aproximação da polícia, sacaram de suas armas e fizeram frente aos policiais, até que conseguiram uma brecha para fugirem. Perseguidos, os gatunos começaram a detonar suas armas contra seus perseguidores, logrando atingir o sargento na coxa direita e Pedro na coxa esquerda.

Os assaltantes evadiram-se e as vítimas foram medicadas no Pôsto Central da Assistência.

As autoridades do 12.º distrito tiveram conhecimento do fato.

O malandro Juvenal, mais conhecido pelo vulgo de "Nininho", estava disposto a promover desordens e como não encontrasse um motivo para as suas expansões de "valentia", resolveu dar uns tiros. Para isso, dirigiu-se êle à "tendinha" da rua do Ouvidor, 1, na [illegible] sorriso nos lábios pediu ao comerciante Arindo Cunna que lhe vendesse algumas balas. Como o negociante lhe dissesse que não tinha a mercadoria, "Nininho" disse-lhe:

— "Pois eu a tenho. Lá vai".

E baleou o comerciante na coxa direita, fazendo outros disparos que atingiram o homoplata direito do operário Antonio dos Santos e no pé esquerdo da doméstica Zilda Montenegro da Silva, que passavam pela porta do "boteco", fugindo em seguida. No clichê, o operário Antonio dos Santos, uma das vitimas de "Nininho".

SUICIDOU-SE NA PRESENÇA DO POLICIAL

Acompanhada de uma amiga, compareceu à delegacia do 2.º distrito policial, Arlete Fonseca Camarão, residente na rua Paula Freitas, 32, apartamento 305, que contou ao comissário Pastor que, tendo se indisposto com o seu amante, Nilo Gomes Rangel, (brasileiro, branco, casado, de 42 anos de idade e de residência ignorada), êste havia sacado de uma arma e dado um tiro a esmo, pondo-a em fuga.

PATÉTICO SUICIDIO

Imediatamente aquela autoridade mandou que os investigadores n.ºs 1.845 e 1.052, acompanhassem Arlete ao seu apartamento. Quando os policiais entraram, encontraram um senhor sentado na poltrona da sala, o qual lhes perguntou, calmamente, quem eram. Declinaram, então, a qualidade de policiais. Sem demonstrar qualquer nervosismo, o senhor, que outro não era senão Nilo Gomes Rangel, com uma rapidez fantástica, sacou do revolver e desfechou um tiro sôbre o coração, sem dar tempo que os policiais expressassem qualquer intervenção.

ARRUINADO E DOENTE

Nilo teve morte instantânea. Por documentos encontrados em seu poder, os policiais puseram-se em contato com o seu advogado, Silvio de Albuquerque Maranhão, que lhes declarou que seu constituinte levava vida irregular, à margem da lei, encontrando-se arruinado e sofrendo dos dois pulmões.

Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Quando o soldado Enéas Rosa da Silva passava na Praça Tássima, em Ricardo de Albuquerque, pedalando a sua bicicleta, um grupo de rapazes pilheriou com ele. O militar reagiu e os rapazes deram-lhe, então, tremenda surra. Quando conseguiu livrar-se dos rapazes, foi à sua casa, armou-se e voltou. Lá estavam seus agressores. O militar não conversou. Sacou da arma e abriu fogo contra o grupo. Um dos projetéis foi alcançar o peito do estivador Severino Trajano de Araujo, matando-o instantaneamente. Também recebeu ferimentos no nariz, o tipógrafo Oldair José da Silva, que foi medicado no Hospital Carlos Chagas. O criminoso foi preso em flagrante e autuado no 25º distrito policial

AO TENTAR FUGIR DA GUARNIÇÃO DA R.P. 47, FOI "ASSASSINADO"

Trágico fim teve Anito Antunes Belmonte (25 anos, operário, solteiro, rua Projetada, B, n.º 8), ao tentar fugir dos policiais componentes da guarnição da R.P.-47, chefiada pelo detective Artur Lage.

Um grupo de jovens operários, na rua Itaó, esquina com Princesa Imperial, jogavam animadamente o famoso "basquete de bolso", quando surgiu a R.P.-47, colocando em polvorosa a turma que se distraia. Receosos de serem presos, procuraram fugir.

FUGA TRÁGICA

De revolver em punho, "os mantenedores da lei", bradavam aos gritos que não fugissem. Ante a "valentia" dos policiais, a turma capitulou, exceto Anito, que procurou escapar ao cerco que os patrulheiros formaram. Como se estivessem procurando impedir a fuga de um perigoso facínora, os "valentes" homens da guarnição, fizeram fogo contra o operário que, atingido, caiu esvaindo-se em sangue.

DESAPARECE A TESTEMUNHA

Um dos jovens operários que estava na roda do jôgo e que a tudo assistiu, desapareceu, "misteriosamente", levado pela guarnição da R.P.-47.

MORRE NO HOSPITAL

Após o "feito", a guarnição da R.P.-47, recolheu a sua vitima, rumando para Hospital Carlos Chagas. Anito Belmonte, devido a grande perda de sangue, agonizava.

No hospital, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer, ao receber os primeiros curativos, na mesa de operação.

O DISTRITO NADA SABE

Ao procurarmos o comissário de plantão do 25.º D. P., comissário, Carneiro, que estava de dia, a fim de colhermos melhores detalhes, fomos surpreendidos com a inesperada resposta do comissário, que alegou desconhecer particularidades sôbre o crime, informando saber apenas a identidade da vitima. Nem mesmo os nomes que compunham a guarnição da R.P.-47, nos pôde fornecer o comissário Carneiro, pois, segundo suas declarações, "nada havia chegado ao seu conhecimento".

O "GRACEJO" PROVOCOU AS FACADAS

José Clemente Pinto (21 anos, Evaristo Pires, 14), Nilton da Silva (16 anos, rua Evaristo Pires, 291), e o Policia Militar, Onéssimo de Souza (23 anos, residente no Quartel da Terceira Companhia em Bangu, foram agredidos a faca por José Gregorio (Travessa do Porto, 137).

A cena ocorreu no Parque Luar, situado em Bangu, quando José Gregorio passeava despreocupadamente em companhia de uma jovem, e escutou um gracejo que não gostou.

— "Este cara não é de casamento".

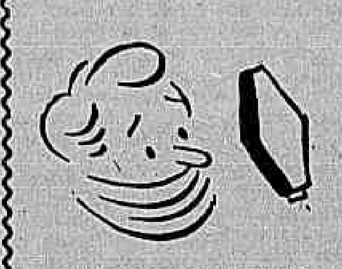
Voltou-se e viu um grupo de rapazes, conversando prazeirosamente, aos quais pediu explicação sobre o gracejo, tendo os jovens acima citados protestado inocencia.

Não acreditando, passou a agredi-los com uma faca.

Os populares que a tudo assistiram, vieram em socorro dos rapazes, tendo o agressor, aproveitado a confusão para fugir, só não o fazendo, devido à intervenção do Guarda-Civil de n. 691, que o prendeu e o conduziu à Delegacia do 27º D. P.

As vitimas foram, em estado grave, conduzidas ao HRC, onde ficaram internadas.

Confeti



DIREITO DE INTÉRPRETE

Alguns músicos brasileiros, congregados numa pequena associação profissional, organizada pelo sr. Gama Filho, iniciaram, sob a "batuta" demagógica, uma campanha contra o pagamento de direitos autorais, devidos pelas associações recreativas aos autores e compositores musicais.

Conta, mesmo, que os interessados em burlar o texto constitucional, que estatui ser o direito de autor um patrimônio individual, que, dessa forma, não pode ser objeto de isenções e camaradagens, inspiraram um projeto de lei, apresentado ao Senado pelo sr. Mozart Lago e que pretende isentar do pagamento de direitos autorais as associações de caráter musical, recreativo e desportivo.

Esta proposição já foi declarada inconstitucional pelo senador Melo Viana.

Em lugar de combater o direito autoral, o que os músicos devem fazer é defender os seus próprios direitos, sem prejudicar os de outrem.

Para isso, bastava que se unissem aos cantores de nossa música popular, e procurassem instituir, no Brasil, o direito de interpretação que, na Argentina, já é uma realidade.

Tanto assim que, segundo informações prestadas pelo Superintendente Geral da Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Música, em recente visita ao Brasil, a arrecadação do direito de interpretação naquele país atingiu a casa dos 16 milhões de pesos, quase se nivelando ao direito autoral, que alcançou a cifra de 18 milhões.

2 – NAS SOCIEDADES

● A "boite" dos Democraticos deu, ontem, segunda-feira, uma festa carnavalesca, com grande assistência e entusiasmo. O Albano estava feliz com a idéia da homenagem"...

● No domingo, o "Sossêgo" fez uma passeata, dando o seu grito de "Carnaval" na rua. Mais uma vez os "sossegados" conquistaram os aplausos do povo, que formou alas para ver os "meninos" e "meninas" passarem, cantando, gritando muito e pulando.

● Nos "Embaixadores", a festa só se animou depois da zero hora. Antes, a orquestra só tocava musicas do carnaval passado. Depois, com a chegada de Linda Batista, Jorge Veiga, Nelson Gonçalves, a "turma" caiu no carnaval. Já no "Bola", desde cedo, quando da abertura do salão, a animação esteve presente, dominando no salão o cordão.

● Também o "Turunas", comemorando mais um aniversario da fundação, deu o grito de "carnaval na rua", com grande sucesso e muita animação.

3 – ESCOLAS DE SAMBA

● Será dia 13 a coroação da rainha "Flor da Primavera", concurso patrocinado pelos nossos confrades de "A Manhã". O baile será na "Banda Portugal". Antes da festa, a Rainha e os dirigentes das Escolas farão uma visita aos jornais que patrocinam este ano a Parada de São Silvestre, isto é, DIARIO CARIOCA, "A Manhã" e "Ultima Hora".

● Quarta-feira haverá reunião na Associação das Escolas de Samba do Brasil. Varios assuntos serão ali tratados, inclusive o desfile de 31 de dezembro.

● Contrariando a decisão dos Ranchos, as Escolas de Samba decidiram em sua ultima reunião saírem, de qualquer maneira, com ou sem apoio oficial, com alegorias.

● O roteiro do desfile de 31 de dezembro, patrocinado pelo nosso matutino "A Manhã", e "Ultima Hora", será o seguinte:

— Concentração em frente à rádio Tupi, na Avenida Venezuela. Partida: Praça Mauá (A Manhã), Avenida Rio Branco, (DIARIO CARIOCA), e Avenida Presidente Vargas (Ultima Hora).

● No domingo, estiveram em atividade as seguintes Escolas de Samba: "Flôr do Lins", Indios de Acau e Unidos da Tijuca, com "gritos" de Carnaval. Tres Mosqueteiros, Império Serrano e Independentes da Serra, com ensaio preparatorio.

4 – FLASHES

Dircinha Batista "trabalhou" valentemente no sábado o seu sucesso "Máscara na Face" (de Klecius e Armando Cavalcanti). Cantou a valer e de graça para os foliões. E, antes de cantar, sempre arranjou um "bem intencionado" que fôsse distribuir entre os presentes as letras de suas gravações. Um compositor, ainda novo, presente no "Bola", nos disse, magoado:

— Tinha "conversado" a orquestra para tocar o meu samba, chegou a Dircinha, pronto! Não se pode viver assim!

O Carnaval é assim mesmo, O "demonio" da folia empolga a cada um de uma maneira e, nem todos podem se manter fleugmaticos, quando toda uma multidão pula no salão, entusiasticamente, ao ritmo da orquestra. Depois o calor... Mas, no "Bola Preta", o entusiasmo é sempre grande e harmonia é completa

5 – SUCESSO DO DIA

Um dos novos sucessos apresentados por Luiz Antonio de parceria com Teixeira é o samba "Barracão", gravado por Heleninha Costa, para a RCA-Vitor. Eis a letra:

Ai barracão
Pendurado no morro
E pedindo socorro
A cidade a seus pés
Ai barracão
Tua voz eu escuto
Não te esqueço um minuto
Porque sei quem tu és

Barracão de zinco
Tradição de meu país
Barracão de zinco
Pobretão... infeliz

6 – CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida: Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

Fazem parte da seção os srs. J. Carvalho, Alberto Rego (Borocochô), e Simão Moschkovich.

FINIS!

O comissário Deraldo Padilha, recentemente designado para chefiar o Serviço Secreto do Trânsito, vai ser substituido. E' que aquela autoridade, muito embora sua boa-vontade, não conseguiu os elementos materiais indispensáveis à realização de uma severa fiscalização em torno de motoristas e veículos.

A falta de pessoal, a deficiência de meios de transporte, a ausência de outros recursos fizeram o trabalho daqueles que não se conformavam com o eficiente trabalho do sr. Padilha que, em poucos dias de atividade, lançou o pânico entre os motoristas de praça, acostumados a fazerem tudo que é proibido, desde a exploração nos preços das corridas até a recusa em servir o público sem certas facilidades.

Em poucos dias de ação o sr. Padilha, com a sua conhecida energia, restabeleceu a confiança do povo, obrigou determinados profissionais a respeitar todos que os procuravam, acabou com a exploração nos pontos de estacionamentos de táxis, reduziu de muito a imposição dos volantes de lotações, impôs um pouco mais de educação no trato com os passageiros, perseguiu o excesso de velocidade.

Contasse êle com os elementos indispensáveis e em pouco tempo o serviço de táxis e coletivos da cidade seria uma maravilha, desde que as emprêsas seriam forçadas a alijar os empregados grosseiros, desrespeitadores, malcriados e os táxis passariam às mãos de profissionais mais compenetrados de suas obrigações.

Infelizmente, o sr. Padilha vai deixar o importante serviço, cuja criação mereceu elogios de todos. Talvez seja a morte do Serviço Secreto do Trânsito. Talvez seja a vitória dos que viam no sr. Padilha o maior empecilho às suas explorações.

O que é inegável é que seu afastamento tão rápido de uma função que tão de perto interessa ao povo carioca, à cidade, é o testemunho de que na situação em que nos achamos tudo é possivel, tudo é admissível, tudo está certo.

Que recursos exigia o sr. Padilha? homens, carros, motocicletas. Não pediu salas mobiladas luxuosamente, nem secretarias e telefones em abundância.

Homens, teria em abundância, se quisesse utilizar em alguma coisa aproveitável aqueles quinhentos policias especiais que passam os dias fazendo exercicios fisicos e de tiro no quartel do morro de Santo Antônio. Que ali ficassem cem homens, prontos a agir em qualquer altercação da ordem pública e os quatrocentos restantes se encarregariam de defender a cidade da exploração dos motoristas.

Automóveis não faltam na polícia. Bastaria que em vez de serem da "propriedade" de certas autoridades e chefes de serviço fossem realmente postos à disposição dos que trabalham de fato.

Motocicletas? bastava que somassem às que servem o Trânsito com as que pertencem à Polícia Especial para se ter um número apreciável delas.

Tudo tão fácil, tão rápido, tão imediato. Mas... não pode ser, não é possivel. E o sr. Padilha vai embora e vai por água abaixo um serviço importante.

E isto é que é importante. Finis!

Jimbaúba

Após Discutir Com o Senhorio Morreu de um Colapso Cardíaco

Manuel Alves da Rocha (50 anos, Av. Presidente Vargas, 3.121) ao ouvir uma discussão na porta de entrada da residência coletiva onde morava, foi a escada ver do que se tratava, era que Ana Maria dos Santos (19 anos, ali residente), amante de Manuel Alves, quando pretendia entrar, foi barrada pelo senhorio, Manuel Joaquim Silvestre (português, sapateiro), sob a alegação de que sua pensão "não era" o que ela estava "pensando". Discutiram, e nêsse instante, foi que apareceu na escada Manuel Alves. Nessa ocasião, segundo o relato de Ana ao comissário do 13.º D.P., Manuel Silvestre esmurrara Manuel Alves. Este sentiu-se mal após a agressão e, entrando no quarto em que morava, veio a falecer momentos após.

Manuel Joaquim, em declarações prestadas no 13.º D.P., negou ter feito qualquer agressão contra o morto, houve, sim, declarou o senhorio, uma forte discussão, durante a qual o meu inquilino, sentindo-se mal, retirou-se para seu quarto.

As autoridades do 13.º D.P., abriram inquérito, tendo o corpo de Manuel Alves sido removido para o I.M.L..

Manoel Alves da Rocha, o morto

"ARMOU O CONFLITO"

Esteve em nossa redação o sr. Lincoln Guedes da Silva, a fim de esclarecer uma nota publicada por um matutino desta capital, para que a mesma não tome vulto entre aqueles que o conhecem.

— "Apesar de não ser perigoso, como cita o matutino, tenho as minhas convicções bem formadas e conscio de minhas obrigações. Quanto ao "conflito", ainda citado pelo jornal, eu tive as melhores das intenções ao tomar parte no mesmo. O que existe é despeito de determinado cidadão, o qual foi meu colega quando fiz parte da Policia da E. F. C. B., da qual saí por livre e espontânea vontade".

Não encontrando desta forma nada que desabone a sua conduta de cidadão brasileiro, o sr. Lincoln Guedes da Silva, considera isto tudo, uma sordida calunia.

ERUPÇÃO DO IZALCO

SAN SALVADOR, 8 (AFP) — O vulcão Izalco, nos arredores de San Salvador, entrou em atividade: grandes camadas de lava já aparecem sobre os flancos da montanha. Todas as precauções foram tomadas pelos habitantes das regiões vizinhas.

A NEBLINA E OS LADRÕES

LONDRES, 8 (INS) — Uma densa neve que se prolonga já por 4 dias consecutivos dissipou-se, hoje, no centro da Capital, continuando os suburbios envolvidos no nevoeiro, a ponto de interromper o trafego, protegendo, entretanto, os ladrões.

Quadrilhas armadas roubaram uma oficina dos Correios, diversas joalherias e alguns teatros, durante o fim de semana, registrando-se, ainda, muitos roubos de carteiras e objetos de uso pessoal nas ruas da Capital.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Agressões

ORLANDO TAVARES (21 anos, morro da Guarda, sem numero) foi esfaqueado por ARNALDO FERREIRA (26 anos, solteiro), durante a luta que travaram no Café do Salgueirinho (rua Humaitá 285).

O desentendimento nasceu de uma discussão, que os levou a medir forças. Vendo que levava desvantagem, Arnaldo sacou de uma faca e cravou-a no peito de Orlando. Aproveitando a confusão que se estabeleceu, procurou fugir, sendo agarrado e conduzido à delegacia do 1º DP.

A vitima, em estado grave, acha-se internada no HMC.

JULIO VIEIRA DA SILVA (23 anos, operario, rua Joliva da Fonseca, 271), e ALTIVO PEREIRA DA COSTA (23 anos, operario, rua Frei Bento, 160), há um mês atrás, desentenderam-se, resultando no desforço. Altivo sair ferido a bala, no braço.

Daí passou a nutrir odio de morte ao rival. Domingo se encontraram, na rua Frei Bento, em frente ao numero 142. Altivo aproximou-se e sem meias palavras desfechou varios tiros sobre Julio, fugindo em seguida. Pouco depois Julio era cadaver, sendo removido para o necroterio do IML.

OSMAR LEITE e JOSE' LUIZ DIAS eram inimigos. Encontraram-se na manhã de ontem no "Morro Agudo", dispostos a resolver a "parada".

Durante a luta que se travou, José conseguiu sacar da faca, golpeando o antagonista na clavicula. Osmar foi internado no Hospital de Nova Iguaçu e o criminoso foi preso em flagrante.

SEBASTIANA DIAS (29 anos, morro do Pasmado, 112), discutiu com sua vizinha Lourdes. Trocaram bofetões, ponta-pés, puxões de cabelos, unhadas, etc. Como Lourdes levasse desvantagem, pediu "S. O. S." ao seu amasio, José Antonio, que, metendo-se na briga, armado de uma faca, feriu Sebastiana, fugindo, em seguida. A vitima foi medicada no HMC.

FLORIVAL SOUZA BRANDÃO (49 anos, marceneiro, rua Honorio, 1321), agrediu a dentadas, MILTON SOUZA DANTAS (22 anos, comerciante, rua Itamaracá, numero 99), e LUIZ PEREIRA PINTO (28 anos, comerciante, rua Getulio, 453). Contusões e escoriações; medicados no PAM, Florival foi autuado na Delegacia do 22º DP.

MARIA JOSE' CORREIA (32 anos, operaria, rua Boa Vista, 31, casa 4, morro da Candelaria), agrediu a garrafadas na rua São Januario, em frente à Fabrica Beija-Flor, a JUDITH CORREIA OLIVEIRA (30 anos, rua João Celestino, 43, em Caxias). A vitima apresentava ferimento contuso no couro cabeludo.

OFELIA MARIA CARDOSO (22 anos, rua Amoroso Costa, 251, apartamento 302), foi agredida a pauladas nas proximidades da Estrada da Tijuca, por José de Tal, desordeiro, conhecido por "Zé Butá" (23 anos). Medicada no HPS, apresentava lesões na cabeça.

OLINDA MEIRELES PEIXOTO (37 anos, rua Regente Feijó, 55, 1º andar), foi agredida por seu esposo, ARLINDO PEIXOTO (48 anos, operario). "Motivo: ciumes da mulher" Olinda, com ferimento no couro cabeludo e abundante perda de sangue, foi medicada no HPS.

JOÃO GAUDENCIO DE MOURA foi agredido a pau por JOSE' FERREIRA (26 anos, pedreiro), PEDRO FERREIRA (19 anos, eletricista), MARCELINO FERREIRA (22 anos, operario), ANTONIO ALVES (39 anos, biscateiro), residentes no morro do Andaraí (barracão 312). Ferimentos generalizados. Medicados no HPS.

OSMAR REIS (24 anos, lanterneiro, rua Bambina, 44, quarto 6) resolveu distribuir pancada em casa. Agrediu a espôsa, CELTA REIS (23 anos, domestica), e como a cunhada REGINA DA SILVA entrasse em defesa da irmã, levou a sua parte na pancadaria. Celta reagiu, arremessando ao marido um pedaço de pau. Osmar acabou no HMC, com ferimento na cabeça. Celta sofreu equimoses pelo corpo.

MARIA DAS DORES DA SILVA CANDIDA (rua Assembléia, 75 (Nova Iguaçu'), e CONCEIÇÃO DA SILVA CANDIDA foram agredidas por um soldado do Exercito, a cinto de uniforme, porque, à rua Maria Eugenia (morro do Martelo), repeliram propostas feitas pelo militar. Ferimentos na cabeça. Medicada no HMC.

JOSE' ARCELINO (26 anos, rua Badu, sem numero, em Niteroi). ELISIARIO INACIO (rua Dona Francisca, 4.000|19 e MARIA CANDIDA DA ROCHA foram agredidos por GUILHERME ATANE'A FRANÇA e sua irmã e uma outra conhecida por LOLA de tal. Escoriações generalizadas. Medicados, no PAM.

MOISE'S DOS SANTOS (53 anos, rua Antonio Vargas, 246), foi agredido por MOACIR VILAS-BOAS (rua Taqui, 189), que se evadiu. A vitima sofreu ferimento na cabeça. Medicado no PAM.

IRAVALDO LUCAS DE AZEVEDO (19 anos, rua Francisco de Carvalho, 47), quando descia de um trem na Estação de Engenheiro Leal, foi atingido por disparo de um desconhecido que se evadiu. Socorrido no PAM e removido para o HPS.

CAROLINA DA SILVA (rua Circular, 159), foi agredida a socos e pontapés por seu amasio, EXPEDITO GOMES DA COSTA, sofrendo escoriações generalizadas.

WILSON GUEDES foi agredido por JOSE' CIETES, na rua de São Cristovão, 21. O agressor fugiu. A vitima foi medicada no HPS.

Ameaçado de Morte

João Valentim Dantas queixou-se na Delegacia do 26º D. P. de que foi ameaçado de morte pelo advogado Carlos A. Botelho Filho (rua 1º de Março, 39).

Segundo o queixoso, o advogado empreitara o individuo Tertuliano da Silva ("Pernambuco"), para pôr em execução a ameaça.

Safra Diaria

Até às 23,30 horas de ontem, os bondes, onibus, lotações, etc., fizeram as seguintes vitimas: EXPEDITO FERNANDES (24 anos, solteiro, lavrador, rua Oliveira Melo, 224), ferida contusa, contusões e escoriações, ANTONIO FREIRE DE OLIVEIRA (59 anos comerciante, rua Joaquim Norberto, 121), contusões e escoriações, NILO ROBIN SANTANA (46 anos, portuario, rua "B", 144), contusões, e ANTONIO LUIZ FERNANDES (39 anos, rua Oliveira Melo, 124), suspeita de fratura de costelas, este ultimo dirigindo o lotação n. 41.893, que, em frente ao numero 37 da rua Silva Vale, foi imprensado contra o poste pelo caminhão numero 6.03 65, conduzido pelo motorista José Antonio de Oliveira; JOSE' VITOR DO NASCIMENTO (49 anos, casado, 2º tenente da Marinha, av. Mem de Sá, 155), atropelado por auto ignorado, na rua em que reside, em frente ao numero 130, sofreu fratura do cranio e de perna direita medicado no HPS e removido para o Hospital da Marinha; JOÃO EVANGELISTA DE PAULA PRATA (rua Albino Palva, 656), e MAURICIO FERNANDES (rua Paulino Werneck, 263), vitimas da colisão do jipe chapa 11-70-70, com o auto carga 6-37-27, foram socorridos no HRF, retirando-se; GERALDO DE OLIVEIRA, (35 anos, estrada do Mendanha, 1101), atropelado pela camioneta n. 5-07-55, faleceu antes que pudesse ser socorrido; o motorista evadiu-se, abandonando o veiculo no local; EDUARDO DA COSTA (rua Jardim Botanico, 159, casa 5), atropelado pelo auto numero 2-05-12, que se evadiu, sendo a vitima socorrida no HMC.

Afogados

DAVID de Tal (Conjunto do IAPI, na Penha), estavam tomando banho na ponte do Galeão. Mergulhou e não mais voltou à tona. O 30º DP registrou.

JOSE' LOUREIRO (16 anos, rua Costa Lobo, 431, estudante), e JOSE' de Tal (16 anos, mesma rua, casa sem numero), jogavam futebol na praia de Copacabana, (posto 2). A bola caiu nagua e José jogou-se para apanhá-la. A bola foi arrastada pela correnteza, e bem assim o estudante, que submergiu. Mais tarde foi encontrado o seu cadaver. Removido para o IML.

DESAPARECIDO

ANTONIO GOMES DA SILVA (55 anos, rua Riachuelo, 383), suicidou-se, ingerindo veneno, na rua do Passeio, em frente ao Senado. Deixou dois bilhetes: um, dirigido a parentes e outro contendo a sua identidade. Cadaver removido para o necroterio do IML.

JOSE' RIBEIRO DUARTE (motorista em Juiz de Fóra, Hotel Astoria, em Caxias), suicidou-se, tendo o corpo sido encontrado num terreno baldio da rua Miracema, esquina de Capivari (Duque de Caxias). Em seu poder foi encontrado o seguinte bilhete: — "Não tenho razão para suicidar-me. Apenas tenho que cumprir o meu destino".

JOÃO FERNANDES GREGORIO (35 anos, rua Maravilha, 802), ingeriu violento tóxico no interior do vagão do trem com destino à Estação Pedro II. O corpo do suicida foi removido para o IML.

MARIA JOANA FERNANDES — (19 anos, domestica, rua Bacila, 200, Coelho Neto), na residencia, por motivo de ciumes, tentou suicidar-se pondo fogo às vestes. Internada no HGV com queimaduras de primeiro e segundo graus, generalizadas.

JURACI CORREIA DA SILVA (15 anos, rua Olivia Maia, 87, fundos), foi visitar a tia, (Estrada Portela, 234), onde tentou matar-se embebendo as vestes em querosene, e ateando fogo. Motivos intimos. MANUEL RAMOS e MANUEL NILTON FERREIRA, ao procurar salvá-la sofreram queimaduras nas mãos. Medicados no HCC. Juraci foi internada.

Punguistas Presos

Foram presos os seguintes "punguistas": Haroldo Martins (residente em São Paulo, tinha vindo "trabalhar" no Rio), Jonas Calheira, Luiz Angelo Ernesto e Orlando da Silva Pinheiro (que se diziam motoristas na capital bandeirante). Todos com varias "visitas" ao xadrez.

Furtos

LUIZ INACIO DA SILVA (Rua Souza Neves, 30, apartamento 204), recebeu a visita dos "amigos do alheio", os quais roubaram de sua residencia joias, pulseiras e outros objetos, avaliados em Cr$ 10.000,00.

JOSE' GOMES DE ARAUJO — (Rua Artur Ribeiro, 47, apartamento 102), comunicou ao comissario do 1º D. P., que ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias avaliadas em Cr$ 30.000,00.

LEONARDO SOARES (Rua S. Martins, 302), foi roubado em varios objetos de sua propriedade. O fato foi levado ao conhecimento do comissario do 1º D. P.

PORCIANA FAGUNDES FONSECA (Rua Heleie, P-11), foi roubada em varios objetos, quando fazia uma refeição no Bar dos Volantes, sito à Estrada Intendente Magalhães, 3542.

ALVARO DA CONCEIÇÃO, secretario do Teatro Regina, compareceu ao 5º D. P., comunicando que daquele teatro, foram roubados 4 vestidos, ficando o queixoso de apresentar, posteriormente, o valor dos mesmos.

PAULO FABIANO ALVES, estabelecido na rua Alcindo Guanabara 15, queixou-se ao 5º D. P., que ladrões penetraram no seu estabelecimento e roubaram objetos no valor de Cr$ 2.000,00.

ALBERICO TEODORICO (Rua Vasco da Gama, 26), compareceu ao 22º D. P., queixando-se que ladrões penetraram em sua residencia e levaram dois ternos e mais Cr$ 300,00.

FRANCISCO PALMEIRA GREGORIO, ao viajar num lotação da linha Mauá-Meier, foi furtado em 5 bilhetes de Loteria Federal de Natal e 5 bilhetes com extração para o dia 13 próximo.

LAURO BARRETO RAMOS (rua Saturnino de Brito, 134), teve a residencia visitada por ladrões, que, aproveitando a sua ausencia, furtaram objetos no valor de 5 mil cruzeiros.

NAPOLEÃO TAVARES (maestro, rua Pinheiro Rocha, 138), queixou-se de que larapios haviam arrombado a porta dos fundos da sua residencia, onde penetraram, furtando varios objetos.

VALTER XAVIER DE BRITO — (Rua Cadete Polonio, 61), queixou-se ao comissario do 19º DP de que ladrões, servindo-se de uma escada, penetraram na sua casa por uma janela aberta, e de lá furtaram a quantia de 4.500 cruzeiros.

CRESCENCIO PONTES teve o seu escritorio de contabilidade (rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, sala 2), arrombado, notando a falta de uma maquina portatil n. 695.527, no valor de 3.800 cruzeiros.

REVOLTARAM-SE OS PRESOS

SANTA FE' — Novo México, 8 (A.F.P.) — Um grupo de presos revoltou-se ontem, na penitenciária de Santa Fé. Os amotinados, cujo número se ignora, apoderaram-se de três guardas como reféns.

A policia do Estado foi chamada ao local. Teme-se que os revoltados estejam armados.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

INFORMAÇÕES SÔBRE A VIDA NORTE-AMERICANA — O sr. William A. Wieland, conselheiro e chefe do Serviço de Informações e Cultural da Embaixada dos Estados Unidos nesta Capital, reuniu os srs. Herman J. Jelinek, adido de Informações, Produção e Distribuição; Harrisson Bennet, chefe de Administração; Marcus Gordon Brown, adido cultural; Alan Fisher, adido de Informações (cinema); William Preston Rambo; adido de Imprensa); snha. Genevieve Reynolds, adido de Imprensa Adjunto; James L. Wyatt, adido adjunto Cultural e snha. Anne M. Logan, adido adjunto Cultural para fornecer ao povo e instituições do nosso país, elementos de informações sôbre a vida nos Estados Unidos, principalmente no que se refere à educação e cultura. Na foto acima, um aspecto da reunião

NO HIPÓDROMO PAULISTANO

Com a Desclassificação de Luar, Coube a Retouche o Maior Prêmio da Reunião

S. PAULO, 8 (Da Sucursal) — Realizou ontem o Jockey Club Paulistano, uma corrida extraordinária, no Hipodromo de Cidade Jardim, e que teve o resultado seguinte:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Fair Agda, C. Bini	55
2.º Benigna, E. Garcia	55

Tempo: 61" 5|10.
Vencedor: Cr$ 47,00 — Dupla Cr$ 44,00 — Placês Cr$ 23,00 e Cr$ 16,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Emboscada, L. B. Gonçalves	55
2.º Olenewa, P. Vaz	55

Tempo: 62" 3|10.
Vencedor: Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 50,00 — Placês Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Sarau, M. Valin	58
2.º Ali, M. Signoreti	56

Tempo: 86" 9|10.
Vencedor: Cr$ 32,00 — Dupla Cr$ 38,00 — Placês Cr$ 33,00 e Cr$ 44,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Nicolau, Gonçalves	58
2.º Maranhão, D. Garcia	58
3.º Celadon, L. Gonzalez	58

Tempo: 90" 5|10.
Vencedor: Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 48,00 — Placês Cr$ 14,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 30,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º Chris, E. Garcia	56
2.º Utilissima, L. Gonzalez	56

Tempo: 86" 2|10.
Vencedor Cr$ 29,00 — Dupla Cr$ 27,00 — Placês Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Colombiana, N. Pereira	51
2.º Olera, R. Olguin	53
3.º Maine, R. Corrêa	54

Tempo: 93" 9|10.
Vencedor: Cr$ 84,00 — Dupla Cr$ 74,00 — Placês Cr$ 31,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 27,00.

7.º PAREO — 1.609 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Osiris, P. Ferreira	56
2.º Osirio, Om. Reichel	54
3.º Managua, P. Vaz	55

Tempo: 100" 1|5.
Vencedor: Cr$ 53,00 — Dupla Cr$ 54,00 — Placês Cr$ 28,00 — Cr$ 39,00 e Cr$ 24,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks.
1.º Retouche, Om. Reichel	57
2.º Luar, L. Gonzalez	55
3.º Cote D'Espagne, Gonçalves	50

Tempo: 83" 2|10.
Vencedor Cr$ 31,00 — Dupla Cr$ 28,00 — Placês Cr$ 14,00 — Cr$ 23,00 e Cr$ 34,00.

9.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1.º Amry, L. Diaz	57
2.º Gasconha, R. Latorre	53
3.º Sun Valley, Ferreira	58

Tempo: 112" 2|10.
Vencedor: Cr$ 79,00 — Dupla Cr$ 64,00 — Placês Cr$ 25,00 — Cr$ 61,00 e Cr$ 19,00.

10.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Ks.
1.º El Carim, A. Lucca	58
2.º Harachó, J. Carvalho	56
3.º Criterium, E. Casanova	56

Tempo: 85" 6|10.
Vencedor: Cr$ 366,00 — Dupla Cr$ 69,00 — Placês Cr$ 132,00 — Cr$ 63,00 e Cr$ 29,00.

MENININHA
(Modista de alta costura)
Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 20. Apto. 23 - Telefone 45-1558.

DOS ESTADOS

OS PRIMEIROS AVIÕES A JACTO CHEGARÃO EM JANEIRO

Entrevistado pela imprensa de Belo Horizonte, o ministro da Aeronáutica confirmou a compra de 70 aviões a jacto para a FAB, e que são de fabricação inglêsa. O ministro acrescentou que a transação, está dependendo apenas da efetivação das operações de crédito afetas ao Ministério da Fazenda. Em seguida, afirmou que a primeira remessa é aguardada no mês de janeiro próximo, devendo seguir com destino à Inglaterra uma equipe de pilotos e técnicos nacionais. Para um estagio de dois anos, virão também para o Brasil técnicos inglêses com a missão de orientar nossos pilotos e formar equipes especializadas no manejo de aparelhos a jacto de propulsão. Finalizando, disse, que os trabalhos da fábrica de aviões de Lagoa Santa, terminado como foi o contrato de construção da primeira serie de aparelhos de treinamento, estão limitados à revisão de motores de aviões do tipo mais avançado, dispondo para isso de moderno aparelhamento.

— Em Belo Horizonte foi preso em flagrante o falso corretor de imóveis Onofre Roque de Souza, que conseguiu lesar várias pessoas com fraudulentas transações de terrenos. As autoridades apuraram que o meliante falsificava documentos e se identificava como vendedor de lotes da antiga Colonia Bias Fortes, pertencentes a José do Nascimento, residente em São Paulo.

SÃO PAULO

Em reunião marcada para hoje, na Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, os representantes dos sindicatos de empregados e empregadores, e dirigentes de emprêsas interessadas, discutirão uma fórmula para evitar os prejuizos que os operários e os industrias vem sofrendo em consequência do racionamento da energia elétrica.

— Informações procedentes de Leme, no interior de São Paulo, divulgam que forte chuva acompanhada de granizo caiu sábado último naquele município, provocando avultados prejuizos na lavoura algodoeira. Adianta-se que em cerca de 300 a 400 alqueires que produziam uma média de 128 arrobas, os prejuizos foram praticamente totais.

SANTA CATARINA

Três operários da Estrada de Ferro Santa Catarina, com sede em Blumenau, voltaram ao trabalho após quatro dias de greve objetiva, pela obtenção do aumento de salário. Os grevistas designaram uma Comissão com o bim de entender-se com o diretor da Rêde, pleiteando, no caso de ser impossível aumento geral, pelo menos uma melhoria substancial daqueles que percebem menos de mil cruzeiros. O diretor prometeu atender o pedido, sendo o caso agora parcialmente solucionado de comum acôrdo com o delegado do Ministério do Trabalho, retornando ao trabalho os grevistas, ficando assim encerrado um incidente que provocou sérios prejuizos ao Vale do Itajaí.

— Em Florianopolis informam, os produtores de Cinema Nacional estão acompanhando com interêsse o concurso de beleza da "Festa do Trigo" de Joacaba, onde esperam encontrar novas "estrelas". Acredita-se que mais de uma das belas concorrentes já tenha recebido proposta para trabalhar no cinema. A jovem Ella Rita Kellermann, rainha do certame, foi premiada com uma viagem ao Rio, pelo Cruzeiro do Sul, e vai submeter-se a vários testes de estudios durante sua estadia na capital da República.

PIAUI

De Terezina, noticiam que o diretor Regional dos Correios e Telegrafos, devidamente autorizado, acaba de assinar portaria dispensando noventa e dois diaristas. Essa dispensa foi motivada em virtude dos Telegrafos não disporem de verba do orçamento para os salários dos referidos servidores, os quais, há mais de sete meses vêm prestando serviço sem recebel qualquer remuneração. Os prejudicados estão se movimentando no sentido de mover uma ação criminal contra o ex-diretor Lusidio Avelino, a quem culpam como responsável direto por êsse áto.

Serviço do Trânsito

Chamada Para Exames

Para hoje, às 6,45 horas: — Léda de Castro Costa Santos — Guiomar Alves de Barros — Helio Bento de Oliveira Mello — Onilio José de Lima — Rubens de Campos — Valdir de Araujo — Sebastião Cavalcante de Albuquerque — Joaquim Ignacio de Oliveira — Elcio Rodrigues — Vicenzo Caputo — Helio Alvarez — Vicente Vasques Alvarez — André Baista de Paula Clemente — Margarethe Schwerdtner — Armindo Rodrigues Moreira da Costa — Manoel Gomes — Oscar Hamilton Land Walcir Costa Castro — José de Oliveira Curri Carneiro — Nilda Curvello Maggessi Pereira — Setimo Lucas — José Sobral Santos — Humberto Vallim Galvão de Albuquerque — Eliseu Sant'Ana — Manoel Coelho de Lima — Helio de Paiva Almeida — Izaltino Miranda de Almeida — Antonio Faria Salgado — Bento de Godoi Neto.

Para às 8,15 horas: — Rubens Vicente Marques — Sebastião Correia do Rosario — Ademar da Silva — Fernando da Silveira Pinto Neto — Gustavo Alves da Costa — João dos Reis da Paixão — Carlos Pinto Cardiano — Dulcio Martins Delgado — Docenico Angelo Confessor — Antonio da Natividade — Ramiro Antonio Barbosa — Wilson Mathias — Decio Gonçalves Farinha — Jairo Domingues de Oliveira — Giussepe — Micell — Antonio Francisco — José Carlos Ferreira Soares — Roberto Martins da Rocha — José Strino — José Fabbis — José Pereira do Rosário — José Angelo Pinto — Manoel Pinto Junior — Jon Turek — Manoel Messias e Silva — João Freitas Seguro — Luiz Fabiano de Paula — Altamiro Cecilliano — Celson Souza Pedreira — Joel Cardoso de Medeiros.

Para às 9,15 horas: — Vicente Bento — Amancio Pinto Borges — Orlando Rodrigues Fernandes — Salomão Veloza Barreto — José Monteiro — Manuel da Silva Tavares — Nelson Teixeira de Almeida — Valdir Macedo Ruas — Jovelino Tavares — João Corrêa — Fernando Lopes — Bolivar Telles Simões — Ruth Gouzada Juqueira — Valdir Medella da Silva — Rui Cardoso Esteves — Osvaldo de Souza Oliveira — Palmira Moreira de F. e Faro — Francisco Cordeiro de Medeiros — Mario Augusto Ribeiro — Wilhelm Hagen — Thomaz de Souza — Vitorio Benazzato — Jesus Antelo Vilarino — Antonio Joaquim Chaves — José Amaro de Souza — Wilson Teles de Carvalho — Joaquim Muniz do Couto — Virgilio Viana — Geraldo de Freitas Silva — Alencar Teixeira Mendonça — Rubens Soares Vallejo — Rubens dos Santos — Fidelis Gomes Fraga — Jaci dos Santos Mafra — Agenos Gonçalves da Silva — Carlos Asti — Silvio da Silva Lopes — Raul Lacerda Barbosa — Valdir Gomes dos Santos — Elcio Amaral de Carvalho — Ieda Campos Mussiolo — Mauricio Figueiredo — Roberto Coutinho de Gouvêa — Jaime Portela da Cunha — Rodolfo da Paixão Linhares — Antonio Madruga Alvaro Gomes dos Reis — Aretusa Soares dos Santos Nobre — Camilo Batista.

Para às 13,45 horas: — Gilvan de Sé Leitão — Osvaldo Amancio Viana — Adolfo Paulo Janson — Orlando Rodrigues de Medeiros — Vandir Queiroz de Miranda — José Alves Carneiro da Rocha — Manoel Paschoal da Silva — Catarina Buffara de Medeiros — Giovanni Colina — Raul Fernandes Diniz — Sandoval Ferreira de Araujo — Valdemar dos Anjos Souza — Antonio Chain — Emilio Nunes — José Pereira Almofrel — João Ferreira de Abreu — Orestes Pereira Maia — Adalberto de Oliveira Pereira — Jurandir Gimenes da Silva — Valdir Gimenes da Silva — Antonio Fernandes de Sá — Deze Neuvirt — Manoel Ferreira de Melo — José Fernandez Carreira — Afonso da Silva Gomes — Nilton Vanzelotti — Manoel Moreira Fernandes — Francisco Corrêa Mendes — Armando Barbosa Machado — Chalima Ropiemuas

TRAVESSA 48 x BRASILEIRINHO

O prelio realizado domingo ultimo, no campo do Realengo F. C., entre as equipes de infanto-juvenis do Brasileirinho F. C. e Travessa 48 F. C., teve um desenrolar verdadeiramente impressionante devido às táticas e enfusiasmo empregada's pelos dois bandos.

A primeira etapa terminou sem abertura de contagem. Na complementar, registrou-se a vitória do Brasileirinho por 2x0.

As equipes alinharam com as seguintes constituições:

BRASILEIRINHO: Darcy; Djalma e Careca; Tom (Ary), Bebeto e Bituca (Luizinho); Ary (Nezio), Paulo, Carnaval, Miudo e Quincas, nho e Valdir; Salvino, Daico e

TRAVESSA 48: Nildo; Quindi-Lôlo; Damião, Nerinho, Ronaldo, Edson e Néu.

Os "goals" foram marcados por Nezio.

NOVO DIRETOR GERAL DE ENSINO DO EXÉRCITO

GUERRA

Amanhã às 15, horas, e não às 13, horas, como foi divulgado, será lugar a cerimônia de transmissão do elevado cargo de Diretor Geral de Ensino do Exército para o qual foi nomeado o general de Divisão Paulo Figueiredo, que até bem pouco tempo comandava a 7.ª Região Militar.

Passará as referidas funções o general de Divisão Durival Brito e Silva, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo, que vem exercendo interinamente êste cargo.

ENTREGA DE DIPLOMAS NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Será levado a efeito na Escola de Instrução Especializada, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 8,00 horas, a entrega dos Diplomas aos Candidatos que obtiveram aprovação nos exames de Suficiência para Contador-Dactilógrafo e Arquivista- Dactilógrafo, realizados naquela Escola.

ESTA' NO RIO O CMT. INTERINO DA 6.ª R. M.

Procedente de Salvador, onde comanda a 6.ª Região Militar, e guarnição do Estado da Bahia, encontra-se nesta Capital o coronel José de Figueiredo Lobo, que se apresentou ontem as altas autoridades militares. Segundo estamos informados o coronel Figueiredo Lobo, que está exercendo aquele alto cargo interinamente, veio a esta cidade a chamado do ministro da Guerra.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso, compareceu pela manhã a inauguração da Exposição de Guerra Química, apresentada pelos oficiais de Seção do Exército Norte-Americano no Brasil. A seguir, esteve presente à solenidade de instalação oficial da Cúria Castrense, realizada na igreja de S. Francisco de Paula. Recebeu, em objeto de serviço, diversos oficiais-generais, e, em audiencia especial, os capelões militares e o novo chefe da Seção Norte-Americano da C.M.M. Brasil-Estados Unidos.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme, para o dia 10 do corrente.

NOVOS MARECHAIS

O Diário de hoje, da Secretaria da Guerra publicará os decretos que promovem ao poste de marechal os generais de Exército da Reserva Eurico Gaspar Dutra, Salvador Cesar Obino, Newton de Andrade Cavalcante, Mário Ari Pires e Mario José Pinto Guedes.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do D.G.A., foram deferidos os requerimentos de Respicio do Espirito Santo, Humberto Poelielo, Mozar Dorneles, Haroldo Antunes Pereira — Pinto, Inocencio Fortunato Rosa, Elisio de Souza Brito, José Aparicido de Souza, Raimundo de Oliveira Coimbra, Eugenio Pereira de Melo, Aureliano Marques de Carvalho, Léo Pinheiro Machado Borba, Francisco de Assis Pinto, Almir Aguiar, Nilo Contrim e Silva, Augusto Corrêa Cardoso, Miltin Bentes de Alencaero Graça, Florisvaldo Rodrigues de Melo, Danilo da Silva, Antonio Rodrigues de Oliveira e Osvaldo Peçanha; e indeferido o de Nilo Nunes de Oliveira.

CRITICA FINAL DAS MANOBRAS DE QUADROS

O general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, fará, hoje, dia 9, das 14 às 16 horas, na sala "General Dutra" (Cinema Regional) a Critica Final das Manobras de Quadros, realizada nesta Região, como encerramento do corrente ano de instrução. Estão convidados a comparecer os comandantes de Grandes Unidas e Unidades Independes, bem como todos os oficiais que participaram das referidas manobras.

Teatro Amador do SESI

SÃO PAULO, 19 de Novembro — Não tem o SESI descurado do gênero teatral como precioso elemento de cultura, além do teatro operário, que mantém há vários anos, e de outros grupos de diferentes setores artísticos, favorece a entidade o desenvolvimento do teatro amador no meio dos trabalhadores, onde quer que êle se manifeste. Ainda há dias tivemos, como parte das comemorações do 1.º aniversário da fundação do Centro Social n.º 10, do SESI, sito no bairro da Lapa, curiosa exibição de operários amadores da arte teatral. Cêrca de 650 pessoas, tendo à frente o prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, o sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, e membro do Conselho Regional do SESI, assistiram à representação da peça "O Escravo", de Diogo José Sarmento, por um elenco integrado tão somente por elementos amadores que frequentam o Centro Social, e parentes dos alunos do Curso de Supervisão de Pessoal na Indústria, ministrado naquêle Centro. Os aplausos que coroaram a exibição testemunharam o entusiasmo da assistência ante as qualidades daquêle grupo de artistas ignorados, revelados pelo SESI.

PROSSEGUEM OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA "SEMANA DA MARINHA"

MARINHA

Prosseguindo nas comemorações da "Semana da Marinha", iniciado sábado ultimo, ontem foram realizadas as seguintes atividades: às 15 horas, foi oferecido um espetáculo esportivo no Palacio de Aluminio para as praças, serventuários e operários da Marinha e suas famílias; às 19,30 horas, no programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, foi proferida uma palestra radiofônica pela escritora Ana Amelia Queiroz.

Estiveram, ainda, em visitação publica, de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas, vários navios de guerra atracados no "Pier" Mauá, inclusive o cruzador "Barroso", uma das mais novas unidades de nossa Esquadra.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

O programa para hoje está assim constituido: às 11 horas, festa comemorativa do 119.º aniversário da fundação do HCM, em sua atual sede na Ilha das Cobras e inauguração de uma placa de bronze alusiva ao fato; às 14 horas, espetáculo teatral no HCM; às 16 horas, sessão solene no Tribunal Marítimo, em homenagem ao Patrono da Marinha, almirante Marquês de Tamandaré, com a presença do ministro e altas autoridades navais; às 19,30 horas, no programa "Voz do Brasil", da Agência Nacional, palestra radiofônica proferida pelo dr. Francisco Clementino de San Tiago Dantas.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

EDUCAÇÃO

Será Construido em São Paulo, Pelo Govêrno Federal, o Instituto do Professor Primário

O professor Anisio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP, — transmitiu ontem ao ministro da Educação, sr. Simões Filho os resultados das conversações mantidas em São Paulo com o governador Lucas Nogueira Garcez e outras autoridades estaduais, sôbre a participação do Ministério da Educação nos festejos do IV Centenário da Fundação da capital paulista. As impressões do diretor do I.N.E.P., foram consubstanciadas numa exposição de motivos entregue ao titular da pasta, que aprovou as medidas nela sugeridas.

Entre outras iniciativas destinadas a dar realce às comemorações do IV Centenário, o Ministério da Educação mandará construir o Instituto do Professor Primário de São Paulo, que "será o centro de estudos e aperfeiçoamento, senão a casa do magistério primário" nêsse Estado. No expediente referido, o prof. Anisio Teixeira revela os entendimentos que nêsse particular manteve com as autoridades educacionais paulistas. Assim, como o professor Ernesto de Souza Campos, o diretor do INEP examinou o local da cidade universitario onde será construido o Instituto, cujas obras devem estar concluidas por ocasião dos festejos do IV centenário.

ASPECTOS GERAIS DO PROBLEMA

Em suas linhas gerais, o Instituto do Professor Primário compreenderá, além de um centro de estudos e pesquizas técnicas, uma residencia para 150 professores que frequêntam os cursos ou visitêm S. Paulo; salas de recepção, Biblioteca Padagógica, salas de aula ou auditório, restaurante, salas de professores. O Instituto será estruturado como uma fundação autonoma, dirigida pelo próprio magistério integrando-se na Universidade como uma Instituição complementar. Os recursos para a sua manutenção e funcionamento serão conseguidos pelo govêrno do Estado e pela Prefeitura, cabendo ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos manter convênio com a fundação para a obra de assistência técnica que lhe cabe, ligando-se por êste modo o Instituto ao Ministério da Educação.

VINTE MILHÕES DE CLUZEIROS

Para levar a cabo essa obra, o Ministério da Educação empregará a verba de 20 milhões de cruzeiros, destacada do Fundo Nacional do Ensino Primário passando o futuro Instituto a ser o primeiro da série de órgãos semelhantes a serem construidos nas demais capitais dos Estados.

Aprovando a exposição de motivos, o Ministro Simões Filho, cumprindo instruções do chefe da Nação manifestou ao prof. Anisio Teixeira o interêsse de que fosse dado rápido andamento à concretização da obra. Nêsse sentido, o titular da pasta dirigir-se-á oportunamente ao governador Lucas Nogueira Garcez submetendo os clamos oficiais do Instituto, e solicitará à cidade universitária a reserva da área necessária para a sua construção.

O diretor do INEP destacou ainda, na palestra que manteve com o Ministro Simões Filho, o entusiasmo com que a idéia foi acolhida pelo Governador Lucas Garcez, e pelas autoridades universitários de S. Paulo, especialmente pelo prof. Ernesto Souza Campos, que dirige a Comissão encarregada da construção da cidade Universitária.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito tendo em vista o resultado final do concurso para provimento da classe inicial de Almoxarife, em decretos de ontem, exonerou os interinos Daisy Cardoso de Castro — Sebastião Paranhos — Cecilio Pereira Brun — Silvia Carmen Barbalho Batalha Ditz — Mario Campos — Acelino de Oliveira Santos — Helio Maria dos Passos — Zita Gama — João Pio dos Santos — Nelson Gorbes do Carmo — Hercyl Castelo Branco de Pereira Franco — Neulley Correa Santos — José Meireles Garcia — José Brito Carneiro e Anisio Ferreira; efetivando os gráficos interinos Antonio Alvares Maciel — Pedro José dos Santos — Domicio Vieira Marins — Gustavo Alves da Costa — Sebastião Gomes dos Santos — Wilson Macário Pinheiro — Adeodato Pereira da Silva — Eudoxio Dantas Costa — Deraldo Euclides de Jesus — Otto Paes Fonte Nery — Valter Reis Machado e Renato Carlos Conconi; nomeando, interinamente, para o cargo de almoxarife, Darci Mendonça — Silvio Rotay — Alberto dos Santos Abade — Ernani Guilherme Crivella — Raul de Souza Viana — Valdomiro de Santana — Ademar de Campos Caldas Filho — Francisco Torres de Menezes — Hilton Santoro e Paulo Ferreira.

PAGAMENTO DE ABONO DE NATAL NO MONTEPIO MUNICIPAL

O engenheiro Sergio Nunes Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais determinou que tenha inicio na próxima segunda-feira, dia 15, o pagamento do Abono de Natal, de acordo com o decreto 11.748, de 6 de novembro de 1952.

Assim, serão pagos no dia 15, inscrições 1 e 2; dia 16, inscrições 3 e 4; dia 17, inscrições 5 e 6; dia 18, 7 e 8 e dia 19, inscrições 9 e 0.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Associação Atletica Portuguesa — Aprovei a minuta; E. L. Dias — Aprovei: Maria Amalia Portes — Cumpra-se; José de Castro Barbosa — Cumpra-se: Augusta Bergel — Cancelo o despacho de fls. 7. Recomendo a FSU o maior rigor na elaboração das avaliações.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Rosa de Almeida Neves — Myrtes da Gloria Lage Coelho — Catalina Martins Júlião — Henriqueta Donato Poter e Nagib Abrahão Belem — Deferidos: Oscar Fontenele Filho — Deferido; Francisco de Paula Andrade — Leondina Leite da Silva Barbosa — Antonio Rodrigues de Lima — Indeferido: Antonio Rodrigues de Lima — Lysia Sampaio Viana Rangel — Amelia Rosa da Silva — Deferido: André Luiz Ferreira — Carlos Marques Teixeira — Valter Tavares de Araujo e outros — Deferido quanto ao direito a licença premio; João Severino da Silva — Cumpra-se: Joaquim Rufino Ramos Jubé Junior — Apresente alvará do juiz; Francisca Siqueira — Pague-se em termos; Valentim José da Silva — Arquive-se; Rita Olivia de Oliveira — José Dias — Arlindo Sodima da Fonseca — Maria das Dores Peixoto Miranda — Manoel Ferreira e Altair Souza Vanderlei — Pague-se, em termos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS

Matriculas

30011 —	3880 —	15834 —	60201
28322 —	8018 —	55911 —	56009
16538 —	67761 —	47318 —	70881
20369 —	23735 —	60214 —	47687.

SEGUNDA CHAMADA — COMUM EXTRANUMERARIO

Matricula

37619.

E M E R G E N C I A S

Matriculas

331 —	464 —	2345 —	3496
4415 —	5533 —	5668 —	5734
6386 —	7013 —	7749 —	8842
9068 —	9708 —	9894 —	11187
11976 —	12304 —	13164 —	14183
16536 —	17417 —	17582 —	19448
21095 —	22447 —	22600 —	22824
22826 —	22976 —	23248 —	24034
25430 —	25492 —	25336 —	29301
29824 —	30263 —	30367 —	31447
32205 —	32483 —	33130 —	35570
36217 —	36357 —	36993 —	37605
38460 —	44720 —	45728 —	48410
52091 —	52091 —	52101 —	52112
52455 —	52460 —	53788 —	54024
60164 —	70280.		

O pagamento das propostas anunciadas nêstes mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

Oswaldo Ullôa . . .

(Conclusão da 11.ª página)

se sêca, penso que a coisa seria outra.

Esfregando os olhos, que ainda estavam mal abertos, o "Muheca Elétrica" continuou:

— Meu cavalo vinha se escorando e por esta razão, quando o Manguinho forçou com o Martini, não pude acompanhá-lo mais de perto.

— Muito embora o "trjan" fosse um pouco lento, você não teve medo de correr na frente do pelotão?

— Em distâncias mortas, o cavalo que corre na frente tem sempre a vantagem de se colocar, caso as suas reservas sejam bem desadas...

— E você sabia o que estava fazendo, não é verdade?

Novo sorriso e uma resposta lacônica:

— Naturalmente!

A manhã estava quente e era preciso trabalhar muito ainda, atencioso ginete e fomos tratar de conseguir algum assunto por êste motivo deixamos e mais.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos: "Odontologo", outubro; "Conjuntura Econômica", novembro; "Boletim Tchecoslovaco", agosto-setembro; "Boletim Informativo", do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo; "Revista da Sociedade Rural Brasileira, numero especial.

Primeiro-Tenente Aviador Carlos Braga Mafra Magalhães

(SÉTIMO DIA)

O Comandante da Base Aérea de Santa Cruz convida os parentes, amigos e colegas do primeiro-tenente aviador CARLOS BRAGA MAFRA MAGALHÃES para assistirem à missa que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 11 do corrente, quinta-feira, sétimo dia do seu falecimento, na igreja da Santa Cruz dos Militares. O ato será oficiado às 8,30 horas do dia acima. Antecipadamente agradece o comparecimento.

Um novo e gosadíssimo programa de Aloísio Silva Araujo
RESTAURANTE SUBLIME INDULGÊNCIA
todas às 3as feiras às 21,30 hs. na
PRA-9 Radio Mayrink Veiga 1220 kcs.
Sob o patrocínio de IODALB e OVARIUTERAM

COLCHÃO DE MOLAS
COLCHÃO COLORADO MARCA REG.
À VENDA NAS BOAS CASAS

RADIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA
CASA REI
J. FERNANDES MACHADO RADIO
Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

A UNIÃO COMERCIAL
A casa que mais barato vende
Ferragens, louças, cristais, talheres, faqueiros, porcelanas, vidros, artigos para presentes, baterias de alumínio, aparelhos para jantar, chá e café, utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.
VENDAS A PRAZO ATRAVÉS DOS MELHORES CREDIÁRIOS
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à Rua Ramalho Ortigão) — FONES: 22-3929 e 22-2432

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

AQUÍ ESTOU! QUE ACONTECEU?
MUITA COISA! PROCUREI-O ANTES QUE ESCREVESSE MAIS ALGUM EPISÓDIO DE SUA AUTOBIOGRAFIA PARA O JORNAL! HA' UMA PORÇÃO DE GENTE À SUA ESPERA AÍ FÓRA!
SUPERMAN, ESPERO QUE NÃO ESCREVA SÔBRE O ASSALTO À MINHA LOJA NO ANO PASSADO! PORQUE SE ACONTECER DE NOVO, POSSO TER OUTRO ATAQUE, EMBORA VOCÊ SEMPRE AGEITE AS COISAS DEPOIS!
SIM! E TAMBÉM NÃO QUERO A MINHA CASA EM SUA HISTÓRIA!
NEM A MINHA!
BEM, PENSO QUE VOCÊS TEEM O BOM MOTIVO PARA ÊSSE PEDIDO, PORTANTO, SEREI OBRIGADO A SUSPENDER A MINHA HISTÓRIA. MAS SERÁ ESSA A VERDADEIRA RAZÃO PARA AQUELES "CRIMES DE CARBONO"?

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

AQUÍ ESTOU EU MR. STANWOOD! COM MINHA MAQUINA PORTATIL, PRONTA A FAZER BELAS CRIAÇÕES LITERARIAS EM PLENA NATUREZA!
QUEM A MANDOU PARA CÁ, MISS BRICKER?
SÓ SEI O QUE LÍ NA PAPELETA DE SERVIÇO. MEU NOME ESTAVA LÁ!... E AQUÍ ESTOU... PRONTA A AJUDAR NOS DIÁLOGOS DE "MR. CRUSOÉ, FILHO"!
AQUELES MALANDROS DO ESCRITÓRIO! NÃO SABEM QUE AGORA ESTAMOS FILMANDO APENAS SEQUÊNCIAS SILÊNCIOSAS! PRECISO DE UMA PERNA MECÂNICA!
DEVO VOLTAR PARA A CIDADE?
NÃO... JA' QUE ESTA' AQUÍ, FIQUE! VÁ PARA A PRAIA E APANHE CARANGUEJOS, SE QUISER! SE PRECISAR DE VOCÊ, MANDAREI CHAMÁ-LA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

"SOPAPO LEVA O ADVERSÁRIO DE COSTAS PARA O SEU PRÓPRIO CANTO... ALÍ LHE DESFERE UMA SÉRIE DE ESQUERDAS E DIREITAS" ...
"PINKNEY ESTÁ ENCURRALADO NO CANTO... RECUSA-SE A CAIR... QUE ENERGIA! SEUS JOELHOS SE DOBRAM A CADA GOLPE!"
"...E SOPAPO SE AFASTA... O JUIZ LHE ORDENA QUE CONTINUE... MAS SOPAPO SE RECUSA... SACODE A CABEÇA" ...

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Academia do Espaço da Terra 21 de Julho de 1952!
CAPITÃO FORTE, APRESENTANDO-SE PARA RELATÓRIO!
ONDE ESTÃO OS CADETES CORBETT E ASTRO, CAPITÃO?
AINDA DE LICENÇA, COMANDANTE ARKWRIGHT, À PROCURA DO SEU COLEGA ROGER MANNING...
ÊLES TERÃO QUE DESISTIR DA BUSCA! ENTRE EM CONTATO COM ÊLES IMEDIATAMENTE E MANDE-OS APRESENTAR-SE LOGO PARA O CUMPRIMENTO DE UMA MISSÃO!

Espelho da Rodada

Flamengo, 3 x Bangu, 0

Ondino armou o quadro do Bangu para vencer. E a tática esteve certa até o momento em que Benitez acabou com o jogo, naquele goal atômico. Ondino esteve certo porque, com a marcação de Vermelho sôbre Dequinha, a "cerrada" que realizou tôda a retaguarda no primeiro tempo, e o deslocamento de Zizinho para a meia, criou sérios embaraços ao Flamengo. Tanto que o Bangu jogou mais e melhor e esteve a ponto de fazer cair a meta de Garcia. O Bangu perdeu goals certos, assim como o Flamengo também os perdeu; os do Bangu, por falta de pontaria ou pela extraordinária atuação de Garcia; os do Flamengo, por absoluta falta de sorte. Uma bola de Esquerdinha venceu Fernan-



Fernando defende firme. Benitez entra para concluir

do e foi se chocar com o poste, quando já estava decretado o tento. Outra bola de Indio venceu Fernando e ia entrando quando um defensor chutou para fora na hora certa. Faltou ao Bangu mais calma para prosseguir, no segundo, o mesmo ritmo do primeiro tempo. E isso não teve pois caiu redondamente com o tento de Benitez, mal tinham-se acendido as luzes da segunda etapa. O goal de Adãozinho foi para selar a sorte do "match", quando o Bangu já estava totalmente desarvorado. Tanto que o Flamengo perdeu interêsse, quanto mais que Vermelho foi expulso e o Bangu ficou inferiorizado no gramado.

Joel marcou o primeiro tentos aos 43' da primeira fase; Benitez marcou o segundo aos 15 segundos do tempo



Nova defesa de Fernando. Zé Carlos guarda Benitez

complementar e, Adãozinho, o terceiro, aos cinco minutos. Vermelho foi expulso aos 10 e Torbis aos 40 minutos, ambos por desrespeito ao árbitro.

QUADROS: FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir Dequinha e Beto; Joel, Indio, Adão, Benitez e Esquerdinha. BANGU: — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Pinguela e Lito; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

A arbitragem do sr. Carlos de Oliveira Monteiro foi regular. Deve ter tido razões para expulsar de campo os dois jogadores do Bangu.

A renda somou: Cr$ ...... 636.742,10. O Bangu venceu a peleja de juvenis (5x2) e a de Aspirantes (2x1).

Vasco, 3 x Madureira, 0

O Vasco não jogou bem mas venceu bem. Venceu de 3x0. O bastante para que a liderança continue em S. Januário. O Madureira é que foi mal, ontem. Não se entendeu em momento algum da peleja, embora tivesse pela frente um Vasco atuando muito aquém de suas reais possibilidades. Também o Madureira não exigiu grande trabalho do Vasco da Gama. Talvez por isso o conjunto cruzmaltino não se tenha exibido a contento geral.

Maneca abriu o "score" ao 21 minutos do primeiro tempo e Sabará marcou o segundo goal no mesmo período aos 39. Ainda Sabará aos 15, da segunda etapa, encerrou a contagem.

QUADROS: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. MADUREIRA — Irezê; Mario e Darci; Alcebiades, Bitum e Valtem; Mundica, Evaristo, Paulinho, Rato e Osvaldinho.

Boa arbitragem do sr. Mario Viana. A renda atingiu à soma de Cr$ 201.166,00.

O Vasco venceu a peleja de juvenis (3x1) e a de Aspirantes (4x0).

Canto do Rio, 3 x Olaria, 2

Graças à disposição de seus defensores e a apagada atuação do quadro do Olaria, o Canto do Rio pôde vencer a primeira peleja neste campeonato. E na verdade venceu bem e com justiça, porque foi sempre superior e soube decidir a peleja nos momentos difíceis. O Olaria não se encontrou e falhou em todos os setores.

Aos 21 minutos Washington abriu a contagem. Logo depois Jairo empatou a peleja. E ainda no primeiro tempo Miltinho desempatou após séria confusão na boca da meta olariense. Aos 2 minutos da segunda etapa Emanuel marcou o terceiro tento do C. do Rio para Maxwell, aos 29 diminuir a diferença.

QUADROS: C. DO RIO — Marujo; Cosme e Garcia; Edésio, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Jaime Emanuel, Almir e Jairo. OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

Malcher atuou bem. A renda foi de Cr$ 14.485,00. Na preliminar o Olaria venceu dos 3x1.

Bonsucesso, 2 x S. Cristóvão, 0

O S. Cristovão foi mais quadro, mas o Bonsucesso aproveitou as oportunidades que se apresentaram. O ataque do S. Cristovão falhou inteiramente; o do Bonsucesso fêz dois goals e venceu o jogo. Eis aí um resumo da peleja de S. Januário vencida pelo Bonsucesso e cujo resultado foi injusto para os "cadetes".

Vassim foi o homem da tarde: fêz os dois goals rubroanis. Ambos aos 29 minutos do primeiro e do segundo tempos.

QUADROS: BONSUCESSO — Adi; Urubatão e Flávio; Jôfre, Gilberto e Lusitano; Nicola, Vassil, Sala Duro, Soca e Olicio. S. CRISTOVÃO — Luiz; Laerte e Aloisio; Indio, Geraldo e Nei; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

O arbitro Deackins teve bom trabalho. A renda foi de Cr$ 8.432,10.

Na peleja de juvenis registrou-se um empate: 1x1, mas na de Aspirantes venceu o São Cristovão por 3x0.

O PRIMEIRO DA SÉRIE: — Eis o primeiro goal do Flamengo. O primeiro da série. Já ao apagar das luzes do primeiro tempo. Joel chutou quase imprensado e mandou a bola no barbante. Fernando "voou" inutilmente.

COUNTRY, O CAMPEÃO



Efetuou-se na tarde de domingo a última rodada do Campeonato Carioca de Tenis por equipe. O Country Clube venceu o Fluminense e o Tijuca bateu o Vasco. Com êsses resultados, o Country Clube sagrou-se campeão de 1952. Na gravura, os tenistas Joaquim Rasgado e Humberto Costa cumprimentando-se.

Chiquinho Talvez Contra o Botafogo

Em Princípio, Zezé Está Inclinado a Manter o Mesmo Quadro — Telê no Comando — O Treino de Amanhã

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem nos circulos tricolores, o técnico Zezé Moreira, apesar dos pesares está inclinado a manter, na peleja de sábado contra o Botafogo, o mesmo quadro que tão mal se saiu no compromisso frente aos rubros.

TELÊ NO COMANDO

Por outro lado, é possivel que no treino coletivo de amanhã, o orientador volte atrás da sua decisão, pois já se fala mesmo na transfiguração de Telê para comandante do ataque em substituição a Marinho, cuja forma técnica tem deixado muito a desejar.

CHIQUINHO NA PAUTA

Não está também afastada a possibilidade da estreia de Chiquinho, já que tem evidenciado boa forma fisico-técnica nos treinamentos. Caso se concretize tais alterações o ataque tricolôr para o jôgo contra os alvinegros será o seguinte: Chiquinho, Orlando, Telê, Didi e Joel.

SR. CONSELHEIRO

Os membros da Comissão Central Pró Candidatura Silvano de Brito solicitam o seu valioso voto para a chapa inclusa.

Certos de que, atendendo à folha de serviços prestados pelos que foram incluidos, estão bem servindo o Club de Regatas do Flamengo.

Augusto Lopes da Silveira, fundador e ex-presidente; Ari Miranda (dr.) ex-diretor; Afonso Nunes; Arlindo Bastos; Arthur Mendes Falcão; Adolpho Abreu Neves; Alberto Quadros, ex-diretor e membro do Conselho Fiscal; Armando Bastos (dr.) benemérito; Carlos San-Abilio Cunha; Antonio de Azevedo Santos Moreira; Carlos Sanmartim, ex-vice presidente e membro do Conselho Fiscal; Carlos de Carvalho Rego (Capitão-de-Mar-e-Guerra) ex-vice-presidente; Elias Assaife; Ernani Soares Pereira (dr.) ex-diretor; Emilio Gottschalk; Felisberto dos Santos Brant; Henrique Candido Camargo (dr.); Humberto Lamenza, ex-diretor; Irancindo Carvalhais Pinheiro (almirante); José Serpa Monteiro Jun, ex-diretor; José Cerqueira Filho; Julio Vilhena; José Toleno Lanzarotti, ex-diretor; José Direne; José Moura Coutinho; José Bartholo da Silva (dr.) ex-diretor; João da Silva Gomes; Jorge Francisco de Campos; Lysias Augusto Rodrigues (Major Brigadeiro) ex-diretor; Luiz S. do Rego Monteiro (Dr.) ex-diretor; Manoel Joaquim de Almeida. Benemérito e ex-presidente; Marino Machado de Oliveira (dr.) benemérito e ex-presidente; Mario Maurel de Barros; Nelson Tinoco PPa-Pcheco; Nelson Brant Maciel; Nicolau Villardo; Octavio Ewerton Pinto; Paschoal Segreto Sob. benemérito e ex-presidente; Paulo Ramos Nogueira, benemérito e ex-diretor; Paulo Canogia; Pedro Ramos Nogueira, benemérito e ex-diretor; Pedro Moraes; Prudente dos Santos Corrêa; Rafael Jeannini; Sebastião Ribeiro Loures, ex-diretor; Silvestre Leite, ex-diretor; Zolachio Deniz (dr.) ex-secretário do Conselho Deliberativo.

FOLHA DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SR. SILVANO DE BRITO, CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO

Atividades no setor esportivo:

C. R. DO FLAMENGO

1934 — Membro da Comissão de Reforma do Estatuto. Membro Suplente do Conselho Fiscal.
1935 — 1.º Secretário (Administração José Bastos Padilha). Diretor do Patrimônio (1935 a 1937).
1938 — Diretor do Patrimônio (gestão Raul Dias Gonçalves).
1941 — Diretor do Patrimônio (gestão Gustavo de Carvalho).
1943 — Membro da Comissão de Reforma do Estatuto.
1944 — Diretor Social (Administração Dario de Mello Pinto).
1945 — Membro Efetivo do Conselho Fiscal (1945/1946).
1946 — Membro Efetivo do Conselho Fiscal (1947/1948) - renunciou.
1947 — Membro da Comissão de Reforma do Estatuto.
1948 — Presidente do Conselho Deliberativo (1949 a 1950).
1949 — Presidente das Comissões de Reforma do Estatuto e Obras da Gávea.
BENEMERÊNCIA — Em 22-12-1947, foi-lhe concedido o Titulo de Benemérito, por uma proposta assinada por 136 Conselheiros.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO

1945 — Vice-presidente.
1946 — Elevado a Presidente com a renúncia do Sr. Carlos Martins da Rocha.
1947 — Reeleito Presidente.
1948 — Em 23-1-48, foi-lhe concedido o Titulo de Benemérito, com retrato na Galeria de Honra.
1949 — Membro do Tribunal de Justiça, elevado a Vice-Presidente, e posteriormente a Presidente, com a renúncia do Sr. Costa Carvalho.
1951 — Presidente até Janeiro de 1953.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

1950 — Junho — Campeonato Mundial de Futebol
Comissão de Finanças — Vice-Presidente
Comissão de Recepção e Atendimento - Escritório Central de Informações — Chefe de Escritório.
1951 — Torneio dos Campeões Mundiais de Futebol.
Membro da Comissão Executiva.

Vai Sobrar Adãosinho se Rubens Voltar ao Quadro

Em Tratamento Especial o Meia Rubro-negro — Treinos Para o Grande Embate

Caso o meia Rubens possa integrar a equipe do Flamengo, contra o Vasco, Indio será o comandante do ataque. As atuações do jovem atacante credenciam-no a ocupar uma ou outra posições na equipe titular, pois vem sendo considerado um dos melhores avantes, atualmente, da Gávea. Diante disso, o técnico Flávio Costa, no treino de amanhã, caso possa contar com o meia Rubens, lançará Indio entre êle e Benitez.

RUBENS EM TRATAMENTO ESPECIAL

O meia Rubens depois que foi conhecido o parecer médico, sôbre a real extensão do seu estado fisico, isto na quinta-feira, passou a receber tratamento especial, alias, o que de mais moderno existe, como seja, o ultrasom.

Rubens estará presente ao treino individual a ser realizado hoje, pela manhã na Gávea. O técnico Flavio Costa fará uma preleção como sempre, apreciando o último encontro, sendo que hoje o técnico fará observações a serem introduzidas no no exercicio de amanhã, em vista do sistema adotado pelo Vasco.

GRATIFICAÇÃO DE 5 MIL

O Flamengo dará aos seus jogadores, em caso de vitoria, no domingo, importancia superior a 5.000 cruzeiros. Essa gratificação está assentada em principio sendo possivel que venha a ser majorada, tudo dependendo também, do montante da renda.

Venceram os Argentinos em Madrid

MADRI, 7 (AFP) — A seleção da Argentina venceu o combinado da Espanha pela contagem de 1x0, numa partida movimentada e que agradou plenamente.

Todos esperavam presenciar um duelo entre a defesa espanhola e o ataque argentino, mas o que se viu foi uma inesperada luta feroz entre a defesa argentina e os atacantes espanhois.

Para todo mundo foi evidente que o "onze" da Espanha ostentava um estado fisico insuperavel, superior ao do seu adversario, o que foi aproveitado pelos locais para impôr um ritmo de jogo sumamente veloz, com a finalidade de fatigar e desmoronar a energica defesa sul-americana.

Não obstante, todas as arremetidas locais esbarraram na excelente colocação dos zagueiros visitantes.

REAÇÃO DOS ARGENTINOS

No segundo tempo os argentinos reagiram magnificamente. Os sucessivos avanços do quinteto riopIatense desconcertaram completamente a defesa espanhola, mas sem lograr uma situação favoravel para finalizar com exito um arremate a goal.

Aos poucos, os médios espanhois se recobrara me passaram a apoiar seus atacantes e quando parecia iminente o reequilibrio da partida, a Argentina marca o goal da vitoria inesperadamente, quando uma indecisão do keeper espanhol Ramalete permitiu que o centro-avante Infante assinalasse o unico tento do encontro.

Sob o incentivo da torcida, desencadeou-se a "furia" espanhola, mas em cargas desordenadas que eram anuladas pela defesa argentina.

Nos minutos finais ainda fizeram pressão os atacantes espanhois, tentando a todo o custo o empate, mas a defesa argentina soube aguentar com brio a vantagem no marcador até o arbitro trilar o apito dando por encerrada a partida.

Os dois quadros pisaram a cancha assim constituidos:

ARGENTINA: — Orgando — Allegri e Garcia Perez — Lombardo — Mourino e Gutierrez — Beye — Mendez — Infante — Labruna e Lostau.

ESPANHA: — Ramallete — Navarro e Biosca — Seguer — Ramoni e Puchader — Basora — Marcet — Escudero — Fuertes e Gainza.

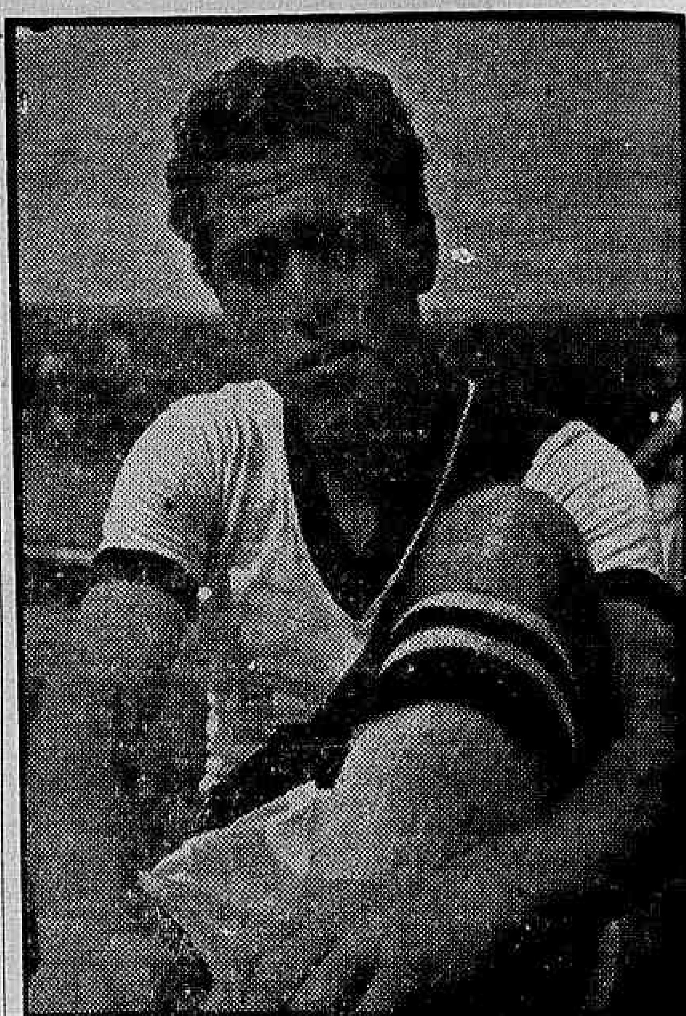
O arbitro foi o conhecido apitador inglês, mister Ellias.

ATUARÁ O CHACARITA JUNIORS NO BRASIL

Foi assentada a excursão do Chacarita Junior de Buenos Aires ao Brasil, onde jogará em diversos Estados.

A sua estreia se dará no dia 15 de janeiro, em Juiz de Fóra, enfrentando o conjunto do Tupinambá. Depois disputará três jogos em Belo Horizonte nas seguintes data: 18 — Cruzeiro; 21 — América e finalmente, a 25 contra o Atletico Mineiro.

HAROLDO



Concentração mais cedo

Já Está Correndo Uma Lista Para Premiar os Vascainos

Prêmio Excepcional em Caso de Vitória Sôbre o Flamengo — Não Existem Problemas em São Januário

O Vasco iniciará hoje, com um individual, os preparativos, para o jôgo com o Flamengo. Os solteiros após a prática, ficarão concentrados na ilha do Governador. Em São Januário, não existem problemas, e, informa a direção técnica, o quadro não sofrerá qualquer modificação.

IPOJUCAN E MANECA

O deslocamento de Ipojucan para a ponta direita, e também a ordem para que Maneca jogasse na frente, no prélio contra o Madureira, foi motivo de apreensão para os vascainos.

No entanto, foi somente como medida de precaução a origem daquela decisão do técnico, com o objetivo de que os jogadores não se empregassem demais, quando o resultado do jôgo já estava definido.

MAIS DE 5.000 O BICHO

O Vasco da Gama premiará os seus jogadores com um mínimo de 5.000 cruzeiros de bicho pela vitória sôbre o Flamengo.

Já foi iniciada uma lista para gratificar extra-oficialmente os jogadores caso o esquadrão da Cruz de Malta vença o Flamengo.

O MESMO QUADRO

Portanto, o Vasco incluirá contra o Flamengo a mesma equipe de domingo. Não existem contundidos nem o quadro sofrerá alteração, assegurou o sr. João Silva à reportagem do D. C.. Adiantou ainda o dirigente vascaino que o programa de treinamento também não será alterado. Hoje terá inicio a concentração para os solteiros, e na quinta-feira a concentração de todo o plantel.

No Basquete:

Graves Incidentes na Quadra Cruzmaltina

Desapareceu a Súmula e Diciola Fêz Desordens — Os Jogos de Amanhã

Por ocasião do jogo Vasco x Quintino, pelo Campeonato Carioca Feminino, surgiram graves incidentes na quadra de São Januario.

A veterana jogadora Diciola não se conformando com a derrota desacatou o arbitro Granja Ribeiro, do que resultou a invasão do ring e consequente agressão do referido arbitro da F. M. B.

Agravando mais ainda a situação, numa prova eloquente de desorganização por parte do Vasco da Gama, desapareceu a sumula do jogo.

Tomando conhecimento dos lamentaveis fatos ocorrido em São Januario, o presidente Anibal Pelon anunciou que tomará medidas energicas para punir os culpados.

Quanto ao desaparecimento da sumula do jogo, se verdadeiro, a F. M. B. abrirá inquerito para conhecer melhor todos os lamentaveis incidentes verificados naquela dependencia do C. R. Vasco da Gama.

AMANHÃ, FLAMENGO x AMERICA

Vence-se amanhã a 13ª etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol.

De acordo com a tabela, serão realizados os seguintes encontros:

No ginasio do Flamengo: Carioca x Mackenzie e Tijuca x Botafogo — No ginasio do Tijuca — Vasco x Riachuelo e Flamengo x America.

Mineiros e Cariocas no Dia 18

A Federação Mineira de Futebol fêz, ontem, a comunicação oficial, aceitando a data de 12 do corrente, para enfrentar uma seleção carioca no estádio do Maracanã, em benefício do Sindicato de Jornalistas Profissionais.

O nosso colega Canôr Simões Coelho, representante da entidade mineira, que se encontra em Belo Horizonte, foi quem transmitiu à F.M.F. e ao órgão da classe dos jornalistas a decisão do futebol montanhês, para dar maior brilho às festas programadas para auxiliar os melhoramentos dos ambulatórios para os profissionais da crônica escrita e falada.

A delegação mineira se comporá de 25 pessoas e embarcará no dia 17, regressando no dia seguinte ao jôgo.

As orelhas ARDEM

....Há o caso de Garcia, para começo de conversa. Garcia defendeu uma enormidade. Mais tarde, no vestiário, dava as razões: "Sabem usted, yo defendi por Flamengo y por mi madre que há venido verme en el campo por primera vez". Botou um cigarro na boca e, depois de um suspiro: "Si, si, digo que fué por mi madre". Aí Fadel, que o escutava, não teve dúvidas, deixou-se fotografar ao lado do goleiro e, depois, dando-lhe palmadinhas nas costas: "E' assim mesmo, Garcia; Deixe êles dizerem que você é leiteiro, não ligue não.". Procurando ser amavel: "Quem tem mãe viva faz sempre assim..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Flávio Costa: "O Flamengo não pode mais perder". Como se vê, Flávio já assinou decreto... Do sr. Oto Glória: "Zezé não é cego". Do sr. Ricardo Serran: "Há quem pretenda travestir-se de Cristóvão Colombo colocando em pé sôbre a mesa o ovo, que seria a descoberta de que a palavra do juiz é a última". Serran está por conta com alguém, mas prefere não dar nome aos bois. Deve ser com o Mário Filho que escreveu umas bobagens sôbre arbitragem.

Os "Anjinhos"

Mas a explicação de Vermelho e Torbis, no vestiário, sôbre a expulsão de campo é que é um amor. Vermelho: "Só disse que ia segurar o adversário". Torbis: "Só achei graça". Ondino dizia, então: "Minha recomendação foi: nem olhem para o juiz". Vermelho, então, explicou: "Pois foi isso que eu fiz, seu Ondino, quando êle me chamou eu virei a cara prá não olhar o home..."

Comunicado

A Cooperativa Central de Produtos de Leite distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "Levamos ao conhecimento de nossos assinantes, que esta Cooperativa só é responsável pela distribuição do produto na rua Alvaro Chaves. Desmentimos, portanto, as denúncias de que estariamos distribuindo, também na Gávea. O leite distribuido fora das Laranjeiras é de outra qualidade, devendo, por isso, ser responsabilizada a Companhia Nestlé..."

Os Favores

Em "Ultima Hora" de ontem, Zezé Moreira declarou que o "Fluminense não depende de favores" para tirar o campeonato. Como quem diz: vai lutar sozinho. A noitinha recebemos um telefonema de Aniceto Moscoso, do Madureira: "Alô, é do D. C.? Escute, você leu a bobagem que Zezé declarou?" E, aos berros, do outro lado do fio: "Êsse diabo já esqueceu que 1951 foi o campeonato-Genuino?..."

O Que se Diz...

...QUE Gentil Cardoso voltou para a concentração, com os jogadores solteiros, após o jôgo com o Madureira, apenas para "resguarda-los da vadiagem". ...QUE a única recomendação de Flávio, ainda no vestiário, foi para Adãozinho: "Escute, Adão, pelo amor de Deus não coma "pizza" esta semana". ...QUE esta semana, a par dos preparativos para o encontro Vasco x Flamengo, vai haver, ainda, uma sensacional Assembléia Geral na FMF.

MARTINI NÃO PÔDE COM O FAVORITO FAIRPLAY

A reunião de ontem na Gávea, estêve bastante concorrida. A prova máxima, o Grande Prêmio "Derby Club", foi levantada por Fairplay, dirigido por E. Castillo. O vencedor é de propriedade do Sr. Jorge Jabour, e foi preparado por Celestino Gomes. No "Handicap Especial" triunfou Extra, do Stud Seabra, pilotada por Domingos Ferreira, e preparada por Juan Zuniga.

O "Handicap Especial Extraordinário" teve como vencedor Sahib, do Sr. Roger Guthman, dirigido por Juan Marchant, e também preparado por Juan Zuniga.

Dos demais páreos, damos a seguir o resultado.

1.º páreo — Escola Naval — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lafogata, O. Ullôa	55	10.194	28,00	11	333	589,00
2.º Frisa, A. Ribas	55	9.256	31,00	12	7.401	26,50
3.º Sereia, O. Macedo	55	6.125	46,00	13	2.251	87,00
4.º Lunera, E. Silva	55	553	512,00	14	3.518	56,00
5.º Brilhantina, A. Araújo	55	2.928	97,00	22	469	418,00
6.º Fleur du Sang, C. Calleri	53	2.974	95,00	23	2.787	71,00
7.º Magnifica, B. Cruz	55	813	310,00	24	4.469	44,00
8.º Eglea, D. Moreira	55	8.478	114,00	33	401	489,00
				34	2.040	98,00
				44	880	223,00

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 79". Rateios: vencedor (3), Cr$ 28,00; dupla (12), Cr$ 26,50; placês: (3), Cr$ 10,00; (1), Cr$ e (8), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 678.130,00. — LAFOGATA, f. a., 3 anos, Paraná, por Cumelén e Arranque. Proprietário: Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

2.º páreo — Almirante Frontin — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Al Oina, E. Castillo	55	23.631	16,00	12	14.824	17,00
2.º Essence, E. Silva	55	8.461	44,00	13	7.373	35,00
3.º Facita, A. Ribas	55	2.652	129,00	14	3.683	66,00
4.º Dinoca, R. Freitas F.	55	7.327	50,00	22	336	787,00
5.º Ufanita, D. Moreira	55	1.250	295,00	23	2.873	90,00
6.º Tucumana, A. Brito	55	1.494	247,00	24	1.542	167,00
7.º Ituá, J. Tinoco	55	1.144	223,00	33	270	955,00
				34	953	270,50
				44	174	1.482,00

Não correu Lalinda. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 78"1/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 16,00; dupla (12), Cr$ 17,00; placês: (1), Cr$ 10,00 e (3), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 869.730,00. — AL OINA, f. a., 3 anos, Rio Grande do Sul, por Alcazar e Oreada II. Proprietário: A. B. Pereira e I. Bornhausen. Tratador: F. P. Schneider.

3.º páreo — N.A. "Vital de Oliveira" — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mantuano, J. Portilho	54	13.656	28,00	12	2.403	110,00
2.º Inshalla, D. Ferreira	58	24.759	16,00	13	2.919	90,00
3.º Blake, D. P. Silva	51	3.659	106,00	14	16.304	16,00
4.º Cazar, E. Ribeiro	54	6.402	61,00	23	976	270,00
				24	4.330	61,00
				34	6.047	44,00

Não correram: Brumario, Vedas e Atbarah. Diferenças: 2 corpos e meio e 7 corpos. Tempo: 100"4/5. Rateios: vencedor (1), Cr$ 28,00; dupla (14), Cr$ 16,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 814.550,00. — MANTUANO, m. c., 4 anos, Argentina, por Rustom Pasha e Mantua. Proprietário: Stud América. Tratador: Nelson Gomes.

4.º páreo — Escola de Marinha Mercante — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Crambe, D. P. Silva	52	16.557	29,00	12	1.365	244,00
2.º Scarface, O. Fernandes	[illegible]	9.555	50,00	13	1.497	222,50
3.º Cantinflas, A. G. Silva	53	7.817	61,00	14	1.612	207,00
4.º Reuno, U. Cunha	56	2.992	160,00	22	1.859	179,00
5.º Descamisado, J. Tinoco	54	12.792	37,00	23	8.411	40,00
6.º El Matachin, J. Portilho	58	10.208	47,00	24	9.507	35,00
				33	4.193	79,00
				34	13.196	25,00

Não correram: Thunderbolt, Toropi e Falcão. Diferenças: meio corpo e 5 corpos. Tempo: 97"4/5. Rateios: vencedor (8), Cr$ 29,00; dupla (34), Cr$ 25,00; placês: (8), Cr$ 12,00 e (6), Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.100.630,00. — CRAMBE, m. a., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Crater e Villanita. Proprietário: Osvaldino Brunm. Tratador: Adolpho Cardoso.

5.º páreo — Grande Prêmios "Derby Club" — (Clássico) — 3.800 metros — G. P. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ Cr$ 20.0000,00 e Cr$ 10.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fairplay, E. Castillo	60	17.180	18,00	12	20.779	12,00
2.º Martini, D. Ferreira	60	15.655	20,00	14	5.608	40,00
3.º Elati, O. Ullôa	60	2.474	127,00	24	5.001	52,00
4.º Lupan, L. Rigoni	59	3.987	79,00	44	953	271,00

Não correu Grey Girl. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 254". Rateios: vencedor (2), Cr$ 18,00; dupla (12), Cr$ 12,00. Não houve placês. Movimento do páreo: Cr$ 716.370,00. — FAIRPLAY, m. c., 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fairy Song. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Celestino Gomez.

6.º páreo — Corveta "Camacuã" — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Naughty Boy, L. Rigoni	56	24.598	24,50	11	2.554	145,50
2.º El Negrito, J. Portilho	56	3.527	171,00	12	11.599	32,00
3.º Usastro, M. Henrique	52	3.529	171,00	13	2.381	156,00
4.º Punico, J. Marchant	56	19.340	31,00	14	14.150	26,00
5.º Egli, E. Castillo	56	24.389	25,00	23	1.909	195,00
6.º El Garboso, O. Fernandes	56	Egli		24	9.802	38,00
				34	1.581	235,00
				44	2.583	144,00

Não correram: England e Fair Copy. Diferenças: três quartos de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 96". Rateios: vencedor (1), Cr$ 24,50; dupla (13), Cr$ 156,00; placês: (1), Cr$ 14,00 e (5), Cr$ 66,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.311.260,00. — NAUGHTY BOY, m. c., 4 anos, São Paulo, por Albatroz e Prateada. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Tr.: Manoel de Souza.

7.º páreo — Almirante Barroso — (Handicap Especial) — 1.400 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Extra, D. Ferreira	58	23.225	20,50	11	1.278	238,00
2.º Goldena, L. Rigoni	60	8.565	50,00	12	8.763	35,00
3.º Impresiva, J. Marchant	62	11.364	42,00	13	6.855	44,00
4.º Gorgona, U. Cunha	50	13.155	36,00	14	7.720	39,00
5.º Altamisa, J. Tinoco	51	2.300	208,00	22	1.132	269,00
6.º Fogata, C. Calleri	49	1.157	413,00	23	4.225	72,00
				24	4.109	74,00
				34	3.970	77,00

Não correram: Querela, Pujanza e Dyear. Diferenças: 3 corpos e meio corpo. Tempo: 86". Rateios: vencedor (1), Cr$ 20,50; dupla (13), Cr$ 44,00; placês: (1), Cr$ 13,00 e (5), Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.047.760,00. — EXTRA, f. c., 4 anos, Argentina, por British Empire e Hornet. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

8.º páreo — Cruzador "Bahia" — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Stormy, L. Rigoni	55	37.510	17,00	12	13.229	28,00
2.º Briguento, D. Moreira	55	16.268	39,00	13	1.832	203,00
3.º Alvitrador, O. Fernandes	55	14.529	44,00	14	4.587	81,00
4.º Danger, J. Tinoco	55	Briguento		22	1.868	199,00
5.º Lightning, M. Coutinho	55	2.497	254,00	23	6.127	61,00
6.º Benur, D. Ferreira	55	2.539	249,00	24	12.376	30,00
7.º Funiculi, I. Sousa	55	3.461	183,00	33	954	389,00
8.º El Zorro, J. Portilho	55	2.373	267,00	34	2.627	141,00
9.º Filão de Ouro, B. Cruz	55	Funiculi		44	2.819	132,00

Não correu Urutau. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 77"4/5. Rateios: vencedor (3), Cr$ 17,00; dupla (24), Cr$ 30,00; placês: (3), Cr$ 10,00 e (8), Cr$ 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.375.770,00. — STORMY, m. c., 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Fez. Proprietário: Stud Palace. Trat.: P. F. Campos.

9.º páreo — Almirante Marquês de Tamandaré — (Handicap Especial Extraordinário) — 2.000 metros — G.P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Sahib, J. Marchant	54	35.555	13,00	11	379	1.021,00
2.º Rereur, A. Araújo	57	2.806	225,00	12	4.893	79,00
3.º Retang, U. Cunha	60	3.036	203,00	13	3.404	114,00
4.º Homero, L. Rigoni	54	15.690	40,00	14	2.354	164,00
5.º Garufero, A. Brito	52	2.417	262,00	22	6.781	57,00
6.º Atbarah, D. Ferreira	53	Sahib		23	13.308	29,00
7.º Arenoso, D. Moreira	57	5.213	121,00	24	8.618	45,00
8.º Tor di Quinto, A. Ribas	55	4.628	136,00	33	2.110	183,00
9.º Zorrino, O. Macedo	54	8.152	77,50	34	4.370	88,50
10.º Mendel, C. Calleri	50	1.518	416,00	44	2.175	178,00
11.º Rosco, B. Ribeiro	57	Arenoso				

Não correram: Batailleur, Nailer e Kurdo. Diferenças: três quartos de corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 124"3/5. Rateios: vencedor (4), Cr$ 13,00; dupla (24), Cr$ 45,00; placês: (4), Cr$ 11,00; (8), Cr$ 26,00 e (9), Cr$ 33,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.399.190,00. — SAHIB, m. a., 6 anos, França, por Birikil e Lady Sarah. Proprietário: Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

10.º páreo — Marcilio Dias — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 - (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Netunio, B. Cruz	56	29.033	20,00	11	2.308	118,00
2.º Dinon, A. Ribas	56	5.676	104,00	12	3.627	91,00
3.º Basula, E. Castillo	54	4.424	134,00	13	5.841	56,50
4.º O. Express, D. P. Silva	53	9.710	61,00	14	9.901	33,00
5.º Fair Blood, C. Brito	59	5.106	116,00	22	854	387,00
6.º Uiron, J. Portilho	56	11.370	51,50	23	3.748	88,00
7.º Jonelts, C. Calleri	52	3.238	110,00	24	4.572	72,00
8.º Nightingale, M. Henrique	53	3.842	154,00	33	2.043	162,00
9.º Ambu, A. Dornelles	56	526	1.124,00	34	7.926	42,00
10.º M. Prosa, S. P. Ribeiro	56	802	711,00			

Não correram: Sombreado, Nóra, Angatuba e Paladim. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 77"4/5. Rateios: vencedor (13), Cr$ 420,00; dupla (14), Cr$ 33,00; placês: (13), Cr$ 12,50; (1), Cr$ 15,00 e (8), Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.250.360,00. — NETUNIO, m. c., 4 anos, São Paulo, por Formastérus e Cifrinha. Prop.: Stud Indayá. Trat.: F. P. Schneider.

11.º páreo - Almirante Saldanha - 1.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00 - (Betting)

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Baitaca, E. Castillo	55	8.989	83,00	11	6.296	61,00
2.º Odysséa, O. Ullôa	55	23.108	33,00	12	16.001	24,00
3.º Queima, J. Marchant	55	28.578	26,00	13	6.906	55,00
4.º Imaby, R. Urbina	55	9.829	76,00	14	4.401	87,00
5.º Senzala, A. Araújo	55	3.603	20[illegible]	22	2.740	139,00
6.º Barafunda, A. Brito	55	Senzala		23	4.856	78,50
7.º Marsala, A. Rosa	55	2.055	363,00	24	2.797	136,00
8.º Dawn, A. Ribas	55	2.579	290,00	33	1.182	323,00
9.º Hilaniiza, S. Barbosa	55	2.712	275,00	34	2.061	185,00
10.º Dodeca, U. Cunha	56	1.712	436,00	44	461	828,00
11.º Ovation, L. Mezaros	55	1.638	456,00			
12.º Al Quilca, B. Cruz	55	8.559	87,00			

Não correu: Beleza. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 84"4/5. Rateios: vencedor (8), Cr$ 83,00; dupla (23), Cr$ 78,50; placês: (8), Cr$ 20,00; (4), Cr$ 12,50 e (2), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.522.900,00. — BAITACA, f. t., 3 anos, São Paulo, por Colombo e Estroina. Proprietário: Dario de Almeida. Tratador: Gabino Rodriguez.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 12.085.650,00
Concursos .... Cr$ 286.685,00

TOTAL .... Cr$ 12.372.335,00

Confirmada a Montaria de Targhi Para o "Frederico Lundgren"

Na manhã de ontem, em palestra com o jóquei Oswaldo Ullôa, a reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu a informação de que o potro TARGHI terá a sua direção no clássico de domingo próximo na Gávea. Fica, pois, confirmada a notícia que déramos há alguns dias. Adiantou-nos mais o bridão chileno que o pensionista de Plácido Ferreira Campos, em seu trabalho na manhã de sábado, fizera a volta fechada em 134" e fração, o que vem demonstrar ser êste animal um dos fortes concorrentes aos Cr$ 200.000,00 de dotação do G. P. "Frederico Lundgren".

Brilhante Homenagem Prestada à Marinha Nacional Pelo Jockey Club Brasileiro

Agradecendo a homenagem prestada pelo Jockey Club Brasileiro à Marinha do Brasil, o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, falou em nome de seus colegas oficiais, bem como de todos os marinheiros componentes da gloriosa armada nacional

Oferecido um Banquete ao Ministro da Marinha e Seus Oficiais — Os Discursos Trocados Pelo Presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário Ribeiro e o Almirante Renato Guillobel — A Entrega Dos Prêmios Oferecidos Pela Marinha Aos Vencedores da Prova Denominada "Almirante Marquês de Tamandaré"

Nesta semana em que todo o Brasil homenageia a sua marinha, o Jockey Club Brasileiro não poderia ficar à margem de tão significado movimento nacional. No desejo sempre crescente de ligar as coisas do Brasil ao turfe, nesta associação de comemorações aos bravos marujos brasileiros, organizou uma interessante reunião turfística, dando a cada páreo da programação o nome de ilustres soldados de nossa Marinha, bem como de seus navios que tiveram destacada atuação na conflagração mundial.

O BANQUETE

O inicio das festividades teve lugar com o banquete oferecido pelo Jockey Club Brasileiro ao ministro da Marinha e aos seus oficiais, no salão das rosas do hipodromo da Gávea. Além das altas autoridades compareceu, também, o contra-almirante R. F. Whitehead, chefe da missão naval americana no Brasil, bem como os diretores do J. C. Brasileiro.

As treze horas da tarde, com todos os convidados presentes, teve então início o já tradicional banquete que anualmente a diretoria da Entidade Turfistica oferece ao ministro da Marinha.

Após o discurso pronunciado, o presidente do Jockey Club Brasileiro ergue a sua taça numa saudação à Marinha do Brasil. Êste gesto do dr. Mário Ribeiro foi seguido por todos os presentes

COM A PALAVRA O DR MARIO RIBEIRO

Após o ágape tomou a palavra para saudação aos homenageados o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro:

"Senhor ministro da Marinha — Senhores oficiais da Armada — O Dia do Marinheiro está inscrito no calendário das efemérides nacionais. E' a data que evoca uma gloriosa corporação de nossa Pátria. No transcurso de sua comemoração, vibram, de entusiasmo e simpatia, os corações brasileiros ao impulso generoso de nobres sentimentos. Inspira o justo ardor patriótico um intuito superior de elevada compreensão. Aprendemos, desde cedo, no lar e nas escolas, a grande missão que o destino reservou à Marinha Brasileira, na formação da nacionalidade. Quando o desenvolvimento e o progresso da colônia aconselhavam a emancipação da metrópole, o papel decisivo das forças navais assegurou a independência política.

Constituindo-se país livre, ao Brasil competia resguardar o vasto litoral e exercer o dominio de suas águas. O pavilhão da Monarquia, desfraldado no tipo dos mastros, preservava a integridade das fronteiras.

O heroismo da ação vigilante nos mares enche as páginas de nossa História.

Não desmereceu a tradição de bravura na Republica. Por feitos assinalados, continuou a esquadra a manter a soberania da Nação, exaltando as virtudes e a coragem dos intrépidos marinheiros. O exemplo aqui está, sr. ministro Guilhobel e senhores almirantes, impondo a admiração e o respeito pelos bordados e galões conquistados com sacrificio e denôdo. Ao findar uma longa existência, repleta de lances emocionantes, o almirante Marquês de Tamandaré exprimiu, nos ultimos momentos, o desejo de ir coberto com a bandeira que defendera tôda a vida. A tradução simbólica, que encerra a vontade extrema da figura representativa da classe, será sempre o toque de civismo que soará nas homenagens tributadas à Marinha de Guerra.

O Jockey Club Brasileiro alista-se, hoje, entre as instituições que se aprestam para o desfile em continência. Interpretando o pensamento coletivo do quadro social, tenho a honra de anunciar a criação de uma prova clássica, em caráter definitivo, com o nome do inexcedivel patrono.

Ao render o preito de veneração e justiça da atual Diretoria, da Marinha, almirante Renato Guillobel, em nome de todos os seus colegas oficiais, bem como de todos os marinheiros da gloriosa Marinha Brasileira.

Foi o seguinte o discurso-resposta do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, ao presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro:

"Sr. presidente do Jockey Club Brasileiro — Meus senhores. Aqui estamos, mais uma vez os chefes da Marinha, congregados em torno desta mesa, acolhidos pela generosa fidalguia de v. excia. e dos ilustres membros desta benemérita sociedade, para recebermos os aplausos que todos os anos ela dirige à Marinha do Brasil!

Esse gesto de solidariedade patriótica vai direto aos nossos corações por que nada há, para nós, de mais confortador nos momentos que vivemos, lutando pelo engrandecimento da Marinha, do que sentirmos que não estamos sós; que nas mais credenciadas camadas da sociedade, de onde partem pensamentos e idéias que tanta projeção têm na corrente orientadora dos caminhos da Pátria; já reflete o éco da consciência marítima que deve cristalizar-se para que o país inteiro se capacite de que a grandeza de seus destinos só poderá concretizar-se no dia em que fôrmos uma grande nação marítima, na mais vasta extensão dêsse conceito.

Contribuindo incessantemente para incrementar os sentimentos patrióticos dos milhares de brasileiros que acorrem aos espetáculos desportivos dêste rincão maravilhoso da cidade, que é obra da inteligência, do arrojo arquitetônico, do senso artístico e do devotamento daquêles que tão sabiamente têm dirigido esta sociedade, incentivando pelos meios a seu alcance o interêsse pelos episódios de nossa História Naval, honrando o nome dos nossos grandes marinheiros, está o Jockey Club estimulando a chama sagrada da fé e da esperança nos destinos da Marinha, incentivando nossa marujada a prosseguir no caminho glorioso que o destino traçou, já iluminado pelo esplendor dos feitos dos seus maiores. Torna-se assim esta benemérita sociedade credora do reconhecimento de nossa gente do mar, grata por êsse exemplo de civismo que, para honrar a Marinha, tanto a eleva e dignifica.

Agradecendo a honra que nos fazem v. excia. sr. dr. Mario Ribeiro, e seus dignos auxiliares da diretoria, acolhendo-nos nesta semana festiva e associado-se às nossas alegrias, eu peço a todos que me acompanhem nos votos que formulo pelo futuro brilhante do benemérito Jockey Club Brasileiro".

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário Ribeiro, em empolgante discurso, saúda aos bravos almirantes brasileiros, no banquete oferecido pela entidade, nesta semana da Marinha, ao ministro da Marinha

Club Brasileiro que teve ocasião de anunciar a criação de uma prova clássica de carater permanente com o nome do patrono da Marinha Brasileira.

Foi o seguinte o discurso pronunciado levando a minha taça pela grandeza da Armada Brasileira !"

RESPOSTA DO MINISTRO DA MARINHA

Em agradecimento e respondendo o discurso do presidente do Jockey Club, falou o ministro

ENTREGA DE BRINDES

Em seguida a realização do nono páreo do programa, que teve o nome do patrono da Marinha: "Almirante Marquês de Tamandaré", no salão das rosas foram entregues os brindes oferecidos aos vencedores desta carreira. Ao proprietário do cavalo Sahib, vencedor da prova, coube uma rica taça de prata, ao joquei um rico relógio de ouro marca Omega e finalmente ao treinador uma linda cigarreira de prata.

Os vencedores do "handicap" especial, que teve a denominação do patrono da Marinha, foram os seguintes: como representante do proprietário, o sr. Eurico Salgado; o joquei foi o chileno Juan Marchant e o treinador Juan Zúniga.

Os prêmios foram entregues pelo ministro da Marinha, tendo em seguida a diretoria do Jockey Club Brasileiro, oferecido uma taça de champanhia aos vencedores, bem como aos presentes à solenidade.

Foi sob todos os aspectos maravilhosa a tarde turfística levada a efeito no domingo, em que a diretoria do Jockey Club Brasileiro, pôde também prestar a sua justa homenagem aos gloriosos marujos da Armada do Brasil.

Oswaldo Ullôa Sorrindo:

"Se a Grama Estivesse Leve Elati Seria Uma Surpresa!"

Vinha se Escorando Para Não Cair — Depois de Comandar o Pelotão Até à Altura Dos 1.600 Metros, Ainda Chegou em Bom Terceiro — Em Distâncias Mortas o Ponteiro Bem Dosado Sempre Leva Vantagem

Elati, que foi à pista somente para garantir os 10.000 cruzeiros do prêmio da quarta colocação, não teve uma apagada atuação, pois esteve sempre presente no páreo, desde o pulo da saida. Correu na frente até à altura dos 1.600 metros finais, quando entregou a ponta ao cavalo Martini, que o Domingos Ferreira vinha forçando. Mesmo assim continuou acompanhando o páreo, tendo ainda arrematado em ótimo terceiro.

Oswaldo Ullôa, que pilotou o filho de Alibi, mostrou-se bastante surpreendido com a colocação de seu conduzido, pois não esperava que fizesse tão boa carreira.

Num encontro casual com o bridão chileno, na manhã de ontem no hipódromo da Gávea, tivemos ocasião de felicitar o piloto de Elati pela ótima direção dada ao pensionista de Adair Feijó.

Com aquele sorriso que tão bem o caracteriza, assim falou o "Japonês":

— Esta colocação de Elati para mim foi uma surpresa, pois contava obter a última colocação. Fui à pista sem esperança de vitória... mas carreiras são carreiras.

— Quer dizer que você ficou satisfeito com a corrida?

— Sim! E se a pista estives-

(Conclui na 9.ª página)

Oswaldo Ulloa gostou muito da corrida do Elati e diz para o repórter que na grama leve o seu conduzido seria uma surpresa

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas: Ks.

1—1 Yutuy, J. Baffica 53
2 Gongué, M. Tavares 53
2—3 Jambo, J. Paine 53
4 Cherife, J. Ramos 53
5 Irak, B. Cruz 55
3—6 Petronio, V. Meira 55
1 Eros, W. Lima 55
8 Othelo, XX 53
4—9 Marau', L. Domingues . 53
10 Adrienne, S. Lourenço . 51
" Phaeleron, S. P. Ribeiro 53

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14 horas: Ks.

1—1 D. Indalecia, E. Silva .. 51
2—2 Don Zuza, A. Araujo .. 56
3 Tarimbeiro, J. Marins .. 49
3—4 Normalista, L. Domingues 54
5 Ala-Sola, XX 48
4—6 Tempo Feio, I. Amaral . 49
" Gericó, L. Lins 48

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas: Ks.

1—1 Albira, S. Lourenço 53
2 Falscante, E. Loredo .. 53
" Upá, P. Labre 53
2—3 Magnifica, L. Lins 53
4 Baracea, M. Coutinho . 53
" Buracica, J. Martins ... 53
3—5 Jambi, B. Ribeiro 55
6 Fil. de Ouro, XX 55
" Funiculi, I. Pinheiro .. 55
4—7 Magnifico, A. G. Silva . 55
8 Facita, XX 55
9 Bom Galope, M. Tavares 55

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas: Ks.

1—1 Kanthaka, E. Silva 58
2—2 Cracóvia, P. Labre 53
3 Isleda, H. Lima 49
3—4 Populino, B. Ribeiro 58
5 Lumep, R. Urbina 55
4—6 Poeta, A. Rosa 60
" Grisu', J. Portilho 56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas: Ks.

1—1 Bambocho, E. Loredo .. 56
2—2 La Modelo, B. Ribeiro . 52
3—3 Balô, R. Campanário ... 56
4—4 Souverain, M. Tavares .. 54
5 Dooghlight, A. Ribas .. 54

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas: Ks.

1—1 Pompa, B. Ribeiro 50
2 Fair Blake, E. Loredo .. 52
2—3 Ileso, A. Gonçalves ... 56
4 Fair Blood, C. Brito .. 52
3—5 Futurista, L. Lins 52
6 Paladim, B. Cruz 52
7 Angatuba, Dal. Silva .. 50
4—8 Encantada, J. Marins .. 52
9 Coromy, XX 53
" Dextreza, XX 52

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas: Ks.

1—1 Chêta, L. Lins 52
2 Lincoln, C. Brito 54
2—3 P. Savoyard, XX 58
4 Orissimo, XX 51
3—5 Tarimbeiro, J. Marins .. 58
6 Algeria, C. Calleri 55
7 B. B. C., J. Baffica .. 50
4—8 Dinamarquês, XX 52
9 J. Seventh, F. Delgado. 54
10 Alquifa, F. Balula 50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,50 horas: Ks.

1—1 S. Orb., V. Meirelles . 53
2—2 Populacho, E. Loredo .. 56
3 Moratin, A. Gonçalves .. 56
4—4 S. Bonito, B. Ribeiro .. 52
5 Irish Star, XX 50

Turfe em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — As carreiras realizadas domingo no hipodromo de Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros — Zina e Amnerisa. Ponta Cr$ 22,00 — Dupla Cr$ 190,00. Tempo — 107" 1/5.

20.º PAREO — 1.600 metros — Moscova e Caricia. Ponta Cr$ .. 47,00 — Dupla Cr$ 63,00. Tempo — 104".

3.º PAREO — 1.600 metros — Lapela e Bolcorá. Ponta Cr$ 53,00 — Dupla Cr$ 73,00. Tempo — 107".

4.º PAREO — 1.200 metros — Papanata e Staranguá. Ponta Cr$ 13,00 — Dupla Cr$ 44,00. Tempo — 88" 1/5.

5.º PAREO — 1.600 metros — Doriam e Quequay. Ponta Cr$ 14,00 — Dupla Cr$ 21,00. Tempo — 103" 1/5.

6.º PAREO — 1.500 metros — Bomarlago e Piratini. Ponta Cr$ 26,00 — Dupla Cr$ 28,00. Tempo — 98" 3/5.

7.º PAREO — 1.500 metros — Viento Norte e Stropo. Ponta Cr$ 11,00 — Dupla Cr$ 34,00. Tempo — 59".

8.º PAREO — 1.600 metros — Barbo e Griseta. Ponta Cr$ 30,00 — Dupla Cr$ 75,00. Tempo — 105".

9.º PAREO — 1.700 metros — Viator e Tiaraju. Ponta Cr$ 78,00 — Dupla Cr$ 237,00.

Caixa Dos Empregados no Hipódromo Brasileiro

A Caixa dos Empregados no Hipódromo Brasileiro, de ordem do sr. presidente, de acôrdo com o artigo 40 letra "C" dos Estatutos, convida os senhores sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, terça-feira, 16 do corrente, às 20 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.) à rua Araújo Porto Alegre, para tratar do seguinte:

1.º — Discussão e votação de alterações nos Estatutos.

2.º — Assuntos de interêsse social.

Não se realizando a assembléia anunciada para às 20 horas por falta de número, ficam os senhores sócio sconvidados para outra assembléia às 20 horas e trinta minutos que se realizará com qualquer número de socios.

NÃO FUNCIONOU

Não tendo funcionado, ontem, o Jockey Club Brasileiro, por ter sido feriado, deixamos de publicar na edição de hoje os programas para as próximas corridas no hipódromo da Gávea, bem como as resoluções da Comissão de Corridas.

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 9 de Dezembro de 1952

Perigo na Encruzilhada Das Avenidas

O sistema de sinais de trânsito na esquina das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas estava defeituoso na noite de ontem. Nenhuma das luzes acendia. O resultado era uma perigosa confusão de veiculos, uns tomando a direção da primeira via, outros a da segunda.

Por pouco não se registravam desastres. De tôda a barafunda as maiores vítimas eram os pedestres, que não tinham por onde cruzar as avenidas; de um lado surgiam carros, do outro também. A dança característica dos que atravessam a rua assumia uma iminência de fatalidade. Redator nosso escapou de ser atropelado.

Chamamos a atenção do Serviço Nacional de Trânsito, na pessoa do sr. Edgard Estrela. Se os sinais não acendem, ali permaneça um guarda para proteger a vida dos motoristas e dos pedestres.

Agitam-se os Médicos na Campanha Eleitoral

Concorrem Duas Chapas à Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal

Durante a semana corrente vai-se desenvolver, nos meios médicos, intensa luta eleitoral pela sucessão da atual diretória da Associação Médica do Distrito Federal, em eleições marcadas para o dia 12 do corrente (sexta-feira próxima). O interêsse do pleito exede o circulo estrito da classe interessada, em virtude da projeção dos movimentos reivindicatórios encabeçados pela A.M.D.F., que conseguiram empolgar a opinião pública.

AS CHAPAS CONCORRENTES

Cresce a expectativa em tôrno das eleições da A.M.D.F., com a formação de uma chapa de oposição à atual diretoria, que conta reeleger a maioria dos seus membros.

Os oposicionistas, encabeçados pelo prof. Carlos Cruz Lima, candidato à presidência, apresentam-se sob a legenda "Chapa Democrática", que define o motivo básico pelo qual concorrem ao pleito: a alegação de que na administração atual alguns postos-chave estão entregue a elementos de filiação política inconviniente para o êxito das suas reivindicações.

A outra corrente sob a legenda "União da Classe Médica", obedece à liderança do prof. Ermiro de Lima e se recusa aceitar uma luta de caráter ideológico, preferindo sustentar-se exclusivamente dos serviços que prestou nos últimos dois anos.

O "QUORUM"

Sendo cêrca de 2.350 os associados da A.M.D.F. em condições de votar, será necessário o comparecimento de pouco menos de 1.200 votantes, para validade da eleição, de vez que é exigida a contagem de pelo menos metade mais um dos sócios habilitados.

OS NOMES

A constituição das duas chapas é a seguinte:

União da Classe Médica — Para presidente, prof. Ermiro Estevam de Lima; vice-pres., Antônio de Oliveira Lima; sec. geral, Afons oT. da Cunha Melo; 1.º sec., Vicente Tovar Bicudo de Castro; 2.º sec., Washington Loyello; 1.º tes., Geraldo Borrelli; 2.º tes., Rafael Quintanilha Jr.. *Comissão Cientificas* Prof. Alvaro de Melo Dória, José Vitor Rosa, Luiz Aguirre Horta Barbosa, Ari de Castro; *Comissão de Previdência e Assistência*: Pedro da Cunha Filho, Odilon Batista,

(Conclui na 2.ª página)

Os tecelões, reunidos em sessão permanente, rejeitaram ontem a fórmula conciliatória da Fábrica Bangu. Teimaram nos 60% sôbre os atuais salários e na exclusão da assiduidade integral ..

Estende-se à Fábrica Bangu a Greve Ruidosa Dos Tecelões

O ENTÊRRO

Foi sepultado na tarde de domingo o operário Altair de Paula Rosa, morto pela bala de um policial durante o incidente ocorrido quinta-feira última. Companheiros do morto falaram na hora do sepultamento, condenando a violência da policia

Não Aceitaram a Proposta Silveira

Sob uma grande salva de palmas e gritos de vivas, a assembléia permanente do Sindicato dos Tecelões, repudiou a proposta do sr. Guilherme da Silveira, (60% sôbre os salários de 1949 e assiduidade integral), para aumento de salários dos empregados da sua fábrica, evitando, assim, a paralisação geral da sua produção. Em vista da proposta ter sido rejeitada, é esperada na manhã de hoje a paralisação total da Fábrica Bangu, entrando os seus trabalhadores em greve.

ASSEMBLÉIA

"Devemos exigir e não aceitar imposições", disse o sr. Euclides Peçanha Silva durante os discursos que precederam a rejeição da proposta de Silveirinha. "Essa proposta, uma vez aceita, fará desmantelar a união dos trabalhadores em Fábricas de Tecido".

A falatório é intenso. Cada orador pede que os sindicalizados rejeitem a proposta. A certa altura o sr. Josias Silva diz: "Os homens que vestem a capa preta (juizes) não sabem honrá-las, pois concordaram com os patrões sem querer ouvir os empregados. Sou contrário ao acôrdo, pela falsidade que êle apresenta. Lutaremos pela defesa do nosso interêsse nem que seja com o sacrifício da nossa própria vida, libertando os nossos companheiros do mêdo que os domina. Querem ludibriar os trabalhadores. Eu e o presidente juramos à beira do túmulo de Altair, que êle não se arrependeria de ter morrido pelos 60%, menos a assiduidade integral e mais o abono de natal, pois nós aqui estavamos para defender a sua memória. Que o aumento seja sôbre os salários atuais, pois nós queremos transigir, porém para o bem dos trabalhadores". Terminou o orador: "Qualquer proposta que venha será estudada".

Estiveram em visita ao Sindicato, hipotecando a sua solidariedade as seguintes pessoas e instituições: almirante Au-

(Conclui na 2.ª página)

NO PLANO DA ARTE

A diretora Lúcia Bentes mostra ao repórter a peça de barro intitulada "Bêbado", produzida por um aluno retardado mental

Está Quase em Ruínas a Sociedade Pestalozzi

Campanha Para a Construção de Nova Sede — Um Projeto Que Dorme na Câmara e os Danos Causados Aos Doentes

A demora de um projeto na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, está prejudicando a recuperação de crianças retardadas da Sociedade Pestalozzi do Brasil. Esse projeto de autoria do deputado André de Araujo desapropria e dôa àquela instituição o terreno onde a mesma se acha localizada.

ALGUNS MALES

Na Sociedade Pestalozzi, situada no Leme, falta agua, e quando chove, as goteiras do velho casarão suprem a falta do liquido...

Apenas as subvenções da União, Prefeitura, Serviço Nacional de Teatro, Departamento Nacional da Criança, etc., e os associados mantém a sociedade em funcionamento, encontrando-se em dificuldades financeiras, às vezes, até para as aquisições mais triviais.

"Após conseguida a doação do predio é necessaria uma campanha para a construção do edificio", disse-nos a sra. Lucia Bentes, diretora da Sociedade, quando nos mostrava as salas daquela instituição.

"Ampliar o consultorio médico para que possa atender a um maior numero de crianças; conseguir uma camioneta para aumentar o indice de frequencia das mesmas; uma maquina de calcular e outras pequenas coisas que nos faltam, continuou a diretora, um "playground" como o que a Prefeitura instalou na cidade".

"Aqui nós lecionamos cursos de psico-pedagogia a alunas dos mais diversos tipos, entre as quais, professoras dos Estados, assistentes sociais e damos aulas para formação de professoras, que atendam às crianças que necessitem de tratamento psiquico", disse ainda a diretora.

BIBLIOTECA

"A nossa pequena biblioteca em formação ressente-se da falta de livros didaticos infantis que muito nos auxiliariam. Faço, pois, um apêlo através do DIARIO CARIOCA, para que nos mandem livros em desuso".

Naquele predio do Leme encontramos diversos alunos que faziam seus trabalhos manuais como exercicio de recuperação. São muitos meninos necessitando de ajuda. Com a doação do terreno e a construção de nova séde, os meninos que estudam na Sociedade Pestalozzi do Brasil estarão marchando para a sua recuperação social rapidamente, pois com as condições que apresentam atualmente, aquela sociedade não será possivel ajudá-los perfeitamente. Não fosse a boa vontade da diretora, que tudo improvisa, não haveria a possibilidade de recuperação de meninos e de adolescentes.

No proximo dia 13, às 20 horas, na séde da Sociedade Pestalozzi, rua Gustavo Sampaio, 29, será realizada a festa de encerrmento dos cursos. No programa será apresentada a peça "Pantomina de Natal", de Hilton Carlos de Araujo e a exposição de trabalhos dos alunos portadores de retardamento mental.

O ELEFANTE

O jovem dá os últimos retoques no seu elefante de madeira, assistido pelo professor

Barnabés na Câmara Defendendo o Abono

Apelo do Lider Dos Servidores

— O funcionalismo vive um momento decisivo e é mister que não se deixe derrotar por nenhuma timidez, nem pelo comodismo, demonstrando à Câmara dos Deputados que está acompanhando com a máxima atenção cada movimento, cada palavra dos deputados, com relação ao abono, pois é a sorte de todos que está sendo jogada nos debates do Congresso.

Com essas palavras, o sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, encerrou o apêlo que veio trazer, a todos os servidores públicos, para que participem da grande concentração que hoje se realizará, às 19 horas, em frente ao Palácio Tiradentes.

VONTADE COLETIVA

A concentração tinha sido antes marcada para a tarde, mas, aproveitando o fato de se reunir a Câmara também à noite, os dirigentes da União, determinaram seu adiamento para a noite, pois então poderão comparecer todos os servidores, principalmente grande massa de servidores autárquicos e pessoal das ferrovias, cuja situação ainda aparece duvidosa nas deliberações do Congresso. A demonstração programada pela UNSCB tem por objetivo rea-

(Conclui na 2.ª página)

Líderes dos barnabés visitam o DIARIO CARIOCA, trazendo seu apêlo ao funcionalismo para que compareça hoje à Câmara. Vêem-se, ladeando o sr. Lycio Hauer, presidente da UNSCB, os dirigentes estaduais da entidade, srs. René Arruda (S. Paulo) e Ariosto Assunção Hayuda (Paraná)

Professôres Não Recebem Salário a Que Têm Direito

O Movimento Renovador do Sindicato Condena a "Atitude Obstinada" Dos Donos de Colégio

Os diretores de alguns estabelecimentos de ensino, segundo nota distribuída à imprensa pelo Movimento Renovador do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, estão protelando indefinidamente o pagamento do salário a que têm direito os professôres, em face da portaria 887, de 13 de outubro do corrente ano.

PROTESTO

Em vista da atitude, que tacha de obtinada, o Movimento Renovador lançou o seu protesto, deixando claro que a mesma não condiz com a posição dos educadores que, além de pregar aos educandos o honesto viver, devem, na prática, dar a sua conduta como o exemplo mais imediato de retidão

Subscrevem a nota-protesto os professores: José Antunes — Segundo Chiavegatto — Geraldo Goulart da Silveira — Paschoal de Faria Góis — José Joaquim da Fonseca Passos e Gerd Dudenhoeffer.

Adiada: Conferência da COFAP

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, anunciou o adiamento, para a semana de 18 a 24 de janeiro próximo, da reunião da I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, programada anteriormente para a semana de 14 a 20 do corrente, no Hotel Quitandinha.

A decisão do sr. Cabello foi tomada após uma audiência com o presidente da República, em que o assunto foi tratado.

Segundo informações obtidas por êste jornal, o sr. Getúlio Vargas teria aconselhado o adiamento, entendendo não ser oportuno tratar-se de abastecimento e preços, neste momento, dado que isso agravaria as dificuldades políticas já encontradas pelo govêrno.

ALTERADA A MÃO-ÚNICA

O diretor do Serviço do Transito do Departamento Federal de Segurança Publica, sr. Edgar Estrela, baixou portaria alterando nas seguintes vias: Dois de Dezembro (de Bento Lisboa para a Praia do Flamengo); Machado de Assis (da praia do Flamengo para a rua do Catete); Almirante Tamandaré (da rua do Catete para a praia do Flamengo) e Alvaro Chaves (da rua Soares Cabral para Pinheiro Machado).

Grande Afluência na Missa de Francisco Alves

Realizou-se domingo ultimo a missa que o "medium" vidente Alvaro Lopes Ferraz mandou oficiar em memória do saudoso cantor Francisco Alves e do compositor musical Costinha.

O "medium" Alvaro Ferraz, após a morte do seresteiro, declarou que já por duas vêzes conseguiu ouvir e ver o espírito de Francisco Alves, oportunidade em que o mesmo lhe apareceu cercado de criancinhas, tendo pedido que, juntamente com outros amigos da terra, procurasse fundar um abrigo para menores desamparados. A missa foi oficiada na igreja de Santo Antonio Maria Zacarias, no Tanque, em Jacarepaguá, e contou com a presença de grande numero de amigos e admiradores do extinto cantor.

FERRO VELHO

Trator de 60 HP, de lâmina, pertencente à Prefeitura, paralisado, enquanto o sr. Heitor Grilo contrata serviços de tratores a particulares por 380 cruzeiros a hora

Gastos Absurdos no Aluguel de Tratores

A Secretaria da Agricultura Disporia de Máquinas o Bastante Para Operarem no "Sertão Carioca"

Informante autorizado nos declarou que a Secretaria de Agricultura, por determinação do seu titular, já demissionário, sr. Heitor Grilo, está pagando serviço de trator, no "sertão carioca", a particulares, por 380 cruzeiros a hora, quando dispõe das seguintes máquinas dêsse tipo — para só citar as de grande porte — de valor superior a 300 mil cruzeiros.

1 Cletrac, de 60HP; 2 de 38HP e um Caterpilar D2, de 32 HP, todos com lâminas. Três dêstes tratores estão enguiçados e um trabalhando para a Limpeza Pública!

1 Caterpilar, de lâmina, na Floresta da Tijuca, parado; 1 Caterpilar, de lâmina, no Posto 4, em Campo Grande, parado por falta de assistêcia.

Encostados na Limpeza Pública:

1 TD 18 enguiçado; 1 TD 14, enguiçado; 1 D6, enguiçado; 1 D6, sem esteira; 1 Cletrac DDh, enguiçado; 1 Cletrac DDh, parado por falta de bomba e 1 DDh, parado, todos êles há mais de um ano.

HA' DINHEIRO

Entretanto, o sr. Heitor Grilo dispunha de verba bastante para mandar consertar essas máquinas caríssimas e pô-las a trabalhar no preparo do solo no "sertão carioca".

Tanto dispunha de dinheiro

(Conclui na 2.ª página)

O Louco Não Simpatizou Com o Defunto

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) João Valerio Meneses, residente no morro São José, com mais de cinquenta entradas na policia, ao passar por uma casa onde estava sendo velado o cadaver de Antonio Pereira Santos pela viuva, Maria Pereira, sua filha Eli de 17 anos de idade e outras pessoas da familhia, resolveu, ao invés de conforta-las conforme estavam fazendo diverzos amigos entrar na casa, esbordoar a viuva e a filha, agredindo ainda outras pessoas a ponta-pés. Não satisfeito, segurou o defunto rasgando-lhe a roupa atirando-se ao chão, depois apertar-lhe violentamente o pescoço.

Como era de esperar, generalizou-se grande confusão no recinto, e João Valerio apanhou as quatro velas que estavam no esquife, comendoas em seguida.

Chamada a policia, está compareceu levando o estranho e covarde individuo que declarou estar com o diabo no couro. As autoridades recolheram o gaiato ao xadrez, onde aguarda punição.

FESTA DE NATAL

Com o fim especial de dar um sentido verdadeiramente cristão e liturgico aos festejos de Natal, as Senhoras da Ação Católica estão preparando, para o dia 15 do corrente, uma grande festa para a sociedade carioca, na qual será realizado o seguinte programa: uma conferência-poema de D. Marcos Barbosa OSB; canticos pelos Canarinhos de Petrópolis; presépio vivo, tendo como Virgem Maria a senhorinha Sonia Oticica; e uma exposição de vários tipos de mesa para a ceia do Natal.